

Projeto de Cooperação Técnica Brasil - Espanha

Fortalecimento da Gestão de Políticas
Públicas da Inclusão Social do Governo
Federal Brasileiro

Apresentação da ENAP Escola Nacional de
Administração Pública à *Agência Española
de Cooperación Internacional* e à ABC Agência
Brasileira de Cooperação



Ministério
das Relações
Exteriores

Ministério
do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome

Ministério
da Previdência
e Assistência Social



Ministério
do Planejamento,
Orçamento e Gestão



ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO | 01 |
| 2. DURAÇÃO | 01 |
| 3. ORÇAMENTO TOTAL | 01 |
| 4. RESUMO DO PROJETO | 01 |
| 5. CONTEXTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO | 02 |
| 5.1. Contexto e histórico | 02 |
| 5.2. Descrição dos beneficiários e outros envolvidos | 03 |
| 5.3. Principais problemas detectados | 07 |
| 5.4. Análise de objetivos | 08 |
| 5.5. Análise de alternativas e justificativa da intervenção escolhida | 09 |
| 6. LÓGICA DA INTERVENÇÃO | 11 |
| 6.1. Objetivo geral | 11 |
| 6.2. Objetivo específico | 11 |
| 6.3. Resultados esperados | 12 |
| 6.4. Atividades previstas | 13 |
| 7. PROGRAMAÇÃO, ORÇAMENTO E PLANO DE EXECUÇÃO | 22 |
| 7.1. Cronograma de atividades | 22 |
| 7.2. Detalhamento Orçamentário da AECI e de outros financiadores | 22 |
| 7.3. Plano de execução | 22 |
| 8. ESTUDO DE VIABILIDADE / SUSTENIBILIDADE | 23 |
| 8.1. Políticas de apoio | 23 |
| 8.2. Aspectos institucionais | 24 |
| 8.3. Aspectos sócio-culturais | 25 |
| 8.4. Enfoque de gênero | 26 |
| 8.5. Fatores tecnológicos | 27 |
| 8.6. Fatores ambientais | 27 |
| 8.7. Fatores econômicos e financeiros | 28 |
| 9. RELAÇÃO DE ANEXOS | 29 |
| GLOSSÁRIO: INSTITUIÇÕES | 30 |

| | |
|--|------------|
| GLOSARIO: TERMOS | 31 |
| Anexo I: Relatório do Projeto “Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro” | 32 |
| Anexo II: Análise da participação | 52 |
| Anexo III: Análise DAFO | 55 |
| Anexo IV: Análise de problemas | 57 |
| Anexo V: Análise de objetivos | 59 |
| Anexo VI: Análise de estratégias | 61 |
| Anexo VII: Priorização de atividades | 63 |
| Anexo VIII: Lógica de intervenção | 69 |
| Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas | 71 |
| Anexo X: Calendário de execução | 87 |
| Anexo XI: Detalhamento orçamentário | 88 |
| Anexo XII: Apresentação das principais entidades envolvidas | 105 |

DOCUMENTO DE FORMULAÇÃO DE PROJETOS

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Título do projeto: Projeto de Fortalecimento da Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social do Governo Federal Brasileiro.

Entidade solicitante: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP Brasil)

Entidades executoras/ parceiras: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ministério da Previdência Social (MPS), Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Ano de apresentação: 2006.

2. DURAÇÃO

Data prevista para o início: outubro 2007

Data prevista para a finalização: setembro 2010.

Período total de execução do projeto: 36 meses.

3. ORÇAMENTO TOTAL

Custo Total: R\$ 2.578.610,59

AECI: R\$ 677.629,35

ENAP: R\$ 449.008,96

MDS: R\$ 812.345,00

MPS: R\$ 598.227,28

MPOG: R\$ 41.400,00

4. RESUMO DO PROJETO

O Projeto de Fortalecimento da Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social do Governo Federal Brasileiro, apresentado pela ENAP à AECI em 2006, visa promover processos de inclusão social de grupos que vivem em situação de extrema vulnerabilidade. Nos 36 meses de duração do projeto a qualidade dos serviços prestados pelas redes de atendimento pública e privada aos idosos, pessoas com deficiência e beneficiários do sistema de previdência social, deverá ser incrementada. Para isso, pretende-se melhorar a regulamentação dos serviços de

atenção a estes grupos sociais, melhorar a formação dos gestores e operadores públicos e privados destes serviços, melhorar o acesso às informações, aumentar o compromisso dos estados e municípios e da rede de atenção a estes grupos sociais, agilizar a resposta da administração perante as solicitações dos cidadãos e melhorar a rede de atendimento.

5. CONTEXTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO

5.1. Contexto e histórico

Na III Reunião da Comissão Mista de Cooperação Espanha-Brasil, realizada em julho de 2003, a atuação conjunta dos dois governos no que se refere ao capítulo “Participação social, fortalecimento institucional, promoção e garantia dos direitos humanos e bom governo” foi estabelecida como uma das principais prioridades. Considerou-se que “as atividades referentes a esta prioridade setorial estarão orientadas a apoiar a consolidação da democracia e do Estado de Direito, promovendo a participação e a inclusão social, o fortalecimento das instituições, o respeito aos direitos humanos e liberdades individuais, e a igualdade entre mulheres e homens”.

Dentro desse capítulo, o item II.1.4.2. faz referências às atuações no âmbito da Administração Pública, indicando que “devido à alta importância que a melhoria da gestão pública tem para a promoção do desenvolvimento econômico e social e da igualdade social, ambas as Delegações decidiram aprofundar as relações relativas a este tema, ambas as Partes aprovaram o início do projeto Desenvolvimento Gerencial Estratégico do Governo Federal Brasileiro”, proposto pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) do Brasil.

Desde o final de 2005, quando o projeto foi concluído com resultados muito satisfatórios, deu-se início a um processo para identificar uma nova iniciativa de desenvolvimento impulsionada pela ENAP e AECI.

Foi definido que o novo projeto deveria contribuir para fortalecer a gestão das políticas públicas de inclusão social do Governo Federal brasileiro, e também deveria continuar realizando ações relacionadas a temas tais como os novos modelos de gestão e qualidade dos serviços públicos e atendimento ao cidadão, contribuindo assim para o fortalecimento das instituições públicas, em especial a ENAP Brasil, parceira estratégica da Cooperação Espanhola no país.

Tendo em conta o seu âmbito de atuação, estabeleceu-se que o projeto deveria ser coordenado pela ENAP, contando para a sua execução com o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, com o Ministério da Previdência Social – MPS e com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.

Em novembro de 2005, representantes do MPOG, MPS y MDS realizaram uma missão de prospecção a Espanha, visitando as seguintes entidades:

- “Fiscalía Anticorrupción”;
- “Dirección General de Inspección, Evaluación y Calidad de los Servicios” do MAP;
- “Instituto Nacional de la Seguridad Social (INSS)” e “Gerencia de Informática de la

Seguridad Social”, da “Secretaría de Estado de la Seguridad Social” do MTAS;

- “Instituto de Mayores y Servicios Sociales (IMSERSO)” da “Subdirección General de Programas Sociales” da “Dirección General de Inclusión Social” da “Secretaría de Estado de Servicios Sociales, Familias y Discapacidad”, do MTAS;
- “Organización Iberoamericana de Seguridad Social – OISS”;
- “Centro Especial de Empleo PROAZIMUT” da “Fundación Andaluza para la Integración Social del Enfermo Mental – FAISEM”;
- “Centro de Valoración y Orientación de Sevilla”;
- “Centro Municipal de Servicios Sociales Comunitarios de Sevilla”.

Durante a visita técnica se identificaram várias áreas e temas de interesse para a cooperação Espanha-Brasil, que foram discutidos em três reuniões interministeriais realizadas ao longo do primeiro semestre de 2006. As áreas temáticas que foram priorizadas são as seguintes:

- Serviços de Atendimento e Pensões/ Benefícios Previdenciários para as pessoas com deficiência e idosos;
- Modelo de Estado;
- Gestão do Serviço Público;
- Sistemas de Pensões/ Previdência;
- Gestão de Políticas Sociais.

Sobretudo se avançou em algumas propostas mais concretas que deveriam servir para orientar as discussões da oficina de identificação e formulação do projeto, que ocorreu durante a semana de 11 a 15 de setembro de 2006.

Os dois primeiros dias (11 e 12 setembro) foram utilizados para reuniões com os responsáveis dos dois Ministérios temáticos implicados (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Ministério da Previdência Social), que indicaram quais eram as suas principais prioridades.

De 13 a 15 de setembro se realizou a oficina de identificação, com a presença dos representantes das quatro entidades diretamente implicadas na realização da intervenção.

A lista de participantes e as características das instituições participantes podem ser encontradas no anexo II.

5.2. Descrição dos beneficiários e outros envolvidos

Tendo em conta que a intervenção desenhada é basicamente um projeto de fortalecimento institucional, deve-se distinguir dois níveis de beneficiários diferentes. De um lado, e em um primeiro momento, são as próprias instituições prestadoras de serviços em torno das quais se focalizou a presente iniciativa. Tratam-se de entidades da administração pública brasileira, situadas no nível central da própria União. Entre elas se destacam os Ministérios da Previdência Social e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Neste último o projeto concentra as suas atividades na Secretaria Nacional de Assistência Social, que é a responsável pelo atendimento às pessoas idosas e com deficiência.

O Ministério da Previdência Social é na atualidade a maior agência distribuidora de renda do país, com cerca de 24 milhões de pensões, cujo pagamento mensal constitui um elemento básico para dinamizar a economia de muitos municípios do país, especialmente nas regiões mais pobres. O Instituto Nacional de Seguro Social foi criado em 1990 e tem como função principal a concessão e gestão das prestações da Previdência Social. Tem sede em Brasília, além de 5 gerências regionais, 100 gerências executivas e 1.164 agências de atendimento ao público, distribuídas por todo o Brasil.

A Secretaria Nacional da Assistência Social é uma das cinco Secretarias do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Sua principal função é elaborar, coordenar, estabelecer normas, financiar, monitorar e avaliar a política de assistência social. Trata-se de uma política assentada na diretriz de descentralização político-administrativa, sendo sua execução feita pelas administrações subnacionais (Estados e Municípios), e o seu desenho e regulação de competência do Ministério. Aprovada em novembro de 2004, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), instituiu um novo modelo de gestão de regulação e organização em todo o território nacional das ações socioassistenciais: o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Para cumprir os objetivos da política de assistência social e seguindo os princípios e diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), o SUAS conta com uma rede de serviços de iniciativa pública e da sociedade, o que inclui ações de proteção social a idosos e a pessoas com deficiência, a exemplo os Centros de Convivência para idosos, habilitação e reabilitação na comunidade das pessoas com deficiência e atendimento integral institucional. São 24.800 idosos assistidos em 680 instituições de longa permanência (abrigos) e 279.200 em grupos de convivência. A concessão do Benefício de Prestação Continuada tem o alcance atual de 2.477.485 pessoas.

Outros atores importantes para a realização do projeto são a SEGES / NPG do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Escola Nacional de Administração Pública, que é a contraparte da Agência Espanhola de Cooperação Internacional em todo o processo de identificação e desenho da intervenção. A primeira instituição tem como principais funções a modernização da gestão da administração pública brasileira, a avaliação e o monitoramento das políticas públicas e o estabelecimento de modelos de estrutura.

A ENAP tem demonstrado ser uma parceira muito valiosa para a Cooperação Espanhola, tendo gerenciado o projeto “Desarrollo Gerencial Estratégico del Gobierno Federal Brasileño”. Suas principais funções são a formação de carreiras para servidores públicos, a capacitação em desenvolvimento gerencial, a animação da Rede Nacional de Escolas de Governo, a produção e difusão do conhecimento, e o desenvolvimento do Programa de entidades associadas, que permite que a formação para os funcionários públicos chegue aos principais pontos do Brasil.

Outras entidades que estarão envolvidas, de alguma maneira, no projeto:

- Ministério do Trabalho e Emprego
- Ministério da Saúde
- SEDH / CORDE
- Secretarias Estaduais de Assistência Social
- DATAPREV
- Institutos da previdência social dos estados e municípios

- ONG, sindicatos e empresas
- Rede Nacional de Escolas de Governo (94) e Escolas Associadas (11)

Nos anexos se apresenta uma breve descrição de todas as instituições, descrevendo suas principais competências e se indica a sua importância para o projeto.

Na oficina de identificação realizaram-se duas análises DAFO para definir as principais características dos sistemas de previdência social e de assistência social. As informações sistematizadas são as seguintes:

| DAFO PREVIDÊNCIA SOCIAL | |
|---|--|
| FORTALEZAS | OPORTUNIDADES |
| <ul style="list-style-type: none"> • Variadas formas de atendimento • Monitoramento periódico e regular do atendimento • Política de competição exclusiva da União (regime geral da Previdência Social) • Disponibilidade de reconhecimento automático do direito • Desenhado e em funcionamento um novo modelo de gestão | <ul style="list-style-type: none"> • Cooperação técnica da SEGES e IPEA na elaboração de indicadores • Participação da ENAP na capacitação de funcionários • “Inversão do ônus da prova”, pelo que hoje é um direito do cidadão reconhecido pelo governo • Assimilação de bases de dados de outras entidades • Unificação dos procedimentos de arrecadação e fiscalização |
| DEBILIDADES | AMEAÇAS |
| <ul style="list-style-type: none"> • A informação não chega ao assegurado • Complexa legislação da Previdência Social • Os dados e informações sociais não são fidedignos em sua totalidade • Dificuldades de comunicação entre os distintos sistemas de informação • Baixa qualificação dos funcionários que atendem ao público • Lentidão no atendimento ao cidadão • O modelo de controle afeta no desempenho | <ul style="list-style-type: none"> • Não existe um padrão de regimes próprios da Previdência Social nos estados y municípios • Restrição orçamentária • Evolução tecnológica das fraudes ao sistema • Generalização da desconfiança |

| DAFO ASSISTÊNCIA SOCIAL | |
|--|---|
| FORTALEZAS | OPORTUNIDADES |
| <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da PNAS • Estruturação do SUAS • Adesão dos estados e municípios ao SUAS • Existência de consenso nas três esferas da administração • Existência de Conselhos de Direitos nos três níveis da administração pública | <ul style="list-style-type: none"> • Potencializar a integração com SEDH/CORDE • Iniciar a integração com a SEGES • Potencializar a integração com o Ministério da Saúde • Potencializar a integração com a ENAP |
| DEBILIDADES | AMEAÇAS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Os dados sobre os serviços e beneficiários são insuficientes • Em alguns Estados, as CIBs funcionam de maneira precária • Insuficiente assimilação das normativas por parte dos gestores estaduais e municipais • Insuficiente regulamentação | <ul style="list-style-type: none"> • Limitação orçamentária e financeira • Não regulamentação do SUAS através de um instrumento legal adequado • Limitação técnica, política e operativa dos estados e municípios • Persistência da cultura clientelista • Baixo compromisso dos estados no cumprimento de suas atribuições no SUAS • Fragilidade da sociedade civil organizada para realizar o controle social |

Além dos beneficiários institucionais sobre os quais se focalizarão as atividades do projeto, não se pode esquecer que os destinatários finais do projeto serão os usuários dos sistemas melhorados em consequência das iniciativas empreendidas. Trata-se, portanto, dos beneficiários da Previdência Social, os idosos, e as pessoas com deficiência, que são os coletivos atendidos pela Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Evidentemente resultará sumamente difícil estabelecer quais serão os impactos que o projeto terá sobre as condições de vida destes grupos, porém é razoável pensar que uma melhora na prestação de ambos os serviços contribuirá para reduzir os índices de risco e vulnerabilidade social aos quais está submetida essa população, uma vez que se pretende a ampliação e qualificação da rede de serviços. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD 2005, existem no Brasil aproximadamente 18 milhões de idosos (com 60 anos ou mais), o que representa quase 10% da população brasileira. As estimativas mais confiáveis indicam que para 2025 esse número aumentará para 30 milhões de pessoas, o que significará 15% do total da população brasileira. As mulheres constituem a maioria deste grupo (56% do total). Cerca de 58,7% das mulheres com mais de 60 anos e de 53,9% dos homens são analfabetos. A proporção de aposentados e pensionistas é de 78,2% e de aposentados é de 65,3%, conforme dados do IBGE. Destaca-se que 13,26 milhões da população com 60 anos ou mais apresentam renda familiar per capita de até 2 salários mínimos. Entre os pensionistas, 2% recebem menos de ¼ do salário mínimo, e cerca de 10,6% entre ¼ e ½ salário mínimo.

Quanto às pessoas com deficiência, calcula-se que em torno de 24,5 milhões de brasileiros apresentam algum tipo de incapacidade que provoca alguma limitação em suas atividades. Esta cifra representa aproximadamente 14,5% da população do país. Na região nordeste se concentra a maior porcentagem de pessoas com deficiências (16,8%). Deste universo, 57,2% das pessoas com deficiência apresenta algum tipo de incapacidade visual, 22,7% apresentam limitações quanto à sua mobilidade, 19% apresentam algum tipo de surdez e 10,5% apresentam alguma deficiência mental. O grupo mais significativo é o que combina algum tipo de deficiência com fatores de idade (29,4% do total de pessoas com deficiência).

Já se mencionou que o número de beneficiários do sistema de previdência social é de aproximadamente 24 milhões. Atualmente a população ocupada, entre 16 e 59 anos, está em torno de 72 milhões de pessoas. Sendo que aproximadamente cinco milhões se encontram protegidos pelo regime próprio dos servidores públicos, cerca de 31 milhões contribuem dentro do regime geral e uns 7,7 milhões são assegurados especiais, especialmente trabalhadores rurais. Por volta de 28 milhões de pessoas não contribuem, sendo que somente 1,2 milhões recebem algum tipo de benefício, ficando desprotegidos aproximadamente 27 milhões de pessoas (37,5% de toda a população ativa do Brasil).

5.3. Principais problemas detectados

Na oficina de formulação se utilizaram os resultados da análise DAFO para estabelecer uma primeira priorização das debilidades e ameaças que se podiam adotar como orientação para a análise de problemas. Para isso se assumiu a heterogeneidade dos temas abordados e o pouco grau de concretização que se havia alcançado em reuniões anteriores. Deve-se reconhecer que o tema é extremamente genérico (“as políticas de inclusão social”) em um âmbito geográfico e setorial muito amplo. Os participantes assumiram que o DAFO, além de permitir a caracterização dos sistemas de previdência social e assistência social, ajudava a hierarquizar os problemas (os mais significativos e os que apresentavam maior grau de consenso), e facilitava a posterior análise de problemas.

Os participantes da oficina se dividiram em dois grupos (um para a análise do sistema de previdência social e outro para a assistência social), que contaram com a participação, além da dos representantes dos Ministérios responsáveis, de alguns representantes da ENAP e da SEGES.

O primeiro dos grupos (previdência social) assumiu que o problema principal era o atendimento precário que recebiam os assegurados e estabeleceu que as causas diretas que provocavam essa situação eram as seguintes:

- 1 Inadequado desempenho do trabalho dos funcionários das agências de atendimento aos beneficiários – pensionistas, licenças de trabalho, licenças maternidade, etc.- (a natureza do trabalho gera alto nível de stress)
- 2 Os funcionários apresentam dificuldades para dar uma resposta imediata às solicitações dos usuários.
- 3 Os procedimentos de trabalho nas agências de atendimento são obsoletos e excessivamente burocráticos.
- 4 A rede de atendimento da Previdência Social é insuficiente para atender as demandas dos usuários.

Para o primeiro problema identificaram que as suas principais causas eram as limitações materiais das próprias agências e as dificuldades apresentadas pelos funcionários no relacionamento com o usuário, o deficiente sistema de recepção das agências e o escasso conhecimento dos cidadãos sobre os direitos previdenciários.

Entre as principais causas para o segundo problema foram definidas a complexidade e dificuldade da legislação existente, a baixa qualificação dos funcionários responsáveis pelo atendimento e as dificuldades para obter informações de qualidade sobre potenciais beneficiários.

Já para o terceiro problema foram identificadas como principais causas a existência de sistemas de controle que afetam o desempenho organizacional, a compartimentalização excessiva dos procedimentos e as dificuldades dos funcionários para gerenciar mudanças organizacionais.

Por último, o quarto problema é provocado basicamente pela atomização dos recursos em várias redes paralelas, pelos escassos recursos disponíveis para a abertura de novas sedes e pelos altos custos de manutenção das novas agências.

O grupo, que se dedicou à análise das ações de assistência social voltadas para idosos e pessoas com deficiência, definiu como principal problema a insuficiência de serviços e benefícios para estes grupos coletivos. A seguir estão relacionadas as principais causas que provocam este problema:

1. Predomínio de uma prestação de serviços pouco profissional, caritativa e pontual.
2. Baixo nível de comprometimento por parte dos gestores estaduais e municipais na aplicação de sistemas de atendimento a idosos e pessoas com deficiência.
3. Regulamentação precária dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência.

A confusão de papéis que devem cumprir os operadores públicos e privados na prestação do serviço e a escassa pressão social exercida para a melhoria dos serviços foram apontadas como os principais fatores que geram o primeiro problema.

Para o segundo problema se identificaram que as causas principais são a deficiente capacitação dos gestores e operadores públicos e privados, os insuficientes recursos humanos, materiais e financeiros, o escasso comprometimento dos Estados no cumprimento de suas atribuições dentro do Sistema Único de Assistência Social e a precária fiscalização e controle por parte dos conselhos.

A precária capacitação dos gestores da Administração Federal, o pouco conhecimento sobre boas experiências de sistemas de assistência social e os insuficientes diagnósticos da oferta da rede prestadora de serviços e das demandas de potenciais usuários, foram apontadas como as causas do último problema.

5.4. Análise de objetivos

A transformação da árvore de problemas em árvore de objetivos apresenta a mesma estrutura básica. Os objetivos são apresentados como as situações positivas que se alcançarão ao se solucionarem os problemas detectados no passo anterior. Tendo em conta o pouco tempo disponível e a dificuldade apresentada nos debates ao tentar-se consensuar uma árvore de problemas que, de alguma maneira, refletisse a postura comum referente a situação de

sistemas tão amplos e complexos como os de previdência social e assistência social para idosos e pessoas com deficiência; a elaboração das árvores de objetivos foi assumida pela assistência técnica, apresentando os resultados em plenária e validando a proposta realizada depois de ser analisada e discutida por todos os participantes.

A primeira árvore de objetivos (sistema de previdência social) apresentava os seguintes objetivos:

- 1 Melhorada o atendimento aos beneficiários do sistema de previdência social
- 2 Facilitado o desempenho do trabalho dos funcionários das agências de atendimento aos beneficiários do sistema de previdência social
- 3 Agilizada a resposta da administração perante as demandas dos potenciais beneficiários do sistema de previdência social
- 4 Estabelecidos procedimentos de trabalho adequados para a correta resposta às demandas dos beneficiários do sistema de previdência social
- 5 Melhorada a rede de atendimento aos beneficiários do sistema de previdência social

Considerou-se que alguns dos problemas apresentados não poderiam ser modificados pelo projeto em elaboração (“recursos escassos”, “custo alto da aplicação e manutenção das novas agências de atendimento aos cidadãos”, “muitos usuários dos serviços se encontram em situação de desamparo (cegueira, analfabetismo e outras dificuldades de acesso aos serviços de atendimento”, “evolução tecnológica das fraudes”, etc.), portanto se consideraram que estes itens eram fatores externos à intervenção e passaram, sem nenhuma modificação, a árvore de objetivos.

Quanto ao segundo grupo, os objetivos principais identificados que ocupariam os níveis superiores da árvore foram:

- 1 Melhorado o atendimento aos beneficiários do sistema de assistência social
- 2 Estabelecida uma prestação de serviços de assistência social com altos níveis de qualificação profissional
- 3 Promovido o compromisso na aplicação dos sistemas de atendimento a pessoas idosas e pessoas com deficiência, por parte dos gestores estaduais e municipais.
- 4 Adequada regulação dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência.

5.5. Análise de alternativas e justificativa da intervenção escolhida

O primeiro passo da análise de alternativas foi a identificação, dentro da árvore de objetivos, das diferentes estratégias que podiam ser convertidas em intervenções de desenvolvimento com certa coerência temática.

Assim, na árvore de objetivos realizada sobre o sistema de previdência social foram identificadas seis possíveis alternativas, enunciadas a seguir:

- Melhora da rede de atendimento
- Renovação dos processos de gestão

- Melhora da qualidade da informação disponível, para a sua utilização pelos funcionários.
- Capacitação dos funcionários públicos
- Simplificação das leis, normativas e regulamentos.
- Informação sobre os direitos dos usuários relativos à previdência social

No caso da árvore sobre o sistema de assistência social se definiram outras seis estratégias. Tratam-se das seguintes:

- Regulação dos serviços de atendimento
- Adoção de procedimentos eficazes de fiscalização do atendimento
- Compromisso e coordenação entre os diferentes atores implicados na aplicação dos serviços de atendimento
- Incremento de recursos
- Capacitação de gestores e operadores
- Fortalecimento das organizações representativas dos coletivos em questão

Posteriormente cada grupo presente na oficina realizou um exercício de priorização. Os critérios sugeridos para esta valoração foram:

URGÊNCIA: Entendida como a gravidade do problema que se pretende resolver através do alcance dos objetivos considerados.

IMPORTÂNCIA: Magnitude do problema, número de pessoas envolvidas no objetivo e contribuição ao alcance de outros objetivos.

Tendo em conta estes critérios foi feita uma priorização inicial que delimitou os objetivos sobre os quais se deveriam desenhar os meios para alcançá-los. Estes grupos de objetivos foram definidos da seguinte maneira:

- 1 Elaborada uma regulação adequada dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência.
- 2 Melhorado o desempenho dos gestores e operadores públicos e privados responsáveis pelos serviços de atendimento aos idosos e pessoas com deficiência.
- 3 Ampliada a participação dos estados e municípios no acompanhamento, monitoramento e avaliação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência.
- 4 Facilitado o trabalho e melhorado o desempenho dos funcionários das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social.
- 5 Agilizada a resposta da administração às demandas apresentadas pelos beneficiários do sistema da previdência.
- 6 Melhorada a rede de atendimento aos beneficiários do sistema da previdência social.

Em seguida se realizaram reuniões onde os participantes indicaram que todos os objetivos resultavam da mesma prioridade, por isso não se realizaram outras análises.

Pode-se considerar que todos estes objetivos são meios para atingir o objetivo superior que seria “Incrementada a qualidade dos serviços prestados pelas rede pública e privada sem fins lucrativos de atendimento aos idosos, pessoas com deficiência e outros beneficiários dos sistemas da previdência e assistência social”.

Por sua vez, o objetivo proposto contribuirá para atingir fins de caráter mais geral, neste caso a promoção de processos de inclusão social dos grupos sociais já mencionados e o atendimento por parte do Estado a uma parcela dos seus cidadãos em situação de extrema vulnerabilidade.

6. LÓGICA DA INTERVENÇÃO

6.1. Objetivo geral

Como objetivo geral do projeto foi definida a contribuição para que sejam “Promovidos processos de inclusão social de idosos, pessoas com deficiência, beneficiários dos sistemas da previdência e assistência social.

Para constatar o seu alcance se poderá utilizar o seguimento dos seguintes indicadores:

- a) o aumento do número de Idosos e Pessoas com Deficiência beneficiados pelo sistema de assistência social.
- b) o aumento do número médio anual de inscrições dos beneficiados pelo sistema da previdência social.

6.2. Objetivo específico

O objetivo específico da presente intervenção consiste em que seja “Melhorada a qualidade dos serviços prestados pelas redes públicas e privadas sem fins lucrativos de atendimento aos idosos, pessoas com deficiência, beneficiários dos sistemas da previdência e assistência social”.

Este objetivo poderá ser medido por meio de:

- a) Relatórios favoráveis sobre os serviços prestados no âmbito do SUAS aos Idosos e Pessoas com Deficiência.
- b) Redução da média mensal de reclamações sobre o atendimento nas Agências da Previdência Social.

Para que este objetivo contribua de maneira significativa ao alcance do objetivo geral se ressaltou que seria necessário a manutenção de políticas de inclusão social como prioritárias nas ações governamentais e que outros atores públicos assumissem a necessidade de impulsionar ações complementares as já postas em prática.

6.3. Resultados esperados

Os resultados que se consideraram necessários para o alcance do objetivo específico são:

- 1 Elaborada uma regulação adequada dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência.
- 2 Melhorado o desempenho dos gestores e operadores públicos e privados responsáveis pelos serviços de atendimento aos idosos e pessoas com deficiência.
- 3 Ampliada a participação dos estados e municípios no acompanhamento, monitoramento e avaliação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência.
- 4 Facilitado o trabalho e melhorado o desempenho dos funcionários das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social.
- 5 Agilizada a resposta da administração às demandas apresentadas pelos beneficiários do sistema da previdência.
- 6 Melhorada a rede de atendimento aos beneficiários do sistema da previdência social e da assistência social.
- 7 Incorporados livros de referência em temas de Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública no acervo do Ministério da Previdência Social - MPS, Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - Secretaria de Gestão MPOG/SEGES e Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.
- 8 Assegurada a sustentabilidade do projeto.

Para verificar o alcance dos resultados esperados se pode utilizar uma série de indicadores, como: normas pactuadas entre os entes federados; aumento do número de trabalhadores sociais com especialização em assistência a Idosos e Pessoas com Deficiência nos vários níveis do SUAS; aumento do nº de projetos estaduais e municipais de capacitação em atendimento a Idosos e Pessoas com Deficiência; o nº de planos e mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação; redução do nº de licenças médicas nas agências do sistema da Previdência Social; aumento do índice da demanda atendida; redução do tempo médio de concessão do benefício; redução da idade média do acervo de benefícios pendentes; proposta de criação de uma rede integrada de atendimento aos beneficiários da assistência e da previdência social; ampliação do número de agências de atendimento aos usuários e incorporação de 80 livros de referência em Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública ao acervo do MPS, MDS, MPOG e ENAP.

A contribuição destes resultados ao objetivo específico será significativa se ocorrerem os seguintes fatores externos: mantêm-se as políticas de inclusão social como prioritárias para a ação governamental; outros atores públicos passam a assumir a necessidade de impulsionar ações complementares; as normativas propostas são aprovadas pelos órgãos competentes; as rubricas de orçamento permitem assumir os gastos das capacitações; financiamento para a ampliação e melhoria da rede de serviços; estabilidade no trabalho dos gestores e operadores do SUAS; as organizações representativas de pessoas idosas e pessoas com deficiência se fortalecem; continua-se atualizando os procedimentos de trabalho das agências de atendimento; se promove a capacitação dos agentes; dispõe-se de uma plataforma informática suficiente para processar os dados das diversas fontes; promove-se a profissionalização das entidades prestadoras de serviços; criam-se espaços para a cooperação e o intercâmbio de

conhecimentos e experiências entre os gestores dos cadastros sociais; e promove-se um intercâmbio de publicações e manuais sobre a regulação dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência.

6.4. Atividades previstas

Para alcançar os seis resultados apontados anteriormente, o presente projeto prevê as seguintes atividades:

- 1.1. Conhecer a experiência espanhola de regulação dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência
- 1.2. Elaborar e difundir as normativas referentes aos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência
- 2.1. Realizar curso presencial sobre os serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência
- 2.2. Elaborar material informativo e didático sobre regulação
- 2.3. Realizar cursos presenciais sobre habilitação e reabilitação, atendimento domiciliar, cuidados com a família e estruturação de serviços e benefícios de atendimento para idosos e pessoas com deficiência
- 2.4. Premiar melhores práticas de Gestão Pública de Políticas de Inclusão Social Inovadoras
- 3.1. Estabelecer mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência
- 3.2. Elaborar material informativo e didático sobre mecanismos de controle e incentivos
- 4.1. Melhorar o sistema de atendimento e recepção
- 4.2. Elaborar estratégias de divulgação dos direitos referentes à previdência social para os cidadãos
- 4.3. Ofertar curso a distância para melhoria dos serviços do MDS e MPS
- 5.1. Facilitar o acesso dos servidores das agências de atendimento da previdência social a uma informação de qualidade sobre os beneficiários e outros potenciais usuários destas agências
- 5.2. Elaborar uma proposta de manual eletrônico sobre a legislação previdenciária e prestação de serviços
- 5.3. Simplificar a regulamentação da legislação sobre questões da Previdência Social
- 6.1. Diagnosticar a situação das agências de atendimento da previdência social existentes nas diferentes esferas da administração pública
- 6.2. Elaborar uma proposta para integrar as agências de atendimento aos beneficiários da previdência social e potenciais usuários
- 7.1. Disponibilizar material de referência sobre Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública
- 8.1. Fortalecer a capacidade de gestão do projeto
- 8.2. Avaliar e monitorar a execução do projeto para correção de rumos, visando a melhoria de sua eficácia, eficiência e efetividade
- 8.3. Sistematizar e disseminar documentos de apoio e materiais de divulgação do projeto

Dado o caráter geral destas atividades, para cada uma foram detalhadas tarefas específicas:

1.1.1. Visita técnica de prospecção para conhecer a experiência espanhola de regulação dos serviços de atenção a idosos e pessoas com deficiência e selecionar consultores espanhóis para cursos e assistências técnicas do projeto.

Público-Alvo: 5 pessoas (3 DAS 4, 1 DAS 5 do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS e 1 DAS 4 ENAP)

Duração: 5 dias de visita

Data prevista: novembro/dezembro, 2007

Local: Madri- Espanha

Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP

1.2.1. Realização de assistência técnica para o desenho da regulação dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência, e visitas a dois municípios (2 especialistas espanhóis x 2 semanas)

Data prevista: abril, 2008

Locais: Brasília, Belo Horizonte e São Paulo- Brasil

Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP

Subtarefa 1.2.1.1 - 1º Oficina

Objetivo: possibilitar a exibição e intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre serviços de atendimento a idosos e pessoas com deficiência no Brasil, Espanha, Argentina e outros países.

Público-Alvo: 43 pessoas (27 Gestores e operadores estaduais responsáveis pela assistência social, representando as Unidades da Federação, 6 consultores técnicos do SUAS, 10 técnicos do MDS)

Duração: 2 dias

Data prevista: abril, 2008

Local: ENAP/ Brasília- Brasil

Subtarefa 1.2.1.2 2ª etapa: Viagens a Belo Horizonte/Minas Gerais e São Paulo/São Paulo.

Objetivo: Possibilitar aos especialistas espanhóis conhecer como são estruturados, operados e administrados os serviços de assistência social brasileiros aos idosos e pessoas com deficiência, de maneira a contribuir na consultoria para a nova regulação.

Participantes: 2 especialistas espanhóis e 2 técnicos do MDS

Duração: 5 dias

Data prevista: abril, 2008

Local: Belo Horizonte e São Paulo

Subtarefa 1.2.1.3 - 2º Oficina.

Objetivo: Elaborar uma nova regulação dos serviços de atendimento aos idosos e pessoas com deficiência no âmbito da política pública de assistência social brasileira

Público-Alvo: 15 pessoas (10 técnicos MDS e 5 consultores técnicos do SUAS)

Duração: 3 dias

Data prevista: abril, 2008

Local: ENAP - Brasília / Brasil

- 2.1.1. Realização de curso presencial sobre a regulação para gestores e operadores públicos dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (1 especialista espanhol - 1 semana)
Público-Alvo: 72 pessoas (26 gestores estaduais responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência + 26 gestores municipais das capitais, 08 técnicos do MDS + 10 representantes de universidades + 2 representantes do Conselho Nacional de Assistência Social)
Duração: 5 dias de curso
Data prevista: setembro, 2008
Local: ENAP-Brasília/ Brasil
Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP.
- 2.2.1. Elaboração e difusão de 6000 exemplares de material informativo e didático sobre regulação
Público-Alvo: Gestores e Operadores Públicos e Privados responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência e participantes das atividades de formação
Data prevista: maio a setembro de 2008
- 2.3.1. Realização de 2 cursos presenciais sobre habilitação e reabilitação, atendimento domiciliar, cuidados com a família e estruturação de serviços e benefícios de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (2 especialistas espanhóis - 1 semana, por curso)
Público-Alvo: Total de 120 pessoas (2 cursos): 20 técnicos do MDS (10 em cada curso) e 100 Operadores públicos (50 em cada curso) responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (multiplicadores estaduais, representantes dos municípios) e representantes de universidades e conselhos da assistência social.
Duração: 10 dias (cada curso 5 dias)
Data prevista: outubro, 2008
Local: ENAP-Brasília/ Brasil
Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP
- 2.4.1. Visitas técnicas à Espanha para servidores premiados, integrantes das equipes responsáveis pela iniciativa que mais se destacar em Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social em cada um dos Concursos de Inovação da Gestão Pública Federal, promovidos pela ENAP, em 2007, 2008 e 2009. (03 visitas no total)
Público-alvo: servidores públicos integrantes das equipes que receberam destaque na Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social nos Concursos de Inovação na Gestão Pública Federal em 2007, 2008 e 2009.
Data prevista: novembro de 2007, outubro de 2008 e outubro de 2009.
Duração: 05 (cinco) dias para cada visita
Local: Espanha

- 3.1.1. Realização de assistência técnica espanhola para estabelecer mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência, e para o desenho de curso sobre mecanismos de controle (1 especialista espanhol - 1 semana)
Público-Alvo: 20 técnicos do MDS.
Duração: 5 dias de Assistência Técnica.
Data prevista: abril, 2009
Local: ENAP-Brasília/Brasil
Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP.
- 3.1.2 Realização de curso presencial sobre mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação na operação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência (1 especialista espanhol - 1 semana)
Público-Alvo: 72 pessoas (26 gestores estaduais responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência + 26 gestores municipais das capitais, 08 técnicos do MDS + 10 representantes de universidades + 2 representantes do Conselho Nacional de Assistência Social)
Duração: 5 dias de curso
Data prevista: novembro, 2009
Local: ENAP, Brasil
Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP
- 3.2.1. Elaboração de 6000 exemplares e difusão de material informativo e didático sobre mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação
Público-Alvo: Gestores da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência e participantes das atividades de formação
Data prevista: junho-outubro de 2009
- 4.1.1. Visita técnica a instituições públicas espanholas que prestam serviços de atendimento ao cidadão, para conhecer seu sistema de recepção e modelo de avaliação de desempenho.
Público-Alvo: 4 pessoas (3 DAS 4 do Ministério da Previdência Social - MPS e 1 DAS 4 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - Secretaria de Gestão MPOG/SEGES)
Duração: 5 dias de visita
Data prevista: novembro/dezembro, 2007
Local: Madri-Espanha
Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP
- 4.1.2 Realização de assistência técnica espanhola para elaborar curso presencial de atendimento ao cidadão (2 especialistas espanhóis - 1 semana)
Público-Alvo: 10 funcionários da Previdência Social
Duração: 5 dias de Assistência Técnica
Data prevista: abril, 2008
Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil
Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP

- 4.1.3. Realização de curso presencial para multiplicadores sobre atendimento ao cidadão (2 especialistas espanhóis - 1 semana)
Público-Alvo: 25 funcionários da Previdência Social
Duração: 5 dias de curso
Data prevista: junho, 2008
Local: ENAP, Brasil
Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP
- 4.2.1 Realização de Assistência técnica espanhola para elaborar estratégias de divulgação sobre os direitos previdenciários para os cidadãos, e sistematização destas estratégias (2 especialistas espanhóis - 1 semana)
Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social
Duração: 5 dias de Assistência Técnica
Data prevista: outubro, 2008
Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil
Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP.
- 4.2.2 Elaboração de documento final contendo as estratégias de divulgação sobre os direitos previdenciários para os cidadãos
Público-Alvo: servidores da Previdência Social
Duração: 3 meses
Data prevista: janeiro a março, 2009.
Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasil
- 4.2.3 Realização de evento de lançamento das estratégias de divulgação sobre os direitos previdenciários para os cidadãos (Reunião do Conselho Nacional da Previdência Social)
Público-Alvo: Representantes dos Conselhos da Previdência Social, imprensa e pessoal do Ministério
Duração: 1 dia de evento.
Data prevista: abril, 2009.
Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília/ Brasil
- 4.3.1. - Oferta pela ENAP de vagas nos cursos a distância sobre Ética no Serviço Público e Atendimento ao Cidadão para servidores dos Ministérios da Previdência Social-MPS e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome– MDS.
Público-alvo: Servidores MPS/MDS (1.500 vagas em 2008 para 1.000 concluintes e 1.500 vagas em 2009 para 1.000 concluintes e 750 vagas em 2010 para 500 concluintes).
Data prevista: março a maio e julho a setembro de 2008, março a maio e julho a setembro de 2009 e março a maio de 2010.
Duração: 03 (três) meses por curso.
Local: Brasil (curso a distância/formação on-line).

- 5.1.1. Visita técnica para conhecer a experiência espanhola (e elaborar proposta) em unificação dos sistemas operacionais da previdência social e gestão de dados / filtros de entrada e atualização
Público-Alvo: 5 pessoas (3 DAS 4 do Ministério da Previdência Social - MPS e 2 DAS 4 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/ Secretaria de Gestão - MPOG/SEGES)
Data prevista: novembro, 2008
Duração: 5 dias de visita
Local: Madri -Espanha
Prováveis instituições espanholas: ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP
- 5.1.2. Realização de assistência técnica espanhola para o desenho de curso sobre o uso dos sistemas operacionais da previdência (1 especialista espanhol - 1 semana)
Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social.
Duração: 5 dias de Assistência Técnica
Data prevista: março, 2009
Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil
Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP
- 5.1.3. Realização de curso presencial para capacitar multiplicadores no uso das informações dos sistemas operacionais da previdência (1 especialista espanhol - 1 semana)
Público-Alvo: 25 servidores da Previdência Social
Duração: 5 dias de curso
Data prevista: junho, 2009
Local: ENAP, Brasil
Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP
- 5.2.1. Realização de assistência técnica para elaborar um manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado (1 especialista espanhol - 1 semana)
Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social e funcionários capacitados nas tarefas 5.1.2 e 5.1.3
Duração: 5 dias de Assistência Técnica
Data prevista: setembro, 2009
Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil
Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP
- 5.2.2. Realização de assistência técnica para validar o manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado (1 especialista espanhol - 1 semana)
Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social e funcionários capacitados nas tarefas 5.1.2 e 5.1.3
Duração: 5 dias de Assistência Técnica
Data prevista: novembro, 2009
Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil

Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP

5.2.3 Elaboração do manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado

Público-Alvo: Pessoal da Previdência Social

Duração: 6 meses

Data prevista: dezembro de 2009 a maio de 2010

Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil

5.2.4. Realização da divulgação do manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado (Videoconferência, internet e intranet das agências do INSS)

Público-Alvo: Pessoal da Previdência Social

Duração: 1 dia de evento

Data prevista: junho, 2010

Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil

5.3.1. Visita técnica a Espanha para conhecer a experiência espanhola no combate à fraude e simplificação das normativas da previdência social

Público-Alvo: 3 pessoas (3 DAS 4 do Ministério da Previdência Social)

Duração: 5 dias de evento

Data prevista: março, 2010

Local: Madri - Espanha

Prováveis instituições espanholas: Fiscalía Anticorrupción, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP

5.3.2. Realização de assistência técnica para elaborar as estratégias de combate à fraude e simplificação das normativas da previdência social (1 especialista espanhol - 1 semana)

Público-Alvo: 10 funcionários da Previdência Social

Duração: 5 dias de Assistência Técnica

Data prevista: abril, 2010

Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil

Prováveis instituições espanholas: Fiscalía Anticorrupción, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP

5.3.3. Realização de divulgação de documento contendo as estratégias de combate à fraude e simplificação das normativas da previdência social

Público-Alvo: Representantes de cada uma das 5 unidades regionais do INSS e servidores da Previdência Social

Duração: 1 dia de evento

Data prevista: maio, 2010

Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil

6.1.1 Realização do mapeamento da localização das diversas agências e as competências e serviços de cada uma.

Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social e 10 servidores da Secretaria de Gestão

Duração: 10 dias de atividades

Data prevista: março, 2008

Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil

- 6.2.1. Visita técnica a Espanha para conhecer a implementação do novo modelo de integração das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social

Público-Alvo: 5 pessoas (3 DAS 4 do MPS e 2 DAS 4 do MPOG/SEGES)

Duração: 5 dias de visita

Data prevista: maio, 2008

Local: Espanha

Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP

- 6.2.2. Realização de assistência técnica espanhola para formular modelos de integração das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social (1 especialista espanhol - 1 semana)

Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social, 5 servidores do MDS e 5 servidores da SEGES

Duração: 5 dias de Assistência Técnica

Data prevista: setembro, 2008

Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil

Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP

- 6.2.3. Realização de assistência técnica espanhola para validar os modelos preliminares de integração das agências de atendimento da previdência social (1 especialista espanhol - 1 semana)

Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social, 5 servidores do MDS e 5 servidores da SEGES

Duração: 5 dias de Assistência Técnica

Data prevista: novembro, 2008

Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil

Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP

- 6.2.4. Elaboração do documento final contendo a consolidação dos modelos de integração das agências de atendimento da previdência social

Público-Alvo: funcionários da Previdência Social, funcionários do MDS e da SEGES

Duração: 3 meses

Data prevista: janeiro a março, 2009

Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil

- 6.2.5. Realização de evento para divulgar o documento final contendo a consolidação dos modelos de integração das agências de atendimento da previdência social (Videoconferência, internet e intranet das agências do INSS)

Público-Alvo: pessoal da Previdência Social, MDS e da SEGES

Duração: 1 dia de evento

Data prevista: abril, 2009

Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil

- 7.1.1. Aquisição de 80 livros nas áreas de Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública (custo médio de 50 euros/ livro)
Público-Alvo: técnicos dos ministérios envolvidos e usuários das bibliotecas do INSS e ENAP
Data prevista: ao longo dos 3 anos do projeto
- 8.1.1 Contratação de um assessor técnico por um ano para fortalecer a capacidade de gestão da contraparte brasileira (ENAP)
Duração: fevereiro de 2008 a setembro de 2010
- 8.1.2 Elaboração de manual de gestão do Projeto (4 sessões de 8h, 15 pessoas: ENAP, AECI, Ministérios)
Público-Alvo: gerentes e técnicos envolvidos na execução do projeto
Data prevista: agosto e setembro, 2007
Local: ENAP, Brasil
- 8.2.1 Reunião da contraparte brasileira com instituições espanholas para avaliação da execução do projeto, correção de rumos e identificação de novas oportunidades de intercâmbio e cooperação
Público-Alvo: Presidente da ENAP, Secretário de Gestão do MPOG, Secretaria Executiva do MDS, Secretário Executivo do MPS e Diretora do projeto (4 DAS-6 e 1 DAS 4 x 7,5 dias)
Data prevista: outubro, 2008
Locais: Madri e Barcelona, Espanha
- 8.2.2 Reuniões Anuais (3) para avaliação do Projeto
Público-Alvo: gerentes e técnicos envolvidos na execução do projeto (representantes da AECI, ABC/MRE, MPS, MDS, SEGES e ENAP)
Data prevista: dezembro de 2008, dezembro de 2009 e setembro de 2010
Local: ENAP, Brasil
- 8.3.1. Tradução do Documento de Projeto-PRODOC português-espanhol-português (100 páginas)
Data prevista: maio, 2007
- 8.3.2. Diagramação e impressão do PRODOC em português e em espanhol (20 cópias x 100 laudas)
Data prevista: maio, 2007
- 8.3.3. Diagramação e impressão do folder do projeto em português e espanhol (5 páginas 1500 cópias coloridas)
Público-Alvo: participantes do projeto
Data prevista: fevereiro, 2008
Local: ENAP-Brasília/ Brasil
- 8.3.4 Elaboração e impressão de 2 banners e 1 testeira, e aquisição de 2 tripés
Público-Alvo: participantes de atividades do projeto
Data prevista: fevereiro, 2008
Local: ENAP-Brasília / Brasil

- 8.3.5 Elaboração de 600 crachás e 600 broches para participantes do projeto
Público-Alvo: participantes do projeto
Data prevista: fevereiro, 2008
Local: ENAP-Brasília / Brasil
- 8.3.6 Elaboração de 600 pastas para participantes do projeto
Público-Alvo: participantes do projeto
Data prevista: fevereiro, 2008
Local: ENAP-Brasília /Brasil
- 8.3.7 Elaboração de 600 bolsas vulcanizadas para participantes do projeto
Público-Alvo: participantes do projeto
Data prevista: fevereiro, 2008
Local: ENAP-Brasília /Brasil
- 8.3.8 Tradução, diagramação e impressão de informes anuais e informe final (português e espanhol). Formatação e difusão de instrumentos de avaliação (4 relatórios x 25 laudas)
Público-Alvo: gerentes e técnicos envolvidos na execução do projeto.
Data prevista: dezembro de 2008, dezembro de 2009 e setembro de 2010.
Local: ENAP-Brasília / Brasil
- 8.3.9. Criação e manutenção de Página WEB com informações sobre o projeto, na web de cada instituição (sem custos adicionais)
Data prevista: ao longo dos 3 anos do Projeto
Local: ENAP - Brasília / Brasil

7. PROGRAMAÇÃO, ORÇAMENTO E PLANO DE EXECUÇÃO.

7.1. Cronograma de atividades

Ver Anexo X.

7.2. Detalhamento do orçamento da AECI e de outros financiadores

Ver Anexo XI.

7.3 Plano de execução

Subvenção.

8. ESTUDO DE VIABILIDADE / SUSTENTABILIDADE

8.1. Políticas de apoio

O projeto se inclui de maneira evidente dentro das prioridades definidas na Comissão Mista Espanha-Brasil, assinada em julho de 2003, indicando que se trata de uma clara prioridade para as autoridades brasileiras.

A política de inclusão é uma das apostas mais decididas do Governo brasileiro, e como evidência dessa prioridade, foi criado em janeiro de 2004 o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, com a finalidade de integrar em um mesmo ministério ações anteriormente desempenhadas em várias instâncias administrativas, como as de segurança alimentar e nutricional, assistência social e transferência de renda. No âmbito da assistência social, está sendo implementado em todo o território brasileiro o Sistema Único da Assistência Social que reorganiza os serviços, programas, projetos e benefícios e que estabelece ainda a divisão de competências e responsabilidades entre as três esferas de governo; as instâncias que compõem o processo de gestão e controle da política de assistência social; uma nova relação com entidades governamentais e não-governamentais; e a forma de gestão financeira.

A proteção social de assistência social concretiza-se na constituição de uma rede de serviços socioassistenciais destinada ao atendimento à população que vive em situação de risco ou vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privações, abandono, situação de trabalho infantil, abuso sexual, dentre outros. Destaca-se a implantação dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), unidades públicas estatais, que atuam tendo a família como foco central.

São 3.248 CRAS implantados em 2.630 municípios com cerca de 2 milhões de famílias atendidas e 885 municípios contam com o CREAS.

Por sua vez, as políticas de prevenção e de previdência social são consideradas como a maior aposta de redistribuição de renda no país, constituindo um dos grandes objetivos do governo brasileiro. Neste momento as metas principais da política de previdência social são, além de promover a inclusão social e a distribuição de renda, a melhoria significativa da qualidade no atendimento aos seus beneficiários, a redução de fraudes, pagamentos indevidos e perdas, a formulação e implementação de uma política de gestão do patrimônio imobiliário da Previdência Social e a redução de gastos de gestão e administração. Para alcançar essas metas o Instituto Nacional do Seguro Social vem se concentrando no desenvolvimento de quatro áreas: organizativa, tecnologia de informação, recursos humanos e comunicação social.

Tendo em conta estas prioridades, pode-se afirmar que o projeto elaborado se concentra em âmbitos de atuação de especial interesse para as autoridades do Brasil, o que contribui para garantir um contexto político claramente favorável às suas orientações.

No anexo XI deste documento encontram-se as apresentações das diversas entidades envolvidas na presente intervenção, com um resumo das prioridades estratégicas de cada uma, deixando claro o apoio político que conta o projeto formulado:

- Apresentação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- Apresentação do Ministério da Previdência
- Apresentação da SEGES, do Ministério do Planejamento
- Apresentação da Escola Nacional de Administração Pública.

8.2. Aspectos institucionais

Os bons resultados alcançados pelo projeto anterior denominado “Desenvolvimento Gerencial Estratégico do Governo Federal Brasileiro”, desenvolvido em conjunto pela ENAP (Brasil) e pela própria AECI demonstrou a conveniência de permanecer contando com esta instituição para a gestão da intervenção, além das competências de caráter formativo que o projeto apresenta. A ENAP demonstrou ser um parceiro confiável e eficaz, com estreitas relações com o resto da Administração Federal brasileira e importante capacidade de interlocução. A ENAP, desde a oitava edição do Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, conta com o apoio da AECI, por meio de concessão de uma visita técnica à Espanha ao servidor premiado em primeiro lugar no Concurso. O objetivo do Concurso é promover a valorização de equipes empreendedoras, incentivando, deste modo, a participação de um número cada vez maior de servidores públicos na condução de mudanças e inovações em suas organizações e instituições. A partir da décima segunda edição, no âmbito do Projeto Fortalecimento da Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social do Governo Federal Brasileiro, serão premiados os Destaques de Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social.

A SEGES, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, é fundamental para o trabalho que se pretende realizar já que entre as suas competências estão as políticas e orientações de caráter transversal que afetam os processos de gestão do conjunto dos Ministérios brasileiros. Além disso, é o principal impulsor da Escola Nacional de Administração Pública.

Dentro do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o órgão que concentra a coordenação dos serviços de proteção social e do BPC é a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), uma das cinco Secretarias que possui o Ministério. Entre as suas finalidades está a de coordenar a formulação e a implementação da Política Nacional de Assistência Social, o Sistema Único de Assistência Social, coordenar a gestão do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC). De forma prioritária, as funções de prevenção, promoção, inserção e proteção se concentram nos grupos: idosos e pessoas com deficiência.

Finalmente, o Ministério da Previdência Social aparece como um dos Ministérios chave dentro da política social do Governo. A rede de atendimento ao público está formada por 1.164 agências gerenciadas pelo INSS.

A capacidade de atuação de todas estas entidades, que contam com suficiente experiência na gestão da cooperação internacional para o desenvolvimento, ampliam as possibilidades de sustentabilidade dos efeitos gerados pelo projeto.

Deve-se ter em conta que esta iniciativa se orienta, principalmente, ao fortalecimento

institucional dos últimos dois Ministérios, ainda que também possa contribuir ao fortalecimento da ENAP e da própria SEGES. Neste sentido, durante as análises DAFO realizadas na oficina de formulação, identificaram-se algumas debilidades que o projeto pretende ajudar a resolver, apoiando-se precisamente nas fortalezas e oportunidades que também foram expostas por todos os atores implicados na intervenção.

8.3. Aspectos sócio-culturais

Sem dúvida a inclusão social é um elemento chave da política do atual governo brasileiro. Boa parte das principais conquistas realizadas por este governo se concentra neste âmbito de atuação, um elemento fundamental da atuação pública nos últimos anos.

Existem elementos que podem ser considerados ameaças para a sustentabilidade dos objetivos que se pretende alcançar:

- a) Deve-se ter em conta: a idéia de que assistência social é uma área essencialmente de caridade, baseada em critérios pouco profissionalizados, o clientelismo no atendimento a pessoas em situação de exclusão social e a difícil coordenação entre o Governo central, os Estados e os Municípios.
- b) No caso da política de previdência social, é possível que a fraude, o desconhecimento sobre os direitos pelos cidadãos e a desconfiança frente à ação pública seja um, como outros tantos perigos, que podem provocar a não sustentabilidade dos componentes deste projeto.

De qualquer maneira, a intervenção incorporou elementos para minimizar estes riscos. No caso do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o público-alvo das atividades de formação (assistências técnicas e cursos) será constituído por multiplicadores que participarão de todas as etapas como se estivessem participando de um programa de formação de carácter permanente e modular. Assim, os trabalhadores sociais deverão estar comprometidos com todas as etapas de formação deste Ministério, permitindo alcançar este resultado, além de promover resultados em longo prazo formando um capital humano capaz de implementar as ações do Ministério nas unidades da federação. No caso do Ministério da Previdência Social, a definição dos multiplicadores a serem capacitados será feita pelas próprias agências do INSS, de acordo com o tema da atividade de formação e segundo critérios de mérito. Haverá um compromisso formal para que cada participante promova a difusão do conhecimento para os demais funcionários das agências do INSS. Assim, foram incluídas ações que contribuirão para a melhoria da capacidade de atuação dos gestores e operadores. Também serão realizadas campanhas de difusão e esclarecimento de direitos e se buscarão fórmulas para estimular a coordenação e o compromisso entre todos os atores implicados. Também se pretende melhorar a qualidade das informações disponíveis, o que provocará um impacto positivo no combate às fraudes.

Pode-se afirmar que o projeto insere-se numa área prioritária para o governo, que vem contando com uma crescente conscientização social e que aparece como um dos grandes temas da agenda política para o próximo período.

Finalmente, cabe destacar que o processo de identificação e formulação da iniciativa se desenvolveu de uma maneira participativa, depois de diversas oficinas e inclusive de uma visita técnica à Espanha, onde as autoridades de cada Ministério envolvido no projeto puderam determinar as prioridades e selecionar áreas que se consideravam de extrema importância. A partir destas visitas implementou-se um processo de trabalho conjunto, que culminou com a celebração da oficina de formulação, que contou com a participação dos representantes das quatro entidades diretamente envolvidas. Nesta oficina foram discutidos e acordados os temas que se converteram em componentes do projeto.

No anexo I, deste documento de projeto, está disponível para consulta uma série de documentos, produtos estes do processo de identificação e formulação, incluindo os informes das visitas à Espanha e as atas e memórias das reuniões celebradas.

8.4. Enfoque de gênero

Detecta-se uma alta taxa de feminilização dentro dos grupos beneficiados pelo presente projeto. Na população brasileira com mais de 60 anos, a porcentagem de mulheres chega até 56%, que também tendem a ser mais longevas. A taxa de crescimento do número de pessoas com mais de 80 anos, entre 2000 e 2010, é estimada em 5,8%, enquanto que o total de idosos (pessoas com mais de 60 anos) é de 3,5%. Isso significa que grau de feminilização deste grupo tende a aumentar ainda mais.

Deve-se ter em conta, que 61,4% dos idosos vivem em famílias nucleares, que constituem o principal ente responsável pelo cuidado deste grupo social e das pessoas com deficiência. Nas famílias as tarefas de cuidado e atenção recaem, habitualmente, sobre as mulheres.

A taxa de feminilização no grupo de pessoas com deficiência também é significativa, representando 53,6% do total. O grupo de mulheres pobres, radicadas principalmente na região nordeste do país, com altas taxas de envelhecimento e necessidade especiais constitui o coletivo mais vulnerável dentro de todos os identificados. Espera-se que boa parte dos benefícios provocados por esta intervenção possa recair sobre estas pessoas mais necessitadas, o que, inevitavelmente, tenderia a focalizar o atendimento neste segmento social.

Neste sentido, podemos ressaltar que existem alguns benefícios da previdência social, específicos para as mulheres, sendo o mais importante deles o auxílio-maternidade.

Em termos gerais estima-se que 31,7% dos brasileiros vivam abaixo da linha da pobreza e que se não fosse pela previdência social esse número poderia chegar a 43,6%. Isso indica que a Previdência é diretamente responsável pela redução de 11,9 pontos percentuais no nível de pobreza, o que representa 20,3 milhões de pessoas, em sua maioria mulheres.

Exposta essa composição demográfica, o projeto espera afetar positivamente na equiparação dos níveis gerais de renda entre homens e mulheres, já que os grupos beneficiados diretamente pelo projeto em sua maioria estão constituídos por pessoas do sexo feminino.

Uma das principais orientações do projeto é a de contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades entre os gêneros masculino e feminino, tanto no que refere ao acesso a recursos, como a tomada de decisões. Atenção especial será dada à garantia de uma participação equânime entre homens e mulheres nas principais atividades realizadas pelo projeto, em especial as de capacitação, com o fim de não promover de forma involuntária processos de exclusão.

8.5. Fatores tecnológicos

A princípio não se identificam dificuldades para a sustentabilidade do projeto do ponto de vista da utilização e transferência de tecnologias.

Não está contemplada a utilização de tecnologias com altos custos de manutenção que possam vir a comprometer considerável volume de recursos nos próximos anos.

Os principais componentes do projeto fazem referência ao intercâmbio de conhecimentos e técnicas de gestão:

- Evidentemente, as técnicas de gestão incorporadas poderão resultar inadequadas para o contexto da administração brasileira, o que teria conseqüências negativas para a sustentabilidade do projeto, porém está previsto uma série de atividades de diagnóstico de necessidades e demandas que permitirão dimensionar adequadamente a transferência de capacidades.

Além de tudo, a SEGES tutelará todo este intercâmbio de sistemas de gestão, efetuando os ajustes que considere necessários para a sua adequada implantação nos sistemas da previdência e assistência social.

- Por sua vez, os processos formativos não parecem apresentar muitos problemas, já que a ENAP é um ator reconhecido neste sentido, com 20 anos de experiência na transmissão de conhecimentos para servidores públicos dos diferentes níveis da administração. Além do mais, a ENAP conta com uma rede de escolas parceiras que poderão difundir estes conhecimentos, adequando-os às características dos diferentes grupos beneficiados.

8.6. Fatores ambientais

Fatores relacionados ao meio ambiente não são significativos a hora de valorar a sustentabilidade da presente intervenção, já que se trata de um projeto de governabilidade e fortalecimento institucional, centrado nos atores públicos responsáveis pela prestação de serviços sociais (previdência e assistência social). Portanto, o consumo de recursos naturais não é importante e nem constitui um fator limitante.

A equipe responsável pelo planejamento não identificou nenhum elemento ambiental suscetível a ser afetado pelas ações previstas.

8.7. Fatores econômicos e financeiros

O compromisso financeiro dos parceiros brasileiros está evidenciado nas contrapartidas orçamentárias. Deve-se reconhecer que a presente intervenção insere-se facilmente nas grandes linhas de atuação das quatro instituições diretamente vinculadas na execução do projeto, o que constitui um pré-requisito para garantir a sua sustentabilidade. Também é necessário indicar que boa parte dos fatores externos identificados na fase de planejamento corresponde a iniciativas que já se colocaram em prática pelos mesmos Ministérios envolvidos ou outros órgãos da administração pública, o que indica uma redução de riscos.

De qualquer maneira, o projeto não parece indicar a geração de custos importantes de manutenção. De fato, alguns dos componentes básicos da presente intervenção buscam incrementar a eficiência na gestão, permitindo pensar inclusive na redução dos recursos necessários para o funcionamento dos serviços de atendimento, uma vez finalizado o projeto.

Os resultados 4 (“Facilitado o desempenho do trabalho dos servidores nas agências de atendimento aos beneficiários”) e 5 (“Agilizada a resposta da administração às demandas dos beneficiários”) deverão ter efeitos positivos sobre o gasto público, já que pretendem contribuir para promover um serviço mais rápido, próximo e de mais qualidade para o usuário.

O resultado 6 (“Melhorada a rede de atendimento aos beneficiários”) busca justamente avançar em direção à qualificação da rede de atendimento social que alcance a otimização dos recursos disponíveis, promova a melhoria do padrão de qualidade do atendimento e a eficiência e eficácia da cobertura e da gestão dos serviços e do BPC.

Os principais instrumentos aplicados pelo projeto, em sua maioria constituídos por assistências técnicas da administração espanhola, serviços de consultorias brasileiras e ações de capacitação dirigidas aos servidores públicos brasileiros, não indicam a geração de custos recorrentes, levando-se em conta a capacidade de gestão da rede de escolas da ENAP na replicação dos esforços feitos em Brasília, para o restante do país.

Portanto pode-se pensar que, em termos gerais, o projeto propõe um investimento no qual os efeitos refletirão na prestação de serviços de maior qualidade e eficiência, o que contribuirá para a sua viabilidade futura.

Não se identificou nenhuma atividade que implique a geração de elevados custos de manutenção e funcionamento futuro. A ampliação da cobertura de serviços não foi contemplada diretamente pelo presente projeto, considerando que se trata de um aspecto estreitamente vinculado ao orçamento disponível para as políticas de inclusão social.

9. RELAÇÃO DE ANEXOS

Anexo I: Documentação prévia a Oficina de Planejamento.
Anexo II: Análise da participação.
Anexo III: Análise DAFO.
Anexo IV: Análise de problemas.
Anexo V: Análise de objetivos.
Anexo VI: Estratégias.
Anexo VII: Priorização de atividades.
Anexo VIII: Lógica de intervenção.
Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas.
Anexo X: Calendário de execução.
Anexo XI: Detalhamento Orçamentário.
Anexo XII: Apresentação das principais entidades envolvidas.

GLOSSÁRIO: INSTITUIÇÕES

AECI – Agência Espanhola de Cooperação Internacional

Agencia Española de Cooperación Internacional (España)

ABC – Agência Brasileira de Cooperação Internacional

CORDE – Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência

DATAPREV – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

FAISEM - Fundação Andaluza para a Integração Social do Enfermo Mental

Fundación Andaluza para la Integración Social del Enfermo Mental (España)

IMSERSO - Instituto de Idosos e Serviços Sociais

Instituto de Mayores y Servicios Sociales (España)

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IPEA -- Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas

MAP – Ministério de Administrações Públicas

Ministerio de Administraciones Públicas (España)

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MPS – Ministério da Previdência Social

MTAS – Ministério do Trabalho e Assistência Social

Ministerio del Trabajo y Asistencia Social (España)

NPG – Núcleo de Pesquisa Governamental, do MPOG

OISS – Organização Ibero-Americana de Previdência Social

Organización IberoAmericana de Seguridad Social (España)

ONG – Organização Não-Governamental

PROAZIMUT – Centro Especial de Emprego da FAISEM

Centro Especial de Empleo de la FAISEM (España)

SEDH – Secretaria Especial de Direitos Humanos

SEGES – Secretaria de Gestão

GLOSSÁRIO: TERMOS

BPC – Benefício de Prestação Continuada

DAFO – Debilidades, Ameaças, Fortalezas e Oportunidades. Método de Análise utilizado para esta Oficina.

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

PNAS - Política Nacional de Assistência Social

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

ANEXO I-
Relatório do Projeto “Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro”

Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro

Resultados do Projeto de Cooperação
estabelecido entre a ENAP Escola
Nacional de Administração Pública
e a AECI Agência Espanhola de
Cooperação Internacional

Período: 2002-2005



Ministério
do Planejamento



C COOPERAÇÃO
ESPANHOLA

Helena Kerr do Amaral

Presidente

Cláudia Conde

Chefe da Assessoria de Cooperação Internacional

Vitor de Lima Magalhães

Assessor da Assessoria de Cooperação Internacional

Luciano Barbosa de Lima

Assessor da Assessoria de Cooperação Internacional

Cooperação Espanhola no Brasil

José Coderch Planas

Embaixador da Espanha no Brasil (2005-2007)

Ricardo Peidro Conde

Embaixador da Espanha no Brasil (2002-2004)

Pedro Flores Urbano

Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no Brasil

Beatriz Lara Bonilla

Administradora da AECI no Brasil

Marina Veloso Rocha

Consultora da FIIAPP

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| A ENAP Escola Nacional de Administração Pública | 05 |
| Prólogo ENAP | 05 |
| A Agência Espanhola de Cooperação Internacional – AECI | 06 |
| Prólogo AECI | 06 |
| O Projeto de Cooperação para o Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro | 08 |
| | |
| COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2002 | 08 |
| 1. Curso "Reforma Gerencial em Países Ibero-americanos" | 09 |
| 2. Seminário "O Dirigente Público e a Gestão do Entorno Político" | 10 |
| | |
| COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2003 | 10 |
| | |
| COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2004..... | 11 |
| 3. Participação de dirigente da ENAP em Curso na <i>Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas - ESADL/Barcelona, Espanha</i> | 11 |
| 4. Participação de técnica da ENAP em Curso na <i>Universidad Complutense de Madrid, Espanha</i> | 11 |
| 5. Oficina Internacional "Articulação Horizontal na Gestão de Programas Sociais" ... | 11 |
| 6. Visita do Premiado do 8º Concurso de Inovação na Gestão Pública à Espanha | 13 |
| 7. Missão de prospecção de dirigentes da ENAP à Espanha | 13 |
| | |
| COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2005 | 14 |
| 8. Visita do Premiado do 9º Concurso de Inovação na Gestão Pública à Espanha | 14 |
| 9. Reunião com dirigentes da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão | 14 |
| 10. Reunião com dirigentes da ENAP Escola Nacional de Administração Pública | 14 |
| 11. Curso "Gestão do Atendimento de Serviços Públicos" no Curso de Especialização em Avaliação da Gestão Pública da ENAP..... | 15 |

| | |
|---|-----------|
| 12. Seminário Brasil-Espanha sobre Gestão do Atendimento de Serviços Públicos | 15 |
| 13. Reunião preparatória para o Foro de Diálogo sobre políticas públicas entre dirigentes brasileiros e espanhóis | 16 |
| 14. Missão de dirigentes do Governo Federal brasileiro a instituições espanholas das áreas de previdência e assistência social | 16 |
| 15. Seminário Ibero-americano "Construindo uma referência de indicadores e métricas de Governo Eletrônico" | 17 |
| COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2002 a 2005 | 18 |
| CONCLUSÃO | 19 |

A ENAP Escola Nacional de Administração Pública

Vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a ENAP Escola Nacional de Administração Pública é uma fundação pública criada em 1980. Sua missão é desenvolver competências de servidores públicos para aumentar a capacidade de governo na gestão das políticas públicas.

Para tanto, realiza um amplo programa de aprendizagem, visando a educação continuada de servidores públicos em cursos regulares, especiais e a distância nas seguintes áreas: Gestão e Políticas Públicas, Planejamento, Orçamento e Logística e Tecnologia da Informação.

Desenvolve, ainda, programas de capacitação sob medida, de acordo com os objetivos estratégicos governamentais e institucionais. Prepara equipes para a concepção, gestão e avaliação de programas do Plano Plurianual – PPA.

A Escola é responsável pelos cursos de formação inicial para o ingresso nas carreiras de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (gestores) e de Analista de Planejamento e Orçamento. É igualmente responsável pela oferta de cursos de aperfeiçoamento para egressos da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental.

A ENAP oferece cursos de especialização, em nível de pós-graduação *lato sensu*, nas áreas de: gestão pública, planejamento e gestão estratégicos no setor público com Ministério da Justiça, e monitoramento e avaliação de programas com o Ministério da Educação.

A ENAP elabora estudos e pesquisas sobre administração pública, reforma do Estado e melhoria da gestão governamental, com o objetivo de antecipar tendências sobre o funcionamento da administração federal e subsidiar as áreas de ensino da Escola. Além disso, edita e divulga publicações, como a *Revista do Serviço Público – RSP*, os *Cadernos ENAP* e os *Textos para Discussão*, com vistas a promover a disseminação de conhecimentos de ponta em administração e gestão públicas.

As ações desenvolvidas pela ENAP concorrem para a profissionalização do serviço público federal brasileiro e contribuem para a melhoria da gestão pública, baseada nos princípios da ética, transparência e orientada ao cidadão.

Prólogo ENAP

A cooperação internacional desenvolvida pela ENAP caracteriza-se pela estreita articulação com os projetos estratégicos da Escola, definidos no planejamento anual, pela prospecção de conhecimentos de ponta e experiências bem-sucedidas nas áreas de reforma e modernização do Estado no mundo, pela captação de recursos externos para financiamento de projetos e atividades e pelo estabelecimento de parcerias de excelência em nível bilateral e multilateral.

Baseada nesses princípios, a Assessoria de Cooperação Internacional da ENAP, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional – AECI, elaborou o Projeto de Cooperação “Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro”, aprovado na III Reunião da Comissão Mista Brasil-Espanha de Cooperação, realizada em Madri, Espanha, em julho de 2003.

A cooperação internacional desenvolvida com instituições espanholas tem apoiado o processo de fortalecimento institucional da Escola à medida que favorece a capacitação de seus quadros técnicos (pela internalização de conhecimentos, metodologias e tecnologias) e o desenvolvimento de novos produtos e serviços. Tem igualmente concorrido à melhoria da qualificação profissional de dirigentes e gerentes estratégicos do Governo Federal brasileiro. Essa cooperação é favorecida pela racionalidade e modernidade da Administração Pública espanhola, caracterizada pela agilidade, qualidade e voltada para o usuário-cidadão.

No âmbito desse Projeto, a ENAP privilegiou o desenvolvimento de atividades que contemplassem as áreas de reforma gerencial em países ibero-americanos, desenvolvimento gerencial estratégico, gestão de programas sociais no setor público, padrões de atendimento e medida de satisfação do usuário-cidadão, previdência e assistência social e governo eletrônico.

A AECI tem apoiado, de forma sistemática o Concurso de Inovação na Gestão Pública, promovido pela ENAP, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pelo Instituto Hélio Beltrão. Esse Concurso encontra-se em sua 11ª edição e premia iniciativas inovadoras de gestão pública no Governo Federal brasileiro.

O Projeto também trouxe benefícios à ENAP no que concerne à elevação dos padrões de qualidade, formulação e disseminação de conhecimento em gestão pública pelo intercâmbio de boas práticas, especialmente com instituições de ensino espanholas vinculadas à Administração Pública.

O Projeto ENAP-Espanha, apoiado pela AECI, possibilitou a capacitação de 370 servidores brasileiros em 07 cursos e eventos realizados na ENAP, com a participação de especialistas espanhóis de reconhecida excelência na área de administração pública. Favoreceu, ademais, a capacitação de 09 servidores brasileiros em cursos, missões técnicas e eventos na Espanha.

A Agência Espanhola de Cooperação Internacional – AECI

Criada em novembro de 1988, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional – AECI, organismo autônomo vinculado ao Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação da Espanha, por meio da Secretaria de Estado de Cooperação Internacional, é o órgão gestor da Política Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, elaborada em consonância com as demais políticas espanholas e com as diretrizes dos compromissos internacionais subscritos pelo Governo espanhol, com o fim último de lutar contra a pobreza e promover o desenvolvimento humano, institucional, político e socioeconômico.

Além de ser responsável pelo desenho, execução e gestão dos programas e projetos da Cooperação Espanhola, compete à AECI colaborar na concertação das políticas de desenvolvimento dos países e organismos internacionais. A Agência também apóia outros órgãos e instituições no desenvolvimento de programas de cooperação; procede ao financiamento e à execução direta de projetos, notadamente nos âmbitos social, econômico, científico e tecnológico; e atua em situações de emergência mediante a prestação de ações de ajuda humanitária. Ademais, fomenta a cooperação cultural e científica entre os países e promove a cultura espanhola no exterior.

A Cooperação Espanhola apóia políticas assim como executa e financia programas e projetos em temas relativos à governabilidade democrática, cidadania e desenvolvimento institucional; cobertura das necessidades sociais; promoção do desenvolvimento econômico e empresarial; meio ambiente; cultura e desenvolvimento, gênero e desenvolvimento.

Entre as ações da Cooperação Espanhola no Brasil, encontra-se o Projeto de "Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro", concluído em 2005, assim como atividades que visam o apoio a políticas públicas de inclusão social, o acesso equitativo à justiça, a promoção dos direitos humanos e o fortalecimento de diversas instituições, entre outros temas.

Essas ações são complementadas pelo Programa Ibero-Americano de Formação Técnica Especializada, realizado em colaboração com vários órgãos do Governo espanhol. No âmbito desse Programa, a Cooperação Espanhola organiza e financia a participação de técnicos e profissionais ibero-americanos em cursos de curta duração realizados na Espanha ou nos Centros de Formação da AECI em *Cartagena de Índias*, Colômbia, *Santa Cruz de la Sierra*, Bolívia, e *La Antigua*, Guatemala.

Prólogo AECI

A Cooperação Espanhola define estratégias e ações dirigidas ao desenvolvimento humano, institucional, político e socioeconômico tendo como **princípios** o reconhecimento do ser humano como principal beneficiário de suas ações, a promoção do crescimento econômico auto-sustentável, participativo e equitativo assim como a defesa da paz e da solidariedade.

Com base nesses princípios, a Cooperação Espanhola definiu cinco **prioridades horizontais**:

- Luta contra a pobreza
- Defesa dos direitos humanos
- Promoção da equidade de gênero

- Sustentabilidade ambiental
- Respeito à diversidade cultural

Para atingir esses objetivos, a Cooperação Espanhola atua em sete **setores estratégicos**:

- Governança democrática, participação cidadã e desenvolvimento institucional
- Cobertura das necessidades sociais
- Promoção do tecido econômico e empresarial
- Meio ambiente
- Cultura e desenvolvimento
- Gênero e desenvolvimento
- Prevenção de conflitos e construção da paz

Desse modo, a Cooperação Espanhola contribui para aumentar as capacidades sociais, institucionais, humanas, econômicas e culturais; promover a inclusão social das populações marginalizadas; eliminar toda e qualquer forma de violência e discriminação; promover a autonomia das mulheres e ampliar a sua participação na sociedade e na vida política; melhorar a qualidade do meio ambiente, promovendo o uso racional dos recursos naturais e preservando a biodiversidade; fomentar a liberdade cultural e desenvolver a identidade cultural. Contribui ainda para o fortalecimento da democracia, da governabilidade democrática e da cidadania; o estabelecimento e consolidação de instituições democráticas e do Estado de Direito; a modernização e transparência das instituições, processos e serviços; e a ampliação dos canais de participação, diálogo e concertação social.

Nesse contexto, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional – AECI apoiou a ENAP Escola Nacional de Administração Pública na elaboração e execução do Projeto “Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro”, realizado entre 2002 e 2005, com vistas a promover a melhoria da gestão pública no Brasil, a partir do desenvolvimento da capacidade gerencial de dirigentes e gerentes estratégicos do Governo Federal brasileiro, para favorecer a formulação e a execução eficiente e efetiva de políticas públicas, programas e projetos governamentais, especialmente nas áreas sociais, e, assim, contribuir e para a promoção do desenvolvimento nacional.

A execução do Projeto contou com a colaboração da *Fundación Internacional y para Iberoamérica de Administración y Políticas Públicas* – FIIAPP, ator fundamental da Cooperação Espanhola em ações que visam fomentar a governança democrática, a participação cidadã e o desenvolvimento institucional.

Tendo a Espanha recentemente passado por um processo de crescimento, democratização e desburocratização, a Cooperação Espanhola, por meio das atividades desenvolvidas no âmbito do **Projeto “Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro”**, procurou disponibilizar aos dirigentes e gerentes estratégicos do Governo Federal brasileiro os conhecimentos e a experiência espanhola, visando melhorar a qualificação desses profissionais para uma gestão mais eficiente e eficaz de políticas, programas e projetos a favor da modernização do Estado brasileiro, da elevação dos padrões de qualidade e profissionalização dos serviços prestados pelo Estado à sociedade, assim como da redução da pobreza, da diminuição das desigualdades e da inclusão social.

O Projeto foi concluído com êxito, tendo cumprido positivamente seus objetivos, com a capacitação de mais de 370 dirigentes e gerentes do Governo Federal brasileiro, em temas relativos à reforma gerencial, ao gerenciamento estratégico, à gestão de programas sociais no setor público e aos padrões de atendimento e medida de satisfação do usuário-cidadão, sempre considerando o enfoque a favor da redução da pobreza, da diminuição das desigualdades e da inclusão social.

Pelo exposto, muito apraz à Espanha ter contribuído para a realização do Projeto, esperando seguir contribuindo para a melhoria da gestão pública no Brasil, principalmente ao que se refere a programas e projetos de inclusão social, por meio da parceria com a ENAP.

O Projeto de Cooperação para o Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro

Proponente: ENAP

Contrapartida ENAP: R\$ 384.516,27 / \$ 130.735,53 Euros.

Fonte Externa – AECI: R\$ 204.180,09 / \$ 69.421,23 Euros.

Montante Total: R\$ 588.696,36 / \$ 200.156,76 Euros.

Ao longo de 2002, a equipe da Assessoria de Cooperação Internacional da ENAP, juntamente com a equipe da AECI Brasil, trabalharam na elaboração e negociação do Projeto "Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro", para análise e aprovação da Agência Brasileira de Cooperação – ABC e AECI Espanha.

O Projeto foi formulado tendo em conta os interesses e objetivos estratégicos da ENAP bem como o enfoque a favor da redução da pobreza e diminuição das desigualdades sócio-econômicas – linhas transversais de atuação da Cooperação Espanhola.

Nesse sentido, foi incorporada ao Projeto uma descrição detalhada da situação do Brasil frente a esses problemas (contexto e antecedentes), bem como atividades relativas à gestão de programas sociais e à participação da mulher no setor público brasileiro e espanhol.

O Projeto previa a realização de nove atividades ao longo de quatro anos, tendo realizado com sucesso quatorze atividades.

COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2002

Das atividades previstas para serem realizadas no âmbito do Projeto "Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro", duas foram realizadas em 2002, a saber: Curso "Reforma Gerencial em Países Ibero-americanos" e Seminário "O Dirigente Público e a Gestão do Entorno Político".

Em setembro de 2000, por ocasião da V Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes da Ibero-América, foram lançadas as Bases de Funcionamento da *Escuela Iberoamericana de Gobierno y Políticas Públicas* – IBERGOP, cuja missão é transformar-se em um instrumento de colaboração entre os Governos da Comunidade Ibero-americana, propiciando o fortalecimento das instituições e a governabilidade democrática, mediante a capacitação, o ensino especializado e a pesquisa. A IBERGOP tem como principal objetivo a organização de cursos aplicados destinados a dirigentes e altos funcionários da administração pública dos países ibero-americanos, especialmente aqueles que atuam diretamente na Presidência. Na qualidade de sede da IBERGOP no Brasil, a ENAP promoveu, com o apoio da AECI, em fevereiro de 2002, no âmbito do Projeto de Cooperação "Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro", o Curso Reforma Gerencial em Países Ibero-americanos e o Seminário Internacional "O Dirigente Público e a Gestão do Entorno Político".

1. Curso "Reforma Gerencial em Países Ibero-americanos"

Instrutores: 07 (sete) professores brasileiros, doutores nos assuntos de reforma do Estado e modernização administrativa, altos servidores públicos do Governo Federal brasileiro e o especialista espanhol Francisco Lonço, Diretor do *Instituto de Dirección y Gestión Pública de la Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas – ESADE / Barcelona, Espanha.*

Data: 18 de fevereiro a 01 de março de 2002.

Carga Horária: 70 horas.

Local: ENAP.

Objetivo: Discutir os avanços da gestão pública empreendedora nos países ibero-americanos e identificar possíveis áreas de cooperação entre esses países, nos temas tratados no curso.

Conteúdo:

- Módulo I – Gestão pública empreendedora (14 horas).

Objetivo: Oferecer aos participantes um espaço de reflexão e debate sobre o novo marco de atuação do Estado e as novas exigências gerenciais e conhecer as novas tendências da gestão pública, em perspectiva comparada.

- Módulo II – A experiência brasileira (28 horas).

Objetivo: Apresentar a reforma do aparelho do Estado no Brasil, no período de 1995-2002, traçando um balanço dos avanços, dificuldades e desafios, com destaque ao Plano Plurianual – PPA.

- Módulo III – A experiência ibero-americana (28 horas).

Objetivo: Favorecer a troca de experiências entre os participantes e realizar um balanço do estágio atual das reformas da administração pública nos países ibero-americanos e identificar uma possível agenda de cooperação entre os países.

Participantes: Servidores públicos das áreas de planejamento e modernização administrativas, dos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

Número de participantes: 22 (vinte e dois), sendo 12 (doze) mulheres e 10 (dez) homens.

Avaliação: A avaliação de reação apontou que 91,9% dos participantes consideraram o desempenho do curso superior à expectativa inicial de 80,6%. 93,8% dos participantes avaliaram o curso como "ótimo/bom" quanto aos objetivos propostos. A avaliação geral dos professores atesta uma aprovação média de 80% relativa ao conhecimento e domínio dos temas.

Avaliação Ex-Post: Três meses após o Curso, a ENAP encaminhou um formulário de avaliação do curso, com vistas a avaliar o grau de satisfação dos participantes em relação aos impactos e aplicabilidade do curso. 46,7% dos participantes responderam que o Curso contribuiu consideravelmente para melhorar a sua produtividade no ambiente de trabalho; 40% para melhorar a qualidade dos serviços prestados por sua instituição; 53,3% para identificar possíveis áreas de cooperação entre os países; 46,7% para criar redes de cooperação e intercâmbio de experiências. Ademais, 60% dos participantes responderam que o Curso foi consideravelmente útil para o desenvolvimento de suas atividades; 47% para aumentar seu nível de conhecimento geral; 27% para mudar suas atitudes e comportamentos e 23% para conhecer/utilizar novos métodos e ferramentas.

2. Seminário "O Dirigente Público e a Gestão do Entorno Político"

Especialista espanhol: Francisco Longo, Diretor do Instituto de Direção e Gestão Pública da *Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas – ESADE/ Barcelona*, Espanha.

Data: 04 de março de 2002.

Carga Horária: 4h30.

Local: ENAP.



Seminário "O Dirigente Público e a Gestão do Entorno Político"

Objetivo: Promover a reflexão sobre os desafios do dirigente público na gestão do entorno político.

Conteúdo:

- O dirigente público como criador de valor.
- O que é e para que serve o *Political Management*. A noção de ambiente autorizativo. Negociação de recursos por meio da gestão do entorno político.
- Elementos básicos do *Political Management*. Ênfase na gestão política no contexto de transições de governo.
- Técnicas do *Political Management*. Promoção empreendedora. Gestão do desenho da política. Negociação. Deliberação pública e aprendizagem social.
- Aspectos relevantes no contexto do Governo Federal brasileiro.

Participantes: Dirigentes da Agência Espacial Brasileira, CAPES/MEC, Corregedoria-Geral da Advocacia-Geral da União, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Esporte e Turismo, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério dos Transportes, Secretaria de Tecnologia Industrial, Embaixada da Espanha e ENAP.

Número de participantes: 27 (vinte e sete), sendo 09 (nove) mulheres e 18 (dezoito) homens.

Avaliação:

O índice de satisfação dos participantes em relação aos aspectos gerais do seminário foi de 83,1%, percentual coincidente com a expectativa inicial. 100% dos participantes consideraram o seminário "ótimo/bom" quanto aos objetivos propostos. Quanto ao instrutor, 100% avaliaram o domínio dos temas tratados pelo Sr. Francisco Longo como "ótimo/bom"; 84,6% o consideraram "ótimo/bom" em relação à clareza e à objetividade na apresentação.

COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2003

O documento do Projeto "Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro" foi oficialmente aprovado na III Reunião da Comissão Mista Brasil-Espanha de Cooperação, realizada em Madri-Espanha, em julho de 2003.

A liberação de recursos para continuidade do Projeto só ocorreu no final de 2003, quando a AECI autorizou a extensão da duração do Projeto até dezembro de 2005.

COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2004

3. Participação de dirigente da ENAP em Curso na *Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas – ESADE/Barcelona, Espanha*

Participante: Célia Y. Fujiwara, Diretor de Comunicação e Pesquisa.

Curso: *Servicios publicos: demanda social, diseño de servicios y comunicación.*

Data: 13 a 16 de abril de 2004.

Carga horária: 21 horas.

Local: Barcelona, Espanha.

Objetivo: Capacitação e aprofundamento em temas relativos ao gerenciamento estratégico nas administrações públicas, em questões próprias da função de direção e de gerenciamento, a partir do reconhecimento das características singulares da gestão e do contexto das organizações públicas. Além disso, a participação no curso foi seguida de visitas técnicas ao *Institut Internacional de Governabilitat de Catalunya* e à ESADE.

4. Participação de técnica da ENAP em Curso na *Universidad Complutense de Madrid, Espanha*

Participante: Fernanda Vanessa Mascarenhas, Assessora da Assessoria de Cooperação Internacional.

Curso: *La nueva agenda del desarrollo en América Latina: el papel de la cooperación internacional.*

Data: 26 a 30 de julho de 2004.

Carga horária: 30 horas.

Local: Madrid, Espanha.

Objetivo: Aprofundar os conteúdos da agenda de reformas nos campos econômico-social democrático na América Latina, a partir do papel relevante da cooperação internacional neste processo.

5. Oficina Internacional "Articulação Horizontal na Gestão de Programas Sociais"

Especialistas espanhóis: **Francisco Longo**, Diretor do Instituto de Direção e Gestão Pública e Professor do Departamento de Direção de Recursos Humanos da *Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas – ESADE/Barcelona, Espanha*; e **Albert Serra**, Diretor Adjunto do Instituto de Direção e Gestão Pública e Professor do Departamento de Política de Empresas da *Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas – ESADE/Barcelona, Espanha*.

Data: 16 a 18 de agosto de 2004.

Carga horária: 12 horas.

Local: ENAP.

Objetivo: Promover discussão sobre o tema da articulação horizontal no contexto dos programas sociais do Governo Federal brasileiro e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento de uma maior coordenação de ações na área social.



Sra. Helena Kerr, Presidente da ENAP, e Sr. Pedro Flores, Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no Brasil

Conteúdo:

- A gestão de políticas sociais no contexto contemporâneo da gestão pública.
- O desafio da coesão, da gestão transversal e da articulação horizontal.
- A gestão de programas sociais.
- A articulação horizontal: marcos conceituais básicos.
- Gestão transversal de programas sociais: o caso de Barcelona.
- O gerente público de programas sociais.
- Competências requeridas para o desempenho adequado da gerência pública social.

Participantes: Dirigentes e gerentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Ministério da Educação, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Justiça, Ministério da Previdência Social, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério do Trabalho e Emprego, Presidência da República e ENAP.

Número de participantes: 32 (trinta e dois), sendo 22 (vinte e duas) mulheres e 10 (dez) homens.

Avaliação

O índice de satisfação dos participantes em relação aos aspectos gerais da Oficina foi de 9,19, superior ao inicial, que era de 7,42.

Quanto à relevância do tema da Oficina para os novos desafios da administração pública brasileira, 96,3% dos participantes consideraram a Oficina "ótima" e 3,7% "boa". 77,8% dos participantes avaliaram como "ótima" a relevância do tema da oficina para os desafios da sua instituição, e 14,8% como "boa". Quanto à aplicabilidade dos conhecimentos e ferramentas apresentados ao desenvolvimento de seu trabalho, 30,8% consideraram "ótima" e 61,5% "boa".

Quanto ao domínio do tema tratado, o especialista **Francisco Longo** foi considerado "ótimo" por 96,3% dos participantes, e "bom" por 3,7%; sua clareza e objetividade na apresentação, "ótima" por 92,3% e "boa" por 7,7%; a qualidade do conteúdo apresentado no material didático, "ótima" por 80,8% e "boa" por 19,2%.

Quanto ao domínio do tema tratado, o especialista **Albert Serra**, foi considerado "ótimo" por 88,9% dos participantes, e "bom" por 11,1%; sua clareza e objetividade na apresentação, "ótima" por 76,9% e "boa" por 19,2%; a qualidade do conteúdo apresentado no material didático, "ótima" por 76,9% e "boa" por 23,1%.



Srs. Francisco Longo e Albert Serra na ENAP

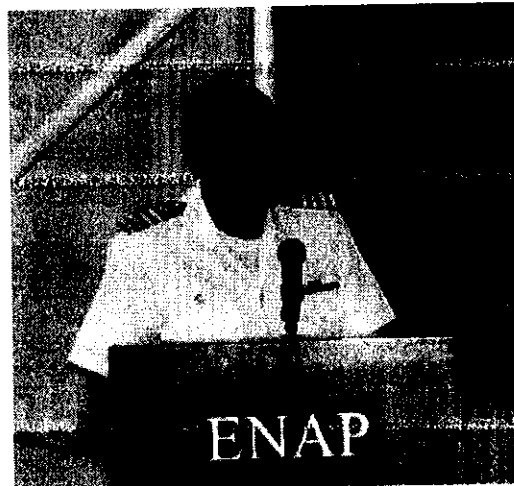
6. Visita do Premiado do 8º Concurso de Inovação na Gestão Pública à Espanha

Participante: Capitão-de-mar-e-guerra Samy Moustapha, Gerente da Divisão de Apoio Logístico da Secretaria de Logística e Mobilização do Ministério da Defesa.

Data: 27 de setembro a 1º de outubro de 2004.

Objetivo: Permitir ao servidor premiado a troca de conhecimentos e experiências junto à instituição espanhola similar à de origem no Brasil, com vistas a conhecer a experiência espanhola, apresentar a experiência brasileira e identificar práticas aplicáveis à realidade nacional, bem como possíveis áreas de colaboração entre as instituições dos dois países.

Instituição visitada: *Ministerio de Defensa de España.*



Capitão-de-mar-e-guerra, Sr. Samy Moustapha

7. Missão de prospecção de dirigentes da ENAP à Espanha

Data: 02 a 09 de novembro de 2004.

Local: Barcelona e Madri, Espanha.

Objetivos: Visitar órgãos da Administração Pública espanhola e centros acadêmicos de excelência em Madri e Barcelona, com vistas a identificar áreas potenciais de cooperação entre a ENAP e instituições espanholas. Participar do IX Congresso Internacional do Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento – CLAD, realizado no *Instituto Nacional de Administración Pública – INAP*, em Madri.

Instituições visitadas: *Fundación Internacional y para Iberoamérica de Administración y Políticas Públicas – FIIAPP, Instituto Nacional de Administración Pública – INAP, Instituto Universitario de Investigación Ortega y Gasset, Ministerio de las Administraciones Públicas, Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales – MTAS, Universidad Complutense de Madrid, Escuela de Administración Pública de Cataluña – EAPC, Instituto de Dirección y Gestión Pública da Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas – ESADE, Institut Internacional de Governabilitat de Catalunya – IIGC, Instituto de Gobierno y Políticas Públicas – IGOPE da Universidad Autónoma de Barcelona, Universidad Pompeu Fabra e Universitat Oberta de Catalunya – UOC.*

Participantes: Helena Kerr do Amaral, Presidente da ENAP; e Cláudia Conde, Chefe da Assessoria de Cooperação Internacional da ENAP.

Participação no CLAD: A Presidente da ENAP, Helena Kerr do Amaral, coordenou o painel internacional "Cooperação para a capacitação de dirigentes públicos", juntamente com Francisco Longo Martinez, Diretor do Instituto de Direção e Gestão Pública da *Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas – ESADE/Espanha*; Richard Rocheford, Diretor de Aprendizagem da *Canada School of Public Service – CSPS/Canadá*; e Francisco Gaetani, Coordenador da área de Governança do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/Brasil.

Desdobramentos da missão: A partir dos contatos estabelecidos na Espanha, a ENAP procedeu à formulação e à definição do Plano de Ação 2005, promovendo eventos nas áreas de atendimento ao cidadão, governo eletrônico, previdência e desenvolvimento social; e publicou o artigo "Exclusión Social y Políticas de Inclusión: algunos elementos sobre la realidad europea y española", de autoria dos Professores Joan Subirats, Maria Jiménez e Anna Obradors, da *Universidad Autónoma de Barcelona*, na Revista do Serviço Público nº 56/2005.

COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2005

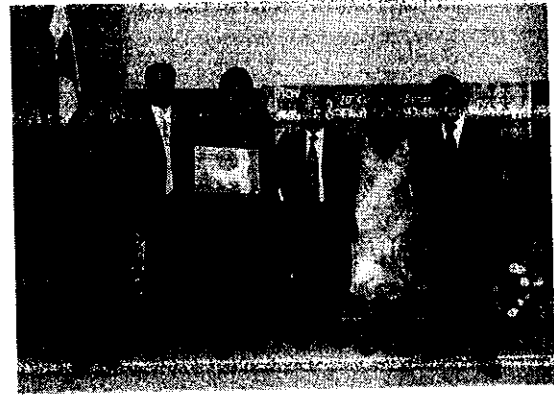
8. Visita do Premiado do 9º Concurso de Inovação na Gestão Pública à Espanha

Participante: Antônio José Gadelha Alves, Coordenador-Geral de Promoção e Mercado da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

Data: 27 de junho a 1º de julho de 2005.

Objetivo: Permitir ao servidor premiado a troca de conhecimentos e experiências junto às instituições espanholas ligadas ao comércio exterior, com vistas a desenvolver uma melhor compreensão da estrutura do comércio exterior daquele País e dos programas de interação entre o Governo e o setor privado.

Instituições visitadas: Câmara de Comércio de Madri, Confederação Espanhola de Organizações Empresariais – CEOE, Conselho Superior de Câmaras da Espanha, Instituto Espanhol de Comércio Exterior – ICEX e Secretaria de Estado de Turismo e Comércio / Ministério de Indústria, Turismo e Comércio.



Srs. Antônio José Gadelha, Pascual Navarro e Pedro Flores na premiação do 9º Concurso Inovação na Gestão Pública

9. Reunião com dirigentes da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Data: 14 e 15 de setembro de 2005.

Carga horária: 06 horas.

Local: SEGES/MP.

Objetivo: Conhecer os principais programas espanhóis na área de padrões de atendimento e medidas de satisfação do usuário e apresentar os avanços alcançados pelo Governo Federal brasileiro no que tange à gestão de atendimento de serviços públicos.

Participantes: Ernesto Abati García-Manso, Subdiretor Geral de Simplificação Administrativa e Programas de Atendimento ao Cidadão do Ministério das Administrações Públicas da Espanha; e dirigentes e técnicos da SEGES e ENAP.

10. Reunião com dirigentes da ENAP Escola Nacional de Administração Pública

Data: 14 de setembro de 2005.

Carga horária: 02 horas.

Local: ENAP.

Objetivo: Apresentar o programa geral do Curso de Especialização em Avaliação da Gestão Pública, o perfil dos alunos e detalhar o conteúdo a ser ministrado pelo especialista espanhol.

Participantes: Ernesto Abati García-Manso, Subdiretor Geral de Simplificação Administrativa e Programas de Atendimento ao Cidadão do Ministério das Administrações Públicas da Espanha; e dirigentes e técnicos da ENAP e SEGES.

11. Curso "Gestão do Atendimento de Serviços Públicos" no Curso de Especialização em Avaliação da Gestão Pública da ENAP

Especialista espanhol: **Ernesto Abati García-Manso**, Subdiretor Geral de Simplificação Administrativa e Programas de Atendimento ao Cidadão do Ministério das Administrações Públicas da Espanha.

Data: 14 e 15 de setembro de 2005.

Carga Horária: 05 horas.

Local: ENAP.

Objetivo: Apresentar e discutir as políticas públicas orientadas para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão na Espanha; identificar e analisar as questões críticas que envolvem a implantação e a avaliação dessas políticas públicas; compreender e comparar as práticas de estabelecimento de padrões de qualidade de atendimento, de avaliação da satisfação dos usuários de serviços públicos e de gestão integrada de atendimento ao cidadão, no Brasil e em outros países.

Conteúdo:

Experiência do Estado espanhol em gestão do atendimento:

- Carta de Serviços.
- Metodologia de avaliação de satisfação dos serviços.
- Estratégias de Gestão do Atendimento.

Participantes: servidores públicos da Advocacia-Geral da União, Banco do Brasil, Central Elétrica Norte Brasil, Controladoria Geral da União, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Furnas Centrais Elétricas S.A., Ministério da Fazenda, Ministério da Saúde, Ministério das Comunicações, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Presidência da República, Secretaria de Estado de Gestão Administrativa do Governo do Distrito Federal e Superior Tribunal de Justiça.

Número de participantes: 37 (trinta e sete), sendo 15 (quinze) mulheres e 22 (vinte e dois) homens.

12. Seminário Brasil-Espanha sobre Gestão do Atendimento de Serviços Públicos

Especialista espanhol: **Ernesto Abati García-Manso**, Subdiretor Geral de Simplificação Administrativa e Programas de Atendimento ao Cidadão do Ministério das Administrações Públicas da Espanha.

Especialista brasileiro:

Paulo Daniel Barreto Lima, Diretor do Departamento de Programas de Gestão, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Data: 16 de setembro de 2005

Carga Horária: 02 horas.

Local: ENAP.

Objetivo: Apresentar a experiência espanhola reconhecidamente exitosa na área de padrões de atendimento e medidas de satisfação do usuário-cidadão e os avanços alcançados pelo Governo Federal brasileiro na área.

Conteúdo:

- Padrões de Atendimento ao Usuário-Cidadão na Espanha.
- A Gestão do Atendimento no Brasil.



Ernesto Abati no Seminário Brasil-Espanha sobre Gestão do Atendimento de Serviços Públicos

Participantes: Servidores públicos da Advocacia-Geral da União, Agência Nacional de Energia Elétrica, Agência Nacional de Telecomunicações, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Câmara dos Deputados, Central Elétrica Norte Brasil, Companhia Energética de Brasília, Controladoria-Geral da União, Departamento de Polícia Federal, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Escola de Administração Fazendária, Furnas Centrais Elétricas S.A., Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Instituto Nacional do Seguro Social, Ministério da Defesa, Ministério da Educação, Ministério da Fazenda, Ministério da Previdência Social, Ministério da Saúde, Ministério das Comunicações, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério dos Transportes, Presidência da República, Secretaria de Estado de Gestão Administrativa do Governo do Distrito Federal, Senado Federal, Serviço de Processamento de Dados – SERPRO, Superior Tribunal de Justiça, Universidade de Brasília e ENAP.

Número de participantes: 171 (cento e setenta e um), sendo 97 (noventa e sete) mulheres e 74 (setenta e quatro) homens.

Avaliação:

Quanto à relevância do tema do seminário para os desafios das instituições brasileiras, 68,8% dos participantes consideraram-na "ótima" e 26,8% "boa". 67,9% consideraram a relevância do tema para o desempenho de suas atribuições como "ótima" e 30,4% como "boa".

Quanto ao domínio do tema tratado, **Ernesto Abati García-Manso** foi considerado "ótimo" por 66,7% dos participantes e "bom" por 28,9%; sua clareza e objetividade na apresentação foram consideradas "ótimas" por 47,8% e "boas" para 40,7%.

Quanto ao domínio do tema tratado, **Paulo Daniel Barreto Lima** foi considerado "ótimo" por 85,7% dos participantes e "bom" por 12,5%; sua clareza e objetividade na apresentação foram consideradas "ótimas" por 82% e "boas" para 15,3%.

13. Reunião preparatória para o Foro de Diálogo sobre políticas públicas entre dirigentes brasileiros e espanhóis

Data: 10 e 11 de novembro de 2005.

Carga Horária: 09 horas.

Local: ENAP.

Objetivos: Considerando os temas de interesse já identificados pelos Governos espanhol e brasileiro, selecionar, a partir de reuniões com representantes dos Ministérios da Justiça, Educação, Desenvolvimento Social e Trabalho e Emprego, Casa Civil, ENAP e AECI, políticas públicas e programas que poderão ser apresentados e discutidos em um Foro de Diálogo Brasil-Espanha, a ser realizado em 2006.

Participantes: Felipe Carballo, Consultor da *Fundación Internacional y para Iberoamérica de Administración y Políticas Públicas* – FIIAPP; e servidores da ENAP, Casa Civil, Ministério da Justiça, Ministério da Educação, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Trabalho e Emprego.

14. Missão de dirigentes do Governo Federal brasileiro a instituições espanholas das áreas de previdência e assistência social

Data: 21 a 25 de novembro de 2005.

Local: Madri e Sevilha, Espanha.

Objetivo: Visitar instituições de referência nas áreas de previdência e assistência social na Espanha, com vistas a promover a melhoria e inovação de programas implementados pelo Governo brasileiro, especialmente nas áreas de coordenação intergovernamental e combate à fraude.

Participantes: Carlos Eduardo Gabas, Secretário Executivo do Ministério da Previdência Social, Valter Correia de Silva, Secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Maria José Freitas, Coordenadora Geral do Departamento de Benefícios Assistenciais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Instituições visitadas: *Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Instituto Nacional de Seguridad Social, Instituto de Mayores y Servicios Sociales – IMSERSO, Ministerio de las Administraciones Públicas, Organización Iberoamericana de la Seguridad Social – OISS* e municipalidade de Sevilha.

15. Seminário Ibero-americano "Construindo uma referência de indicadores e métricas de Governo Eletrônico"

Realização: ENAP e Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão



Seminário Ibero-americano "Construindo uma referência de indicadores e métricas de Governo Eletrônico"

Palestrantes estrangeiros: Ignácio Valle Muñoz, Subdiretor Geral Adjunto da Coordenação de Recursos Tecnológicos da Administração Geral da Espanha; Francisco Javier Nozal Millán, Diretor de Sistemas de Informação da Comissão Nacional de Mercado de Valores da Espanha; Hernán Moreno, Especialista em Cooperação Técnica sobre Desenvolvimento da Sociedade da Informação da Comissão Econômica para América Latina e Caribe – CEPAL.

Palestrantes brasileiros: Rogério Santanna dos Santos, Secretário da SLTI; Patrícia Pessi, Diretora do Departamento de Governo Eletrônico da SLTI; Raquel Sacheto, Arquiteta de Informação da SLTI; Karen G. Lopes, Gerente da Divisão de Administração de Sistemas da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul; Gleide B. de Mello, Gerente de Projetos da Companhia de Processamento de Dados de Salvador; Carlos Torres da Fundação do Desenvolvimento Administrativo do Governo do Estado de São Paulo; Marconi Martins, Diretor da Superintendência Central de Governança Eletrônica do Governo do Estado de Minas Gerais; Roberto Bello, Assessor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Fernanda Hoffmann Lobato, Gerente de Projetos no Departamento de Governo Eletrônico do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Clifford Alexander Young do Instituto *Opinion*; e Florencia Ferrer da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Data: 13 e 14 de dezembro de 2005.

Carga horária: 16 horas.

Local: ENAP.

Objetivo: Reunir experiências e reflexões internacionais sobre a construção de indicadores de governo eletrônico, apresentar e encaminhar questões práticas com relação à implementação da metodologia elaborada pelo Governo Federal brasileiro e algumas iniciativas diretamente focadas no uso de governo eletrônico.

Participantes: dirigentes e servidores públicos da Agência Nacional de Telecomunicações, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal, Caixa Econômica Federal, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Casa Civil, Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina, Comando da Aeronáutica, Comando do Exército Brasileiro, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Osvaldo Cruz, Fundação Getúlio Vargas, Gerência Executiva do Ibama, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Governo do Estado da Bahia, Governo do Estado do Ceará, Instituto Nacional do Seguro Social, Ministério da Cultura, Ministério da Fazenda, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Esporte e Turismo, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Mato Grosso, Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia do Estado do Sergipe, Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Tocantins, Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais, TCS Consultoria e Cursos, Tribunal Regional do Trabalho – 1ª Região, Universidade de Brasília, Universidade Federal do Maranhão e ENAP.

Número de participantes: 62 (sessenta e dois), sendo 21 (vinte e uma) mulheres e 41 (quarenta e um) homens.

Avaliação:

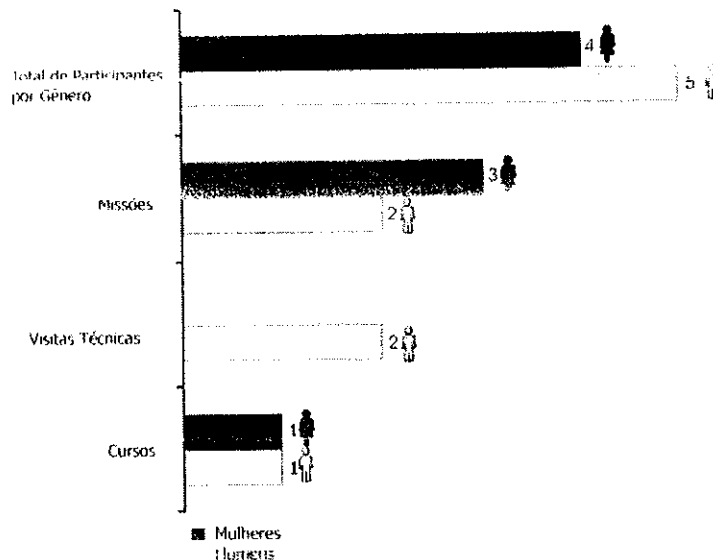
Quanto à relevância do tema do seminário para os desafios das instituições, 67,8% dos participantes consideraram-na "ótima" e 23,7% "boa". 54,2% consideraram a relevância do tema para o desempenho de suas atribuições como "ótima" e 27,1% como "boa".

O domínio do tema tratado pelos palestrantes foi considerado "ótimo" por 64,4% dos participantes e "bom" por 22,0%; a clareza e objetividade na apresentação foram consideradas "ótimas" por 35,5% e "boas" para 50,8%.

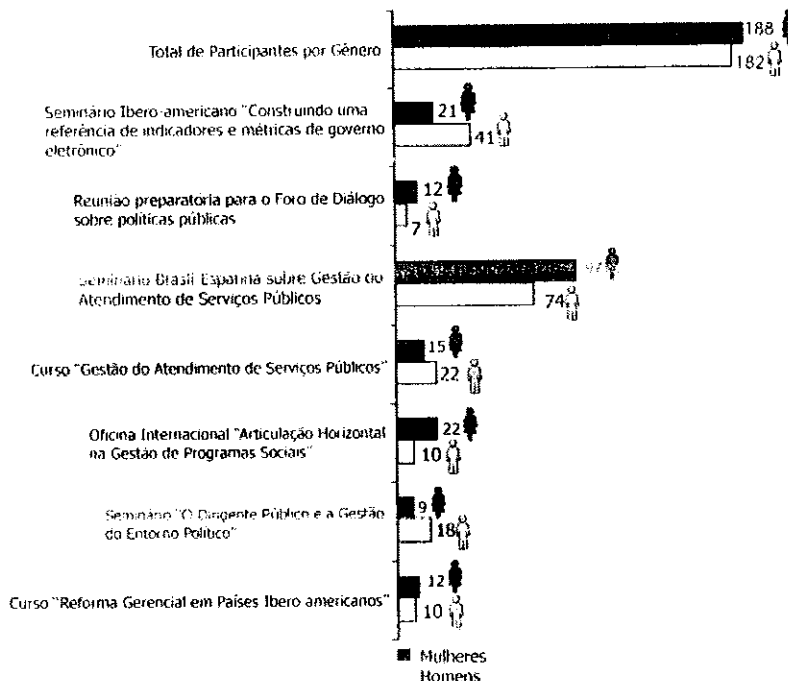
COOPERAÇÃO ENAP – ESPANHA EM 2002 a 2005

| | |
|--|-----|
| Cursos/Eventos Internacionais Realizados na ENAP | 07 |
| Participação de servidores brasileiros em Cursos/Eventos Internacionais realizados na ENAP | 370 |
| Cursos/Eventos Internacionais Realizados na Espanha | 06 |
| Participação de servidores brasileiros em Cursos e Missões na Espanha | 09 |

Participantes em Eventos Internacionais na Espanha



Participantes em Eventos Internacionais na ENAP



Total de servidores brasileiros treinados: 379 (trezentos e setenta e nove), sendo 192 (cento e noventa e duas) mulheres e 187 (cento e oitenta e sete) homens.

CONCLUSÃO

O Projeto "Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro" foi desenvolvido com grande êxito, tendo possibilitado a capacitação de 370 servidores brasileiros em 07 cursos e eventos realizados na ENAP, com a participação de especialistas espanhóis de reconhecida excelência na área de administração pública. Favoreceu, ademais, a capacitação de 09 servidores brasileiros em cursos, missões e eventos na Espanha.

Tendo em conta os resultados positivos alcançados, a ENAP e a AECI pretendem dar continuidade a essa cooperação, nos próximos 04 anos, a partir da formulação e execução de dois novos projetos, a saber: "Fortalecimento da Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social no Governo Federal Brasileiro" (com ênfase às áreas de previdência, desenvolvimento social e gestão pública) e "Fortalecimento da Gestão Pública no Governo Federal Brasileiro".

Atividades realizadas ao longo de 2006, no âmbito da Cooperação AECI-ENAP, têm concorrido, de forma efetiva, para elaboração desses dois novos projetos, a saber: reuniões interministeriais e oficina para elaboração de proposta preliminar de cooperação, com dirigentes dos Ministérios do Desenvolvimento Social, Previdência, Planejamento, ENAP e AECI.

Durante o Fórum Internacional "Aprender, Inovar e Cooperar", organizado pela ENAP e *Canada School of Public Service* – CSPS, de 05 a 07 de junho de 2006, foram realizadas reuniões com representantes do Instituto Nacional de Administração Pública da Espanha – INAP e Universidade Nacional de Educação a Distância – UNED, com vistas a identificar áreas potenciais de cooperação e intercâmbio.

No segundo semestre de 2006, deverão ser realizados a missão de dois técnicos da ENAP à Espanha e o Painel Internacional "Desafios da Capacitação para a Profissionalização da Função Pública", o qual reunirá no XIX Congresso do Centro Latino-americano de Administração Pública – CLAD, na Guatemala, representantes da ENAP (Brasil), UNED (Espanha) e CSPS (Canadá).

A realização da oficina de formulação desses projetos está prevista para o segundo semestre de 2006 e contará com a participação de consultores espanhóis e técnicos do Governo da Espanha, assim como representantes da ENAP, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Previdência Social e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Até o final de 2006, dois novos projetos de cooperação deverão ser submetidos à AECI e à Agência Brasileira de Cooperação – ABC/MRE, para serem executados de 2007 a 2010, com vistas a contribuir para a gestão efetiva das políticas públicas de inclusão social do Governo Federal brasileiro e o fortalecimento institucional da ENAP, favorecendo a redução de desigualdades e promoção da equidade no País.



Sra. Helena Kerr, Presidente da ENAP, e Sr. Francisco Fernández-Torrecilla, Diretor Geral do INAP, no Fórum Internacional "Aprender, Inovar e Cooperar"



Escola Nacional de Administração Pública

SAIS – Área 2A

70610-900 Brasília – DF Brasil

Tel.: 55 (61) 34 45 70 12/70 06

Fax: 55 (61) 34 45 71 67

E-mail: aci@enap.gov.br

Site: www.enap.gov.br



COOPERAÇÃO
ESPANHOLA

Cooperação Espanhola no Brasil

Embaixada da Espanha no Brasil

SES Av. das Nações Q. 811, Lt. 44

70429-900 Brasília – DF Brasil

Tel: 55 (61) 34 43 33 03

Fax: 55 (61) 34 43 33 04

E-mail: aeci@aeci.org.br

Site: www.aeci.org.br

ANEXO II-
Análise da participação.

| NOMBRES | ENTIDAD | FUNCIONES | PROBLEMAS QUE DIFICULTAN EL CUMPLIMIENTO DE LAS FUNCIONES |
|--|--|---|--|
| Patricia de Marco Solange Martins María José de Freitas Ana María Barbosa Graciela Renata Ribeiro Helena F. Lima | MDS / Secretaría Nacional de Asistencia Social | Elaborar, coordinar, establecer normas, financiar, monitorear y evaluar la política de asistencia social FORMULAR Y REGULAR | Poca experiencia Historia reciente de la AS como política pública Ejecución por ONG Confusión de papeles del estado y de la sociedad, entre las diferentes esferas de la Administración y entre las políticas sociales Ejecución por las ONG de forma caritativa, voluntarista, puntual y sin unidad Falta e organización política de la sociedad y conciencia de derecho |
| Ana Patricia Barros Gabriela Bastos | MDS / Gabinete del Ministro - Asesoría Internacional | Llevar a la práctica el interés de Ministerio en establecer cooperación con España Apoyar a SNAS en la implementación del proyecto dentro de la actuación internacional del MDS Movilizar actores Producir informes Mantener registro Subsidiar decisiones Ayudar en la organización de actividades | Estructura y organización de trabajo precarias, lo que compromete la concreción y continuidad de iniciativas Limitada capacidad para atender las demandas con agilidad y calidad |

| NOMBRES | ENTIDAD | FUNCIONES | PROBLEMAS QUE DIFICULTAN EL CUMPLIMIENTO DE LAS FUNCIONES |
|------------------------------------|--------------------------------|--|---|
| Lorena Medeiros Denise Vellasco | SEGES / NPG SEGES / NPG | Modernización de la gestión Gestión por resultados Evaluación y monitoreo de políticas Simplificación de procesos y calidad en la gestión Establecimiento de modelos de estructura | Desvinculación entre el MP y los ministerios sectoriales Dudas sobre la pertinencia de crear políticas aplicables a la gestión de forma generalizada Escasa capacidad de diálogo para la implementación de políticas de gestión |

| NOMBRES | ENTIDAD | FUNCIONES | PROBLEMAS QUE DIFICULTAN EL CUMPLIMIENTO DE LAS FUNCIONES |
|-------------------------|---------|--|---|
| Carla Leal | ENAP | Formación de carreras | Dificultad de articulación e intergración interna e interinstitucional |
| Vitor de Lima Magalhaes | ENAP | Desarrollo gerencial | Restricción de logística y de recursos de la estructura formal del servicio público |
| Sergio Grein Teixeira | ENAP | Cooperación Internacional | Restricción presupuestaria y de captación de recursos para la cooperación técnica |
| Almir Silva | ENAP | Red Nacional de Escuelas de Gobierno | |
| Flora Marín | ENAP | Cursos de especialización | |
| | | Producción y difusión del conocimiento | |
| | | Programa de entidades asociadas | |

| NOMBRES | ENTIDAD | FUNCIONES | PROBLEMAS QUE DIFICULTAN EL CUMPLIMIENTO DE LAS FUNCIONES |
|----------------------------|---------|--|--|
| Francisco Mendes de Barros | MPS | Formulación y gestión de acciones y proyectos para impulsar la seguridad social | Dificultad en la ampliación del servicio Escasa accesibilidad de los ciudadanos a sus derechos |
| Eduardo Basso | MPS | Gestión del catastro e integración de catastros externos | Calidad precaria de las informaciones y datos catastrales Interpretación diversa de las mismas normas (ausencia de patrones) |
| Geraldo Arruda | MPS | Formulación de políticas, elaboración de nosmas, acompañamiento y control a la Secretaría de Políticas de Seguridad Social | Difícil articulación entre los ministerios y los distintos niveles de la Administración Implementación del reconocimiento automático de derechos Infraestructura deficitaria y baja capacitación |

| ENTIDAD | COMPETENCIAS | IMPORTANCIA PARA EL PROYECTO |
|--|---|---|
| Ministerio de Salud | Coordinación de acciones de protección de la salud de los ancianos y discapacitados coordinado con la AS | Definir especificidades de cada política Articular las acciones |
| SEDH / CORDE | Coordina la política nacional dirigida a las personas con deficiencias | Tiene un papel estratégico en la articulación de las acciones y las políticas |
| Secretarías Estatales de Asistencia Social | Coordina, evalúa y co-financia la AS en cada uno de los Estados | Importante actor en la gestión de la AS |
| INSS | Responsable para la ejecución de las acciones Reconocimiento del derecho | |
| DATAPREV | Soluciones en tecnología de la información y comunicación y mantenimiento de bases de datos | |
| Institutos de seguridad social de los estados y municipios | Catastros en los regímenes propios | |
| ONG, sindicatos y empresas | Concienciación sobre derechos y accesibilidad | |
| Ministerio de Salud /DATASUS / CEREST | Datos sobre mortalidad, accidentes e incapacidad | |
| Red Nacional de Escuelas de Gobierno (94) | Aumentar la eficiencia de las instituciones que trabajan en la conformación y perfeccionamiento profesional de los funcionarios públicos Compartir conocimientos y experiencias sobre buenas prácticas incentivando trabajos comunes | |
| Escuelas asociadas (11) | Replicar en los estados los cursos ofertados por la ENAP | |

**ANEXO III-
Análise DAFO.**

DAÑO PREVIDENCI

FORTALEZAS

Variadas formas de atención

Monitoreo regular y periódico de la atención

Política de competencia exclusiva de la Unión (régimen general de previdencia)

Disponibilidad de reconocimiento automático del derecho

Diseñado y en funcionamiento un nuevo modelo de gestión

OPORTUNIDADES

Cooperación técnica de SEGES y de IPED en la elaboración de indicadores

"Inversión de la prueba" por lo que hoy es un derecho del ciudadano ante el gobierno

Unificación de los procedimientos de recaudación y fiscalización de recetas de la seguridad social

Participación de la ENAP en la capacitación de funcionarios

Asimilación de bases de datos de otras entidades

DEBILIDADES

La información no llega al asegurado

Dificultades de comunicación entre los distintos sistemas de información

Lentitud en la atención al ciudadano

Los datos e informaciones sociales no son suficientemente fidedignos

Baja calificación de los funcionarios que atienden al público

El modelo de control afecta al desempeño

AMENAZAS

No existe un régimen

Evolución

Resist

Genera

DAFO ASISTENCIA

FORTALEZAS

Aprobación de la PNAS

Adhesión de los estados y municipios al SUAS

Estructuración del SUAS

Existencia de consenso en las tres esferas de la Administración

Control social en las tres esferas de la Administración

OPORTUNIDADES

Potenciar la integración con SEDH /CORDE

Potenciar la integración con Ministerio de Salud

Iniciar la integración con SEGES

Potenciar la integración con ENAP

DEBILIDADES

Insuficiente avance en la estructuración de un sistema de evaluación y monitoreo

Difusión insuficiente y asimilación de los gestores de las tres esferas de la Administración

Funcionamiento precario de las CIB

Insuficiente asesoramiento a los estados y municipios

AMENAZAS

Limitación

Limitación

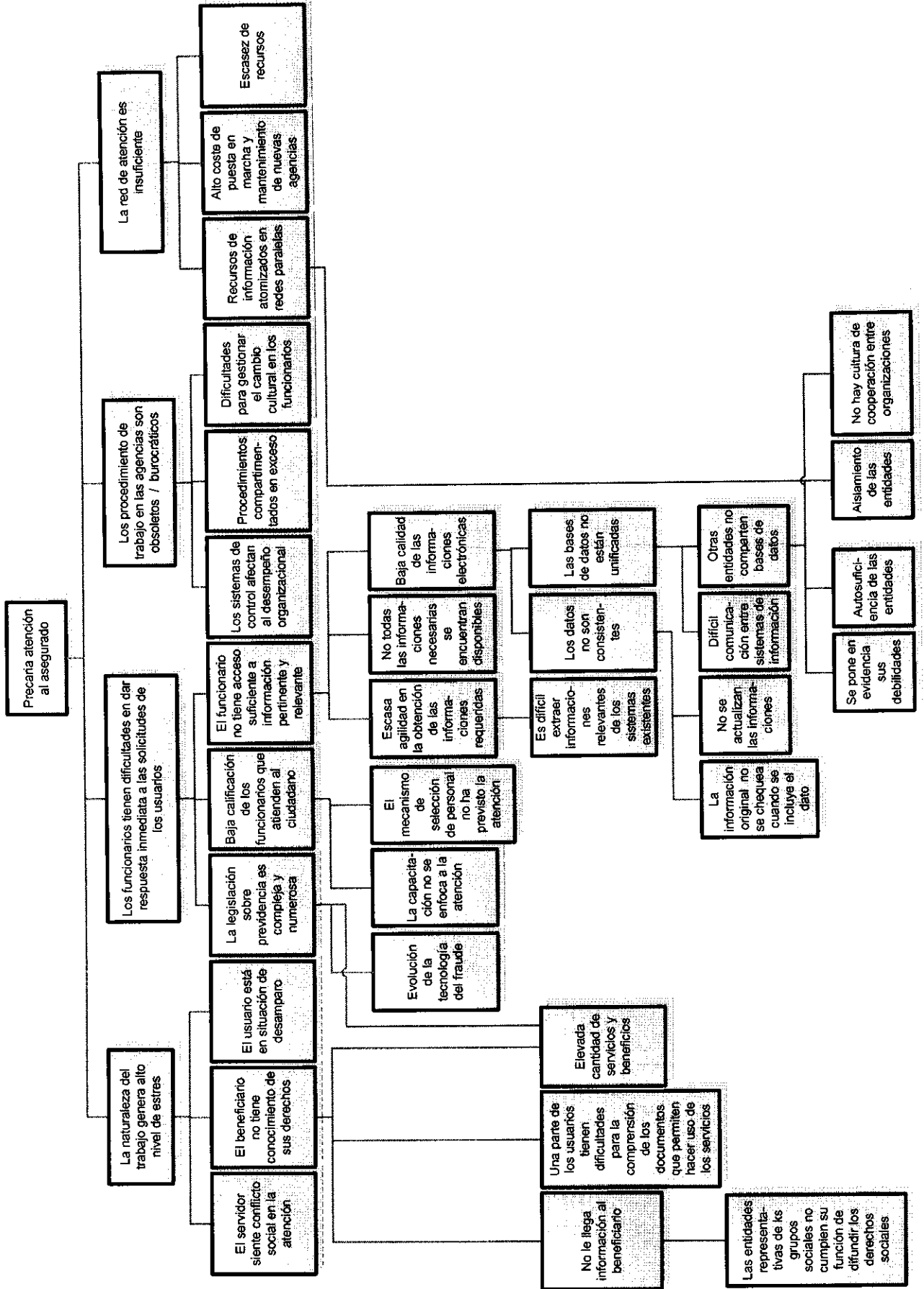
No regulación

Persistencia

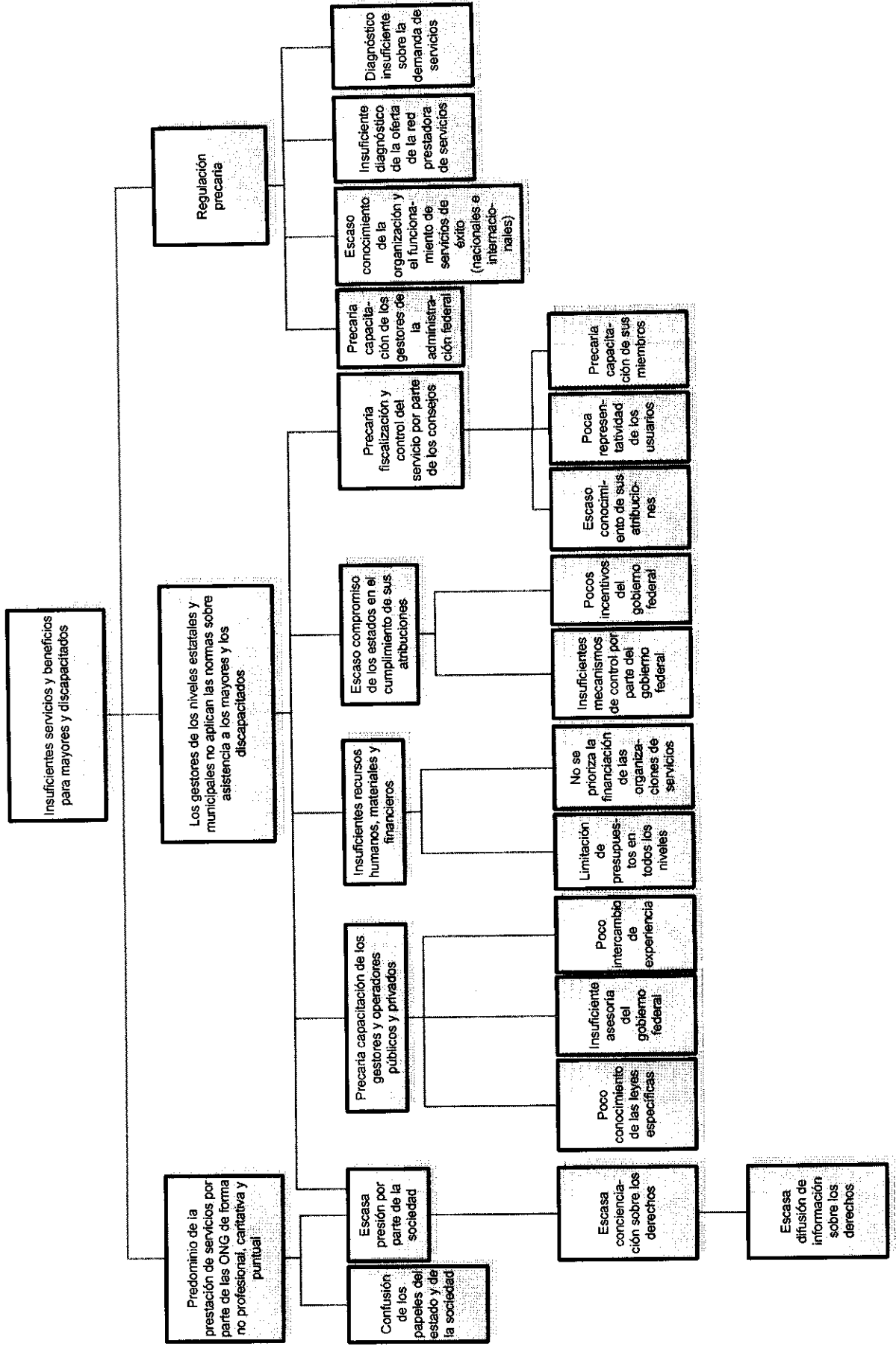
Bajo control

ANEXO IV-
Análise de problemas.

PROBLEMAS PREVISIÓN

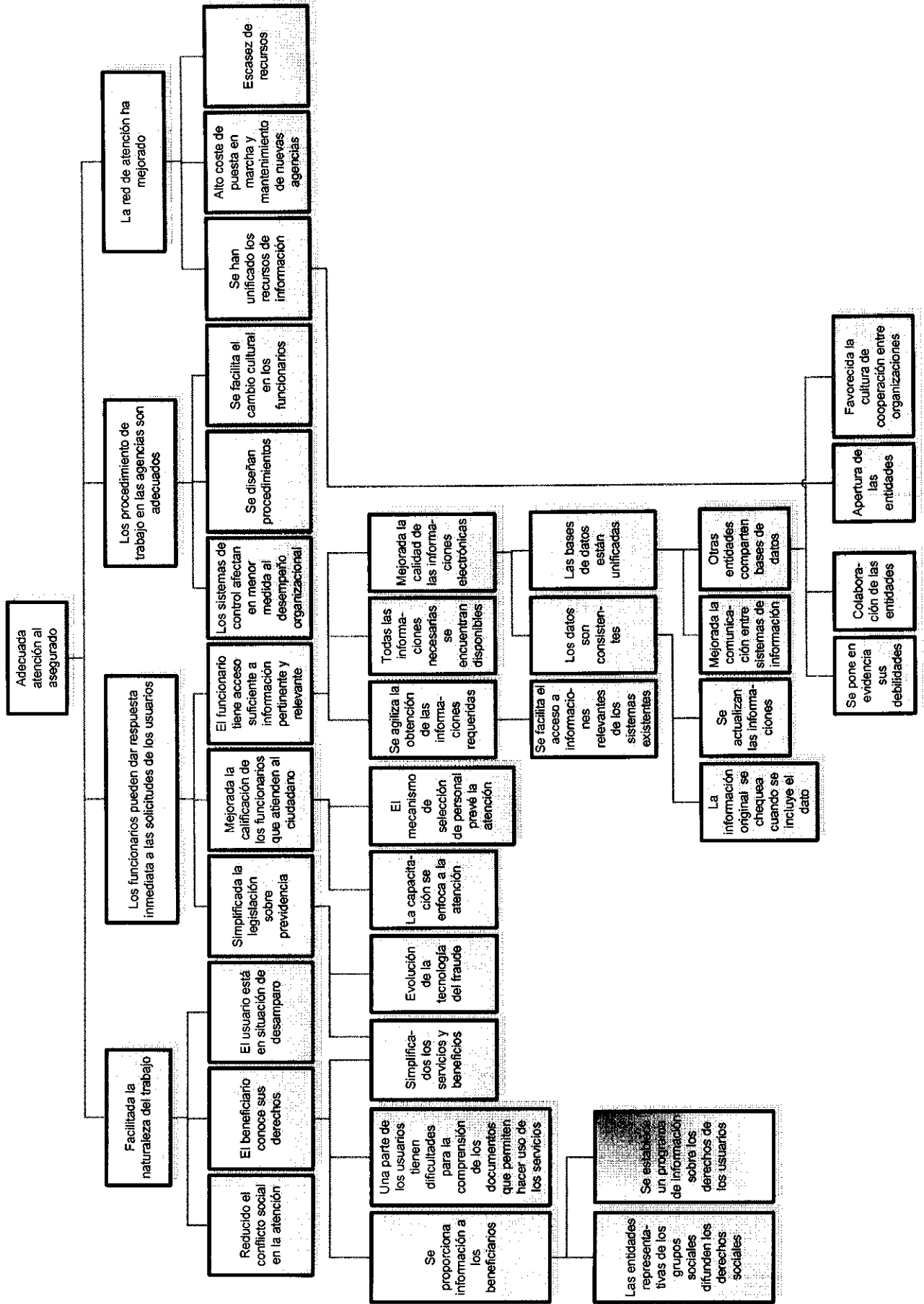


PROBLEMAS ASISTENCIA

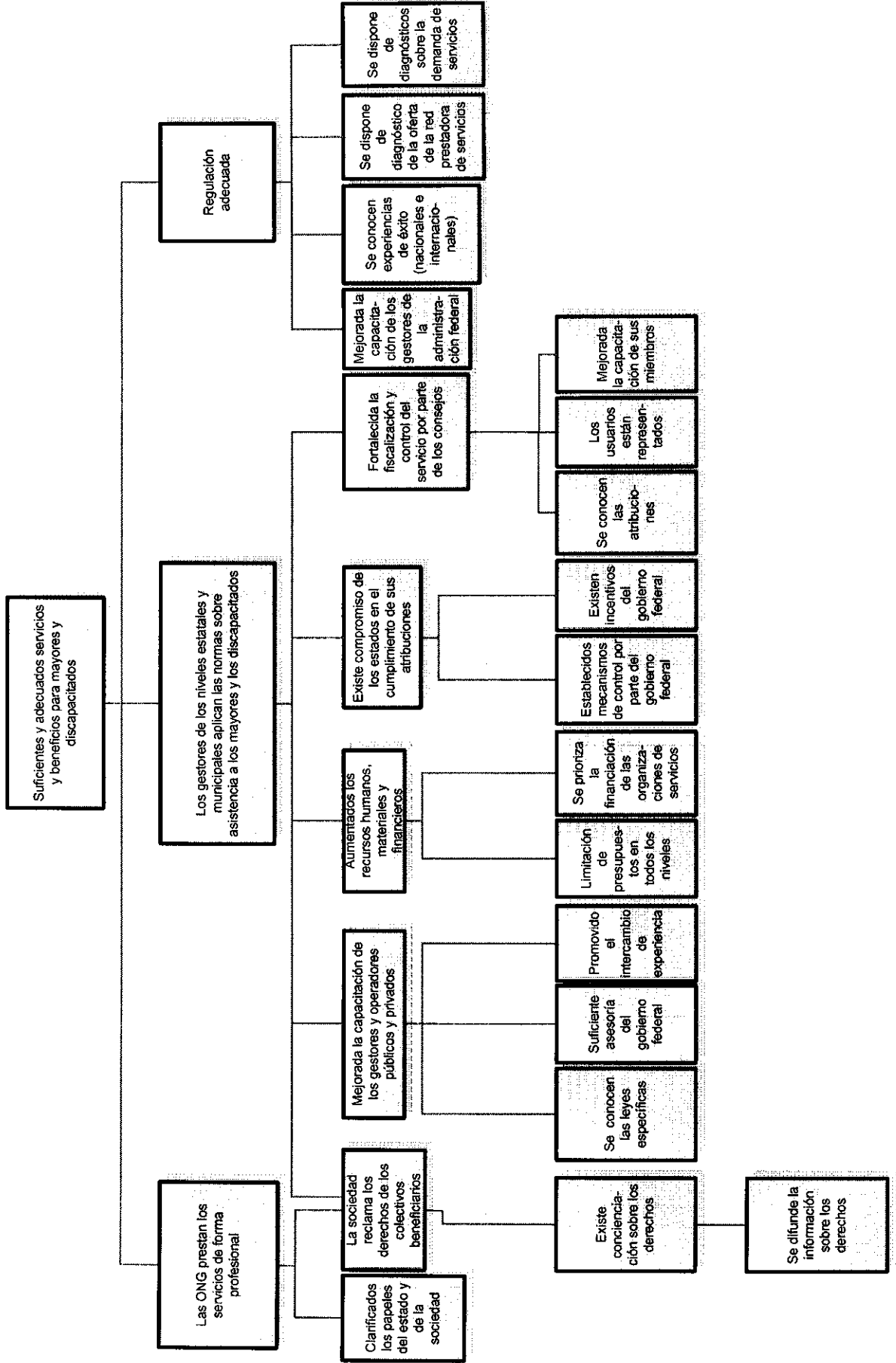


ANEXO V-
Análise de objetivos.

OBJETIVOS PREVISIÓN

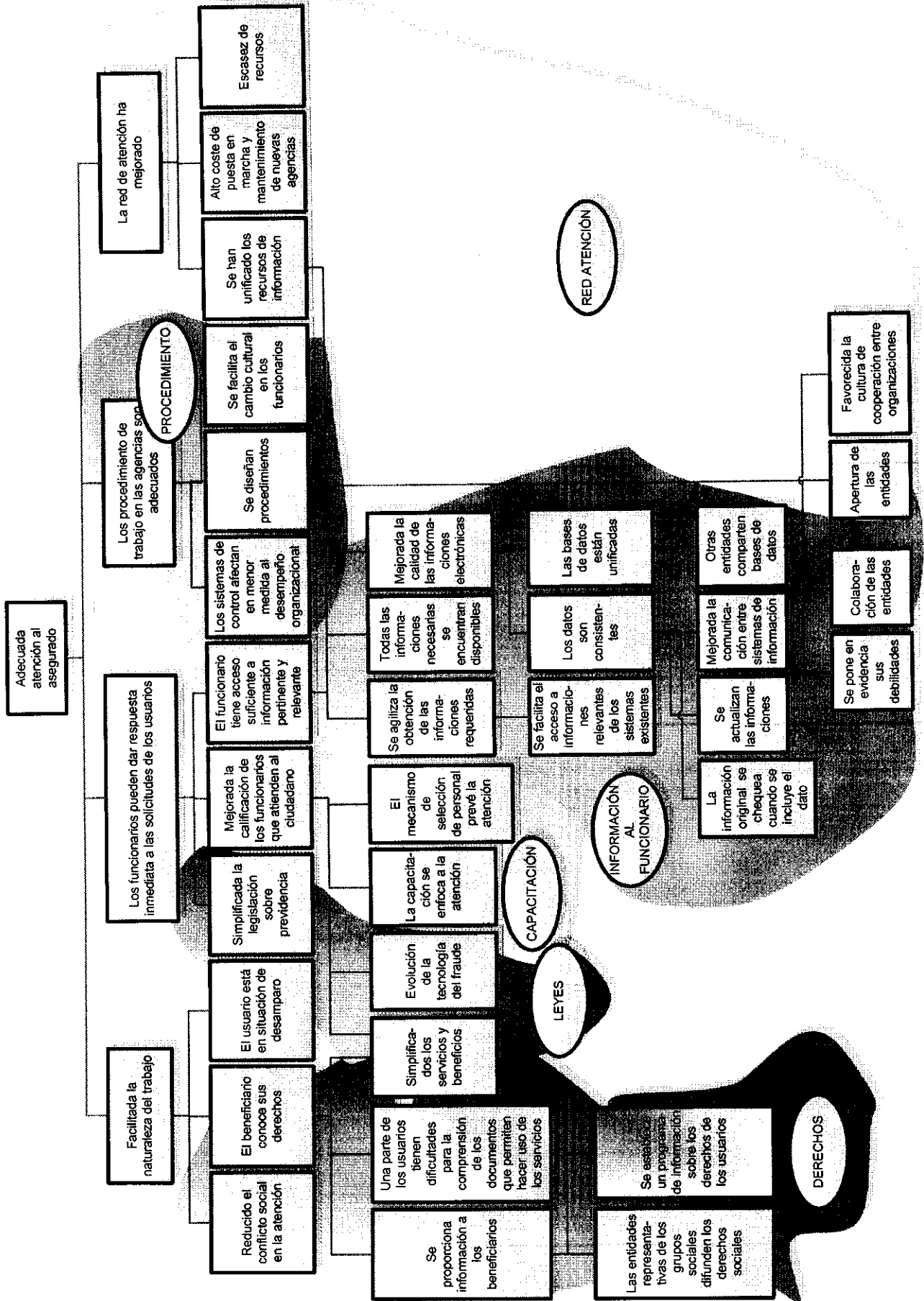


OBJETIVOS ASISTENCIA

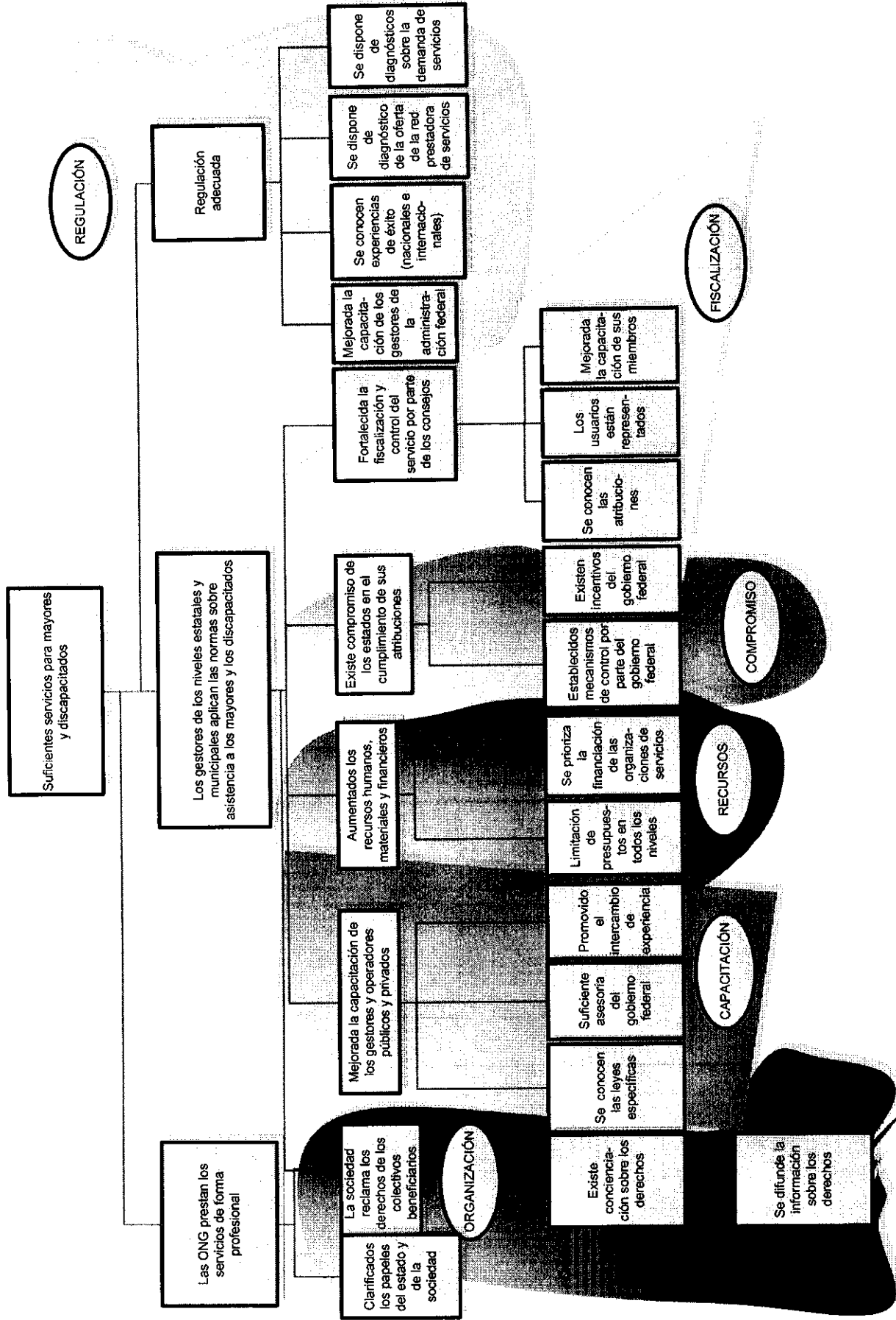


ANEXO VI-
Análise de estratégias.

ESTRATEGIAS PREVISION



ESTRATEGIAS ASISTENCIA



ANEXO VII-
Priorização de atividades.

OBJETIVO 1 MEJORAR EL DESEMPEÑO DEL TRABAJO DE LOS FUNCIONARIOS

resultado 1.1. Reducida la incomodidad del funcionario de atención

| | Proyecto con AECI | Acción propia Ministerio | Otros proyectos |
|---|--------------------------|---------------------------------|------------------------|
| a.1.1.1. Asistencia técnica para implementar campaña de valorización de servidor | X | X | |
| Realizar a campaña de valorización de servidor | X | X | |
| a.1.1.3. Realización de Taller objetivando a aproximación de servidor con los gestores locales | | X | |
| a.1.1.5. Asistencia técnica para elaboración de estrategias de mejoría de ambiente de trabajo nas agencias mitigando o stress | X | X | |
| a.1.1.6. Implementar a mejoría do ambiente de trabalho: com ergonomia, valorizando os servidores e mitigando seu stress | X | X | |
| resultado 1.2. Mejorado el sistema de recepción a los ciudadanos en las agencias de atención | Proyecto con AECI | Acción propia Ministerio | Otros proyectos |
| a.1.2.1. Asistencia técnica para capacitación dos servidores em atendimento ao público | X | X | |
| a.1.2.1. Capacitación dos servidores por meio de cursos presenciais e a distância | X | X | |
| a.1.2.2. Promover visitas técnicas aos Órgãos públicos estrangeiros que prestam atendimento ao cidadão | X | X | |
| a.1.2.3. Contratar asistentes sociales para las agencias de atención | | | X |
| a.1.2.4. Incluir el punto de vista social en los procesos de selección de personal técnico para las agencias | | | X |
| a.1.2.5. Conhecer a experiência espanhola do modelo de avaliação de desempenho dos servidores | X | X | |
| resultado 1.3. El beneficiario conoce sus derechos | Proyecto con AECI | Acción propia Ministerio | Otros proyectos |
| a.1.3.1. Poner en marcha una campaña de difusión de derechos en los medios de comunicación | | | X |
| a.1.3.2. Realizar encuentros y seminarios entre los funcionarios y las comunidades | | | X |
| a.1.3.3. Promover taller sobre el Juicio de Providencia Social nos currículos escolares | X | X | |
| a.1.3.4. Asistencia técnica para divulgação dos direitos previdenciários junto às entidades representativas | X | X | |
| Poner en marcha una campaña de difusión de derechos junto às entidades representativas | | | |
| a.1.3.5. Definir como número único de identificación del candidato el de la seguridad social- NÚCLEO-Setorial | X | X | X |

OBJETIVO 2 LOS FUNCIONARIOS PUEDEN DAR RESPUESTA INMEDIATA A LAS SOLICITUDES DE LOS USUARIOS

| El funcionario tiene rápido acceso a información pertinente y relevante | | Proyecto con AECI | Acción propia Ministerio | Otros proyectos |
|---|---|--------------------------|---------------------------------|------------------------|
| a.2.1.1. | Adquirir servidores de gran capacidad para el almacenamiento y procesamiento de datos | | | X |
| a.2.1.2. | Crear filtros en retorno de información al funcionario para evitar informaciones innecesarias | X | X | |
| a.2.1.3. | Capacitar funcionarios en el uso de las informaciones contenidas en los sistemas | | X | |
| a.2.1.4. | Crear mecanismos de filtrado en el momento de la inserción de los datos de previsión | X | X | |
| a.2.1.5. | Facilitar al funcionario el acceso a otras bases de datos de otras entidades (peritaje médico) | | X | |
| a.2.1.6. | Promover eventos de cooperación e intercambio de experiencias entre gestores de censos de interés para el área social | X | X | |
| a.2.1.7. | Conocer la experiencia de seguridad social española en utilización de bancos de datos | X | X | |
| a.2.1.8. | Unificar los sistemas operativos de previsión | X | X | |
| a.2.1.9. | Adecuar los sistemas a los nuevos procesos de trabajo | X | X | |
| resultado 2.2. | Mejorada la capacitación de los funcionarios en legislación y atención | Proyecto con AECI | Acción propia Ministerio | Otros proyectos |
| a.2.2.1. | Crear un manual electrónico de legislación y decisión para el encargado de la atención integrada | X | X | |
| a.2.2.2. | Invitar especialistas en el área de gestión de la atención | X | X | |
| a.2.2.3. | Incentivar, fomentar grupos de estudio sobre prestaciones | | | X |
| a.2.2.4. | Cursos a distancia sobre beneficios | X | X | |
| resultado 2.3. | Simplificada la reglamentación de la legislación sobre previsión | Proyecto con AECI | Acción propia Ministerio | Otros proyectos |
| a.3.3.1. | Conocer las experiencias internacionales de combate al fraude | X | X | |
| a.3.3.2. | Asistencia técnica para la identificación de buenas prácticas | X | X | |
| a.3.3.3. | Realización de visitas técnicas a otros países | X | X | |
| a.3.3.4. | Realizar seminarios para la difusión de buenas prácticas | X | X | |

OBJETIVO 3 ADECUADA RED DE ATENCIÓN A LOS BENEFICIARIOS

resultado 3.1. Optimizados los recursos sectoriales para la atención integrada

| | Proyecto con AECI | Acción propia Ministerio | Otros proyectos |
|--|-------------------|--------------------------|-----------------|
| a.3.1.1. Mapear la localización de las diversas sedes | | X | |
| a.3.1.2. Asistencia técnica para mapear las competencias y servicios de cada una de las instituciones | | X | |
| a.3.1.3. Mapear las competencias y servicios de cada una de las instituciones | | X | |
| a.3.1.4. Visita técnica para conocer experiencia de modelos de integración de prestación de servicios (agencia de servicios) | | | X |
| a.3.1.5. Asistencia técnica para formular modelos y posibilidades de integración de las estructuras de prestación de servicios | X | X | |
| a.3.1.6. Implantar núcleo sectorial de GESPÚBLICA | X | X | |
| a.3.1.7. Promover eventos de cooperación entre gestores | X | X | |
| a.3.1.8. Asistencia técnica para definir metodología de instalación de agencias de atendimento | X | X | |
| a.3.1.9. Elaborar propuesta de red integrada de prestación de servicios | X | X | |

ANEXO VIII-
Lógica de intervenção.

Anexo VIII: Lógica de intervenção

| O.C. | LÓGICA DE INTERVENÇÃO | FONTE DE VERIFICAÇÃO | FONTES EXTERNAS |
|---|--|---|---|
| <p>Promovidos processos de inclusão social de idosos, pessoas com deficiência, beneficiários dos sistemas da previdência e assistência social e cidadãos em situação de extrema vulnerabilidade</p> | <p>o aumento do número de idosos e Pessoas com Deficiência beneficiados pelo sistema de assistência social o aumento de 5% do número médio anual de inscrições dos beneficiados pelo sistema da previdência social, atualmente de 1,5 milhão média/ano</p> | <p>Registros do MDS. Registros do INSS.</p> | <p>Manutenção de políticas de inclusão social como prioritárias nas ações governamentais</p> |
| <p>Melhorada a qualidade dos serviços prestados pelas redes públicas de atendimento aos idosos, pessoas com deficiência, beneficiários dos sistemas da previdência e assistência social.</p> | <p>Relatórios favoráveis sobre os serviços prestados no âmbito do SUAS aos Idosos e Pessoas com Deficiência</p> | <p>Relatórios de Gestão.</p> | <p>Outros atores públicos assumem a necessidade de impulsionar ações complementares as já postas em prática</p> |
| <p>1. Elaborada uma regulação adequada dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência.</p> | <p>Redução em 10% da média mensal de reclamações sobre o atendimento nas Agências da Previdência Social, atualmente de 1.500 média/mês</p> | <p>Ouvidoria do MPS.</p> | <p>As normativas propostas são aprovadas pelos órgãos competentes</p> |
| <p>2. Melhorado o desempenho dos gestores e operadores públicos e privados responsáveis pelos serviços de atendimento aos idosos e pessoas com deficiência.</p> | <p>Normas pactuadas entre os entes federados</p> | <p>Diário Oficial</p> | <p>As rubricas de orçamento permitem assumir os gastos das capacitações</p> |
| <p>3. Ampliada a participação dos estados e municípios no acompanhamento, monitoramento e avaliação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência.</p> | <p>Aumento do número de trabalhadores sociais com especialização em assistência a Idosos e Pessoas com Deficiência nos vários níveis do SUAS</p> | <p>Registros dos cursos realizados e dos participantes. Documentos de projetos.</p> | <p>Estabilidade no trabalho dos gestores e operadores do SUAS</p> |
| <p>4. Facilitado o trabalho e melhorado o desempenho dos funcionários das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social.</p> | <p>Aumento do nº de planos e mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação</p> | <p>Planos.</p> | <p>As organizações representativas de pessoas idosas e pessoas com deficiência se fortalecem</p> |
| <p>5. Agilizada a resposta da administração às demandas apresentadas pelos beneficiários do sistema da previdência.</p> | <p>Redução em 20% do nº de licenças médicas nas agências do sistema da Previdência Social, atualmente é de 10% dos 40.000 servidores</p> | <p>Estatísticas do INSS</p> | <p>Continua-se atualizando os procedimentos de trabalho das agências de atendimento</p> |
| <p>6. Melhorada a rede de atendimento aos beneficiários do sistema da previdência social e da assistência social.</p> | <p>Aumento em 30% do índice da demanda atendida, atualmente é de 55,93%</p> | <p>Estatísticas do INSS</p> | <p>Promove-se a capacitação dos agentes</p> |
| | <p>Redução em 30% do tempo médio de concessão do benefício, atualmente é de 36 dias</p> | <p>Estatísticas do INSS</p> | <p>Dispondo-se de uma plataforma informática suficiente para processar os dados das diversas fontes</p> |
| | <p>Redução em 30% da idade média do acervo de benefícios pendentes, atualmente é de 133 dias</p> | <p>Estatísticas do INSS</p> | <p>Promove-se a profissionalização das entidades prestadoras de serviços</p> |
| | <p>Proposta de criação de uma rede integrada de atendimento aos beneficiários da assistência e da previdência social</p> | <p>Arquivos da SEGES</p> | <p>Criam-se espaços para a cooperação e o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os gestores dos cadastros sociais</p> |
| | <p>Ampliação em 5% do número de agências de atendimento aos usuários, atualmente é de 1.217 agencias</p> | <p>Estatísticas do INSS</p> | |

Anexo VIII: Lógica de intervenção

| LÓGICA DE INTERVENÇÃO | OBJETIVO | FONTES DE VERIFICAÇÃO | FATORES EXTERNOS |
|---|---|---|---|
| <p>7 Incorporados livros de referência em temas de Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública no acervo do Ministério da Previdência Social - MPS, Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - Secretaria de Gestão MPOG/SEGES e Escola Nacional de Administração Pública - ENAP.</p> | <p>Incorporação de 80 livros de referência em Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública ao acervo do MPS, MDS, MPOG e ENAP</p> | <p>Registros dos acervos do MPS, MDS, MPOG e ENAP</p> | <p>Promove-se um intercâmbio de publicações e manuais sobre a regulação dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência</p> |
| <p>8 Assegurada a sustentabilidade do projeto.</p> | <p>Fortalecimento da capacidade de gestão do projeto, avaliação e monitoramento da execução do projeto para correção de rumos visando a melhora de sua eficácia, eficiência e efetividade. Sistematização e disseminação de documentos de apoio e materiais de divulgação do projeto.</p> | <p>Avaliações, relatórios e registros da gestão do projeto. Número de acessos a documentos e participação em eventos.</p> | <p>Disponibilidade de recursos humanos qualificados para a gestão do projeto na ENAP e ministérios beneficiários e de instrumentos de monitoramento da execução de atividades e avaliação de resultados do Projeto. Gestão compartilhada e orientada para resultados.</p> |

ANEXO IX-
Detalhamento das atividades. Lista de tarefas.

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|---|--|---------------------|--|---------------|---------------|----------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| 1. Elaborada uma regulação adequada dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência. | 1.1 Conhecer a experiência espanhola de regulação dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência | <p>1.1.1. Visita técnica de prospecção para conhecer a experiência espanhola de regulação dos serviços de atendimento a idosos e pessoas com deficiência e seleccionar consultores espanhóis para cursos e assistências técnicas do projeto.</p> <p>Público-Alvo: 5 pessoas (3 DAS 4, 1 DAS 5 do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS e 1 DAS 4 ENAP)</p> <p>Duração: 5 dias</p> <p>Data prevista: Fevereiro, 2008 Local: Madri- Espanha</p> <p>Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 20.250,00 | € 7.500,00 | R\$ 5.280,00 | R\$ 21.285,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| 1.2. Elaborar e difundir as normativas referentes aos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência | 1.2.1 Realização de assistência técnica para o desenho da regulação dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência, e visitas a dois municípios (2 especialistas espanhóis x 2 semanas) Data prevista: abril, 2008 Locais: Brasília, Belo Horizonte e São Paulo- Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS y MAP | <p>Subtarefa 1.2.1.1 - 1º Oficina -</p> <p>Objetivo: possibilitar a exibição e intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre serviços de atendimento a idosos e pessoas com deficiência no Brasil, Espanha, Argentina e outros países. Público-Alvo: 43 pessoas (27 Gestores e operadores estaduais responsáveis pela assistência social, representando as Unidades da Federação, 6 consultores técnicos do SUAS, 10 técnicos do MDS Duração: 2 dias Data prevista: abril, 2008 Local: ENAP/ Brasília- Brasil</p> | R\$ 32.850,00 | € 12.166,67 | R\$ 31.020,00 | R\$ 72.060,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES | |
|--|---|--|---------------------|--|---------------|----------------|----------|----------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | | |
| | | <p>Subtarefa 1.2.1.2 2ª etapa: Viagens a Belo Horizonte/Minas Gerais e São Paulo/São Paulo. Objetivo: Possibilitar aos especialistas espanhóis conhecer como são estruturados, operados e administrados os serviços de assistência social brasileiros aos idosos e pessoas com deficiência, de maneira a contribuir na consultoria para a nova regulação. Participantes: 2 especialistas espanhóis e 2 técnicos do MDS Duração: 5 dias Data prevista: abril, 2008 Local: Belo Horizonte e São Paulo</p> <p>Subtarefa 1.2.1.3 - 2ª Oficina. Objetivo: Elaborar uma nova regulação dos serviços de atendimento aos idosos e pessoas com deficiência no âmbito da política pública de assistência social brasileira Público-Alvo: 15 pessoas (10 técnicos MDS e 5 consultores técnicos do SUAS Duração: 3 dias Data prevista: abril, 2008 Local: ENAP - Brasília / Brasil</p> | | | | | | | |
| 2. Melhorado o desempenho dos gestores e operadores públicos e privados responsáveis pelos serviços de atendimento aos idosos e pessoas com deficiência. | 2.1. Realizar curso presencial sobre os serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência | <p>2.1.1. Realização de curso presencial sobre a regulação para gestores e operadores públicos dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 72 pessoas (26 gestores estaduais responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência + 26 gestores municipais das capitais, 08 técnicos do MDS + 10 representantes de universidades + 2 representantes do Conselho Nacional de Assistência Social) Duração: 5 dias de curso Data prevista: setembro, 2008 Local: ENAP-Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP.</p> | R\$ 30.812,50 | € 11.412,04 | R\$ 45.310,00 | R\$ 171.120,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|--|--|---------------------|--|---------------|----------------|----------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | 2.2. Elaborar material informativo e didático sobre regulação | 2.2.1. Elaboração e difusão de 6000 exemplares de material informativo e didático sobre regulação Público-Alvo: Gestores e Operadores Públicos e Privados responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência e participantes das atividades de formação Data prevista: maio a setembro de 2008 | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 47.620,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | 2.3. Realizar cursos presenciais sobre habilitação e reabilitação, atendimento domiciliar, família e estruturação de serviços e benefícios de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (2 especialistas espanhóis - 1 semana, por curso) Público-Alvo: Total de 120 pessoas (2 cursos): 20 técnicos do MDS (10 em cada curso) e 100 Operadores públicos responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (multiplicadores estaduais, representantes dos municípios) e representantes de universidades e conselhos de assistência social. Duração: 10 dias (cada curso 5 dias) Data prevista: outubro, 2008 Local: ENAP-Brasil/ Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP | 2.3.1. Realização de 2 cursos presenciais sobre habilitação e reabilitação, atendimento domiciliar, cuidados com a família e estruturação de serviços e benefícios de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (2 especialistas espanhóis - 1 semana, por curso) Público-Alvo: Total de 120 pessoas (2 cursos): 20 técnicos do MDS (10 em cada curso) e 100 Operadores públicos responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (multiplicadores estaduais, representantes dos municípios) e representantes de universidades e conselhos de assistência social. Duração: 10 dias (cada curso 5 dias) Data prevista: outubro, 2008 Local: ENAP-Brasil/ Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP | R\$ 87.860,00 | € 32.540,74 | R\$ 76.330,00 | R\$ 276.000,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|--|--|---------------------|--|---------------|--------------|----------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | 2.4- Premiar melhores práticas de gestão pública de políticas de inclusão social inovadoras | 2.4.1. Visitas técnicas à Espanha para servidores premiados, integrantes das equipes responsáveis pela iniciativa que mais se destacar em Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social em cada um dos Concursos de Inovação da Gestão Pública Federal, promovidos pela ENAP, em 2007, 2008 e 2009. (03 visitas no total) Público-alvo: servidores públicos integrantes das equipes que receberam destaque na Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social nos Concursos de Inovação na Gestão Pública Federal em 2007, 2008 e 2009. Data prevista: novembro de 2007, outubro de 2008 e outubro de 2009. Duração: 05 (cinco) dias para cada visita Local: Espanha | R\$ 30.375,00 | € 11.250,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| 3. Ampliada a participação dos estados e municípios no acompanhamento, monitoramento e avaliação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência. | 3.1. Estabelecer mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência | 3.1.1. Realização de assistência técnica espanhola para estabelecer mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência, e para o desenho de curso sobre mecanismos de controle (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 20 técnicos do MDS. Duração: 5 dias de Assistência Técnica. Data prevista: abril, 2009 Local: ENAP-Brasília/Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP. | R\$ 17.212,50 | € 6.375,00 | R\$ 31.020,00 | R\$ 5.520,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|---|--|---------------------|--|---------------|----------------|----------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | | <p>3.1.2 Realização de curso presencial sobre mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação na operação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 72 pessoas (26 gestores estaduais responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência + 26 gestores municipais das capitais, 08 técnicos do MDS + 10 representantes de universidades + 2 representantes do Conselho Nacional de Assistência Social) Duração: 5 dias de curso Data prevista: novembro, 2009 Local: ENAP, Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 30.812,50 | € 11.412,04 | R\$ 45.310,00 | R\$ 171.120,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | 3.2. Elaborar material informativo e didático sobre mecanismos de controle e incentivos | <p>3.2.1. Elaboração de 6000 exemplares e difusão de material informativo e didático sobre mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação Público-Alvo: Gestores da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência e participantes das atividades de formação Data prevista: junho-outubro de 2009</p> | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 47.620,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|---|--|---------------------|--|---------------|----------|---------------|--------------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| 4. Facilitado o trabalho e melhorado o desempenho dos funcionários das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social. | 4.1. Melhorar o sistema de atendimento e recepção | <p>4.1.1. Visita técnica a instituições públicas espanholas que prestam serviços de atendimento ao cidadão, para conhecer seu sistema de recepção e modelo de avaliação de desempenho. Público-Alvo: 4 pessoas (3 DAS 4 do Ministério da Previdência Social - MPS e 1 DAS 4 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - Secretaria de Gestão MPOG/SEGES)</p> <p>Duração: 5 dias de visita Data prevista: novembro/dezembro, 2007 Local: Madri -Espanha</p> <p>Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 16.200,00 | € 6.000,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 15.840,00 | R\$ 5.280,00 |
| | | <p>4.1.2 Realização de assistência técnica espanhola para elaborar curso presencial de atendimento ao cidadão (2 especialistas espanhóis - 1 semana) Público-Alvo: 10 funcionários da Previdência Social Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: abril, 2008 Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 34.425,00 | € 12.750,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 0,00 |
| | | <p>4.1.3. Realização de curso presencial para multiplicadores sobre atendimento ao cidadão (2 especialistas espanhóis - 1 semana) Público-Alvo: 25 funcionários da Previdência Social Duração: 5 dias de curso Data prevista: junho, 2008 Local: ENAP, Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 48.025,00 | € 17.787,04 | R\$ 31.020,00 | R\$ 0,00 | R\$ 57.124,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|---|--|---------------------|--|----------|----------|---------------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | 4.2. Elaborar estratégias de divulgação dos direitos referentes à previdência social para os cidadãos | <p>4.2.1. Realização de Assistência técnica espanhola para elaborar estratégias de divulgação sobre os direitos previdenciários para os cidadãos, e sistematização destas estratégias (2 especialistas espanhóis - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: outubro, 2008 Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil</p> <p>Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP.</p> | R\$ 18.225,00 | € 6.750,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 0,00 |
| | | 4.2.2. Elaboração de documento final contendo as estratégias de divulgação sobre os direitos previdenciários para os cidadãos Público-Alvo: servidores da Previdência Social Duração: 3 meses Data prevista: janeiro a março, 2009. Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasil | R\$ 8.000,00 | € 2.962,96 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 1.472,76 | R\$ 0,00 |
| | | 4.2.3. Realização de evento de lançamento das estratégias de divulgação sobre os direitos previdenciários para os cidadãos (Reunião do Conselho Nacional da Previdência Social) Público-Alvo: Representantes dos Conselhos da Previdência Social, imprensa e pessoal do Ministério Duração: 1 dia de evento. Data prevista: abril, 2009. Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília/ Brasil | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|--|--|---------------------|--|---------------|----------|---------------|---------------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | 4.3 - Ofertar curso a distância para melhoria dos serviços do MDS e MPS | 4.3.1. Oferta pela ENAP de vagas nos cursos a distância sobre Ética no Serviço Público e Atendimento ao Cidadão para servidores dos Ministérios da Previdência Social-MPS e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome- MDS. Público-alvo: Servidores MPS/MDS (1.500 vagas em 2008 para 1.000 concluintes e 1.500 vagas em 2009 para 1.000 concluintes e 750 vagas em 2010 para 500 concluintes). Data prevista: março a maio e julho a setembro de 2008, março a maio e julho a setembro de 2009 e março a maio de 2010. Duração: 03 (três) meses por curso. Local: Brasil (curso a distância/formação on-line). | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 24.186,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| 5. Agilizada a resposta da administração às demandas apresentadas pelos beneficiários do sistema da previdência. | 5.1. Facilitar o acesso dos servidores das agências de atendimento da previdência social a uma informação de qualidade sobre os beneficiários e outros potenciais usuários destas agências | 5.1.1. Visita técnica para conhecer a experiência espanhola (e elaborar proposta) em unificação dos sistemas operacionais da previdência social e gestão de dados / filtros de entrada e atualização Público-Alvo: 5 pessoas (3 DAS 4 do Ministério da Previdência Social - MPS e 2 DAS 4 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/ Secretaria de Gestão - MPOG/SEGES) Data prevista: novembro, 2008 Duração: 5 dias de visita Local: Madri -Espanha Prováveis instituições espanholas: ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP | R\$ 20.250,00 | € 7.500,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 15.840,00 | R\$ 10.560,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|------------|--|---------------------|--|---------------|----------|---------------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | | 5.1.2. Realização de assistência técnica espanhola para o desenho de curso sobre o uso dos sistemas operacionais da previdência (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social. Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: março, 2009 Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP | R\$ 17.212,50 | € 6.375,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 0,00 |
| | | 5.1.3. Realização de curso presencial para capacitar multiplicadores no uso das informações dos sistemas operacionais da previdência (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 25 servidores da Previdência Social Duração: 5 dias de curso Data prevista: junho, 2009 Local: ENAP, Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP | R\$ 30.812,50 | € 11.412,04 | R\$ 31.020,00 | R\$ 0,00 | R\$ 54.375,00 | R\$ 0,00 |
| | | 5.2. Elaborar uma proposta de manual eletrônico sobre a legislação previdenciária e prestação de serviços | R\$ 9.112,50 | € 3.375,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 0,00 |
| | | 5.2.1. Realização de assistência técnica para elaborar um manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social e funcionários capacitados nas tarefas 5.1.2 e 5.1.3 Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: setembro, 2009 Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP | | | | | | |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|------------|--|---------------------|--|----------|----------|---------------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 Euro) | | | | |
| | | <p>5.2.2. Realização de assistência técnica para validar o manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social e funcionários capacitados nas tarefas 5.1.2 e 5.1.3 Duração: 5 dias de Assistência Técnica</p> <p>5.1.3 Duração: 5 dias de Assistência Técnica</p> <p>Data prevista: novembro, 2009 Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 9.112,50 | € 3.375,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 0,00 |
| | | <p>5.2.3 Elaboração do manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado Público-Alvo: Pessoal da Previdência Social Duração: 6 meses Data prevista: dezembro de 2009 a maio de 2010 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil</p> | R\$ 8.000,00 | € 2.962,96 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 1.472,76 | R\$ 0,00 |
| | | <p>5.2.4. Realização da divulgação do manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado (Videoconferência, internet e intranet das agências do INSS) Público-Alvo: Pessoal da Previdência Social Duração: 1 dia de evento Data prevista: junho, 2010 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil</p> | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|--|---|---------------------|--|----------|----------|---------------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | 5.3. Simplificar a regulamentação da legislação sobre questões da Previdência Social | <p>5.3.1. Visita técnica a Espanha para conhecer a experiência espanhola no combate à fraude e simplificação das normativas da previdência social Público-Alvo: 3 pessoas (3 DAS 4 do Ministério da Previdência Social) Duração: 5 dias de evento Data prevista: março, 2010 Local: Madri - Espanha Prováveis instituições espanholas: Fiscalía Anticorrupción, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 12.150,00 | € 4.500,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 15.840,00 | R\$ 0,00 |
| | | <p>5.3.2. Realização de assistência técnica para elaborar as estratégias de combate à fraude e simplificação das normativas da previdência social (1 especialista espanhol - 1 semana) Alvo: 10 funcionários da Previdência Social Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: abril, 2010 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil Prováveis instituições espanholas: Fiscalía Anticorrupción, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 9.112,50 | € 3.375,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 0,00 |
| | | <p>5.3.3. Realização de divulgação de documento contendo as estratégias de combate à fraude e simplificação das normativas da previdência social Público-Alvo: Representantes de cada uma das 5 unidades regionais do INSS e servidores da Previdência Social Duração: 1 dia de evento Data prevista: maio, 2010 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil</p> | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|---|--|---------------------|--|----------|----------|---------------|---------------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| 6. Melhorada a rede de atendimento aos beneficiários do sistema da previdência social e da assistência social. | 6.1. Diagnosticar a situação das agências de atendimento da previdência social existentes nas diferentes esferas da administração pública | 6.1.1. Realização do mapeamento da localização das diversas agências e as competências e serviços de cada uma. Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social e 10 servidores da Secretaria de Gestão Duração: 10 dias de atividades Data prevista: março, 2008 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 15.000,00 |
| | 6.2. Elaborar uma proposta para integrar as agências de atendimento aos beneficiários da previdência social e potenciais usuários | 6.2.1. Visita técnica a Espanha para conhecer a implementação do novo modelo de integração das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social Público-Alvo: 5 pessoas (3 DAS 4 do MPS e 2 DAS 4 do MPOG/SEGES) Duração: 5 dias de visita Data prevista: maio, 2008 Local: Espanha Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP | R\$ 20.250,00 | € 7.500,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 15.840,00 | R\$ 10.560,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|------------|--|---------------------|--|----------|----------|---------------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | | <p>6.2.2. Realização de assistência técnica espanhola para formular modelos de integração das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social, 5 servidores do MDS e 5 servidores da SEGES Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: setembro, 2008 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 9.112,50 | € 3.375,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 0,00 |
| | | <p>6.2.3. Realização de assistência técnica espanhola para validar os modelos preliminares de integração das agências de atendimento da previdência social (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social, 5 servidores do MDS e 5 servidores da SEGES Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: novembro, 2008 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | R\$ 9.112,50 | € 3.375,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 41.895,00 | R\$ 0,00 |
| | | <p>6.2.4. Elaboração do documento final contendo a consolidação dos modelos de integração das agências de atendimento da previdência social Público-Alvo: funcionários da Previdência Social, funcionários do MDS e da SEGES Duração: 3 meses Data prevista: janeiro a março, 2009 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil</p> | R\$ 8.000,00 | € 2.962,96 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 1.472,76 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|--|---|---------------------|--|----------|----------|----------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | | | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | | 6.2.5. Realização de evento para divulgar o documento final contendo a consolidação dos modelos de integração das agências de atendimento da previdência social (Vídeoconferência, internet e intranet das agências do INSS) Público-Alvo: pessoal da Previdência Social, MDS e da SEGES Duração: 1 dia de evento Data prevista: abril, 2009 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil | | | | | | |
| 7. Incorporados livros de referência em temas de Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública no acervo do Ministério da Previdência Social - MPS, Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - Secretaria de Gestão MPOG/SEGES e Escola Nacional de Administração Pública - ENAP. | 7.1. Disponibilizar material de referência sobre Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública | 7.1.1. Aquisição de 80 livros nas áreas de Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública (custo médio de 50 euros/ livro) Público-Alvo: técnicos dos ministérios envolvidos e usuários das bibliotecas do INSS e ENAP Data prevista: ao longo dos 3 anos do projeto | R\$ 10.800,00 | € 4.000,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| 8. Assegurada a sustentabilidade do projeto. | 8.1. Fortalecer a capacidade de gestão do projeto | 8.1.1 Contratação de um assessor técnico por um ano para fortalecer a capacidade de gestão da contraparte brasileira (ENAP) Duração: fevereiro de 2008 a setembro de 2010 | R\$ 60.000,00 | € 22.222,22 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|--|---|---------------------|--|---------------|----------|----------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | | 8.1.2 Elaboração de manual de gestão do Projeto (4 sessões de 8h, 15 pessoas: ENAP, AECI, Ministérios Público-Alvo: gerentes e técnicos envolvidos na execução do projeto Data prevista: agosto a setembro, 2007 Local: ENAP, Brasil | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 24.816,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | 8.2 Avaliar e monitorar a execução do projeto para correção de rumos, visando a melhoria de sua eficácia, eficiência e efetividade | 8.2.1 Reunião da contraparte brasileira com instituições espanholas para avaliação da execução do projeto, correção de rumos e identificação de novas oportunidades de intercâmbio e cooperação Público-Alvo: Presidente da ENAP, Secretário de Gestão do MPOG, Secretaria Executiva do MDS, Secretário Executivo do MPS e Diretora do projeto (4 DAS-6 e 1 DAS 4 x 7,5 dias) Data prevista: outubro, 2008 Locais: Madri e Barcelona, Espanha | R\$ 45.562,50 | € 16.875,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | | 8.2.2 Reuniões Anuais (3) para avaliação do Projeto Público-Alvo: gerentes e técnicos envolvidos na execução do projeto (representantes da AECI, ABC/MRE, MPS, MDS, SEGES e ENAP) Data prevista: dezembro de 2008, dezembro de 2009 e setembro de 2010 Local: ENAP, Brasil | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 57.265,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | 8.3 Sistematizar e disseminar documentos de apoio e materiais de divulgação do projeto | 8.3.1. Tradução do Documento de Projeto-PRODOC português-espanhol-português (100 páginas) Data prevista: maio, 2007 | R\$ 4.000,00 | € 1.481,48 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | | 8.3.2. Diagramação e impressão do PRODOC em português e em espanhol (20 cópias x 100 laudas) Data prevista: maio, 2007 | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 1.472,76 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|------------|---|---------------------|--|---------------|----------|----------|----------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | | 8.3.3. Diagramação e impressão do folder do projeto em português e espanhol (5 páginas 1500 cópias coloridas) Público-Alvo: participantes do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasília/ Brasil | R\$ 1.209,35 | € 447,91 | R\$ 792,76 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | | 8.3.4. Elaboração e impressão de 2 banners e 1 testeira, e aquisição de 2 tripés Público-Alvo: participantes de atividades do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasília / Brasil | R\$ 564,50 | € 209,07 | R\$ 792,76 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | | 8.3.5. Elaboração de 600 crachás e 600 broches para participantes do projeto Público-Alvo: participantes do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasília / Brasil | R\$ 5.688,00 | € 2.106,67 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | | 8.3.6. Elaboração de 600 pastas para participantes do projeto Público-Alvo: participantes do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasília /Brasil | R\$ 2.700,00 | € 1.000,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | | 8.3.7. Elaboração de 600 bolsas vulcanizadas para participantes do projeto Público-Alvo: participantes do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasília /Brasil | R\$ 5.820,00 | € 2.155,56 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | | 8.3.8. Tradução, diagramação e impressão de informes anuais e informe final (português e espanhol). Formatação e difusão de instrumentos de avaliação (4 relatórios x 25 laudas) Público-Alvo: gerentes e técnicos envolvidos na execução do projeto. Data prevista: dezembro de 2008, dezembro de 2009 e setembro de 2010. Local: ENAP-Brasília / Brasil | R\$ 4.000,00 | € 1.481,48 | R\$ 11.373,68 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| | | 8.3.9. Criação e manutenção de Página WEB com informações sobre o projeto, na web de cada instituição (sem custos adicionais) Data prevista: ao longo dos 3 anos do Projeto Local: ENAP - Brasília / Brasil | R\$ 0,00 | € 0,00 | R\$ 32.000,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Anexo IX: Detalhamento das atividades. Lista de tarefas

| RESULTADOS | ATIVIDADES | TAREFAS | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|------------|---------------------------|---------|---------------------|--|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | | | AECI valores em R\$ | AECI conversão dos valores em EUROS (R\$2,70=1 euro) | | | | |
| | TOTAL | | R\$ 677.629,35 | € 250.973,83 | R\$ 449.008,96 | R\$ 812.345,00 | R\$ 598.227,28 | R\$ 41.400,00 |
| | ORÇAMENTO 2007 | | R\$ 30.325,00 | € 11.231,48 | R\$ 26.288,76 | | R\$ 15.840,00 | R\$ 5.280,00 |
| | ORÇAMENTO 2008 | | R\$ 427.775,18 | R\$ 158.435,25 | R\$ 232.153,75 | R\$ 588.085,00 | R\$ 298.279,00 | R\$ 36.120,00 |
| | ORÇAMENTO 2009 | | R\$ 169.333,33 | R\$ 62.716,05 | R\$ 148.958,23 | R\$ 224.260,00 | R\$ 183.741,90 | |
| | ORÇAMENTO 2010 | | R\$ 50.195,83 | R\$ 18.591,05 | R\$ 41.608,23 | | R\$ 100.366,38 | |
| | TOTAL | | R\$ 677.629,35 | R\$ 250.973,83 | R\$ 449.008,96 | R\$ 812.345,00 | R\$ 598.227,28 | R\$ 41.400,00 |
| | TOTAL EM REAIS | | R\$ 677.629,35 | | | | | |
| | TOTAL EM EUROS | | € 250.973,83 | | | | | |
| | TOTAL DO PROJETO EM REAIS | | R\$ 2.578.610,59 | | | | | |
| | TOTAL DO PROJETO EM EUROS | | € 955.040,96 | | | | | |

| QUADRO GERAL DE ATIVIDADES | | | | | | | | | |
|--|------|------|------|-----|-----|-------|--|--|--|
| Atividades | AECI | | ENAP | MDS | MPS | SEGES | | | |
| | AECI | AECI | | | | | | | |
| Assistências/Reuniões no BRASIL 2007 | - | - | - | - | - | - | | | |
| 7 Assistências/Reuniões no BRASIL 2008 | 7 | 7 | 3 | 5 | 3 | 3 | | | |
| 4 Assistências/Reuniões no BRASIL 2009 | 4 | 4 | 2 | 2 | 1 | 1 | | | |
| 3 Assistências/Reuniões no BRASIL 2010 | 3 | 3 | 1 | 1 | 3 | 1 | | | |
| 14 TOTAL | 14 | 14 | 6 | 8 | 11 | 5 | | | |
| Cursos no BRASIL 2007 | - | - | - | - | - | - | | | |
| 5 Cursos no BRASIL 2008 | 4 | 4 | 5 | 3 | 1 | 1 | | | |
| 3 Cursos no BRASIL 2009 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | | | |
| 1 Cursos no BRASIL 2010 | - | - | - | - | - | - | | | |
| 9 TOTAL | 6 | 6 | 9 | 4 | 2 | 1 | | | |
| 5 Outras atividades no BRASIL 2007 | 3 | 3 | 3 | 1 | 1 | 1 | | | |
| 10 Outras atividades no BRASIL 2008 | 8 | 8 | 6 | 2 | 1 | 1 | | | |
| 7 Outras atividades no BRASIL 2009 | 4 | 4 | 1 | 3 | 5 | 2 | | | |
| 3 Outras atividades no BRASIL 2010 | 1 | 1 | 1 | - | 2 | - | | | |
| 25 TOTAL | 16 | 16 | 11 | 6 | 9 | 4 | | | |
| 3 Visitas Técnicas à ESPANHA 2007 | 3 | 3 | - | - | 1 | 1 | | | |
| 4 Visitas Técnicas à ESPANHA 2008 | 4 | 4 | 2 | 2 | 3 | 3 | | | |
| 1 Visitas Técnicas à ESPANHA 2009 | 1 | 1 | - | - | - | - | | | |
| 1 Visitas Técnicas à ESPANHA 2010 | 1 | 1 | - | - | 1 | 1 | | | |
| 9 TOTAL (Espanha) | 9 | 9 | 2 | 2 | 5 | 4 | | | |
| 5 TOTAL NO BRASIL 2007 | 3 | 3 | 3 | 1 | 1 | 1 | | | |
| 22 TOTAL NO BRASIL 2008 | 19 | 19 | 14 | 10 | 7 | 4 | | | |
| 14 TOTAL NO BRASIL 2009 | 10 | 10 | 6 | 6 | 9 | 3 | | | |
| 7 TOTAL NO BRASIL 2010 | 4 | 4 | 3 | 1 | 5 | 1 | | | |
| 48 TOTAL (Brasil) | 36 | 36 | 26 | 18 | 22 | 9 | | | |
| 57 TOTAL NO PROJETO | 45 | 45 | 28 | 20 | 27 | 13 | | | |

ANEXO X-
Calendário de execução.

ANEXO XI-
Detalhamento orçamentário.

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|--|---|---|-----|-------|
| <p>1.1.1. Visita técnica de prospeção para conhecer a experiência espanhola de regulação dos serviços de atenção a idosos e pessoas com deficiência e selecionar consultores espanhóis para cursos e assistências técnicas do projeto. Público-Alvo: 5 pessoas (3 DAS 4, 1 DAS 5 do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS e 1 DAS 4 ENAP)</p> <p>Duração: 5 dias de visita</p> <p>Data prevista: novembro/dezembro, 2007</p> <p>Local: Madri- Espanha</p> <p>Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 5 (3 DAS-4 e 1 DAS-5 MDS e 1 DAS 4 ENAP) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 5</p> <p>Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a)</p> <p>Valor total = R\$20.250,00 (a) -</p> | <p>Número de participantes: 1 (1 DAS-4 ENAP) Número de dias de atividade: 5</p> <p>Número de diárias: 7,5</p> <p>Valor da diária DAS 4 (f): US\$ 320=R\$ 704,00 (b)</p> <p>Valor 7,5 Diárias para 1 (DAS4) =</p> <p>Valor Total= R\$5.280,00 (b)</p> | <p>Número de participantes: 4 (3 DAS-4 e 1 DAS-5 do MDS) Número de dias de atividade: 5</p> <p>Número de diárias: 7,5</p> <p>Valor da diária DAS 4 (f): US\$ 320=R\$ 704,00 (b)</p> <p>Valor da diária DAS 5 (f): US\$ 330=R\$ 726,00(b)</p> <p>Valor 7,5 Diárias para 3 (DAS4) e 1 (DAS5) =</p> <p>Valor Total = R\$21.285,00 (b)</p> | | |
| <p>1.2.1 Realização de assistência técnica para o desenho da regulação dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência, e visitas a dois municípios (2 especialistas espanhóis x 2 semanas) Data prevista: abril, 2008</p> <p>Locais: Brasília, Belo Horizonte e São Paulo- Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS y MAP</p> | <p>Número de participantes: 2 (especialistas espanhóis) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 2</p> <p>Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a)</p> <p>Número de passagens áreas nacionais (BH e SP) ida-e-volta: 3</p> <p>Valor da passagem aérea nacional: R\$1.500,00 (g)</p> <p>Valor total das passagens: R\$ 8.100,00 + R\$4.500 = R\$12.600,00 (a)</p> <p>Número de dias de atividade:10</p> <p>Número de diárias: 15 diárias Valor da diária especialista espanhol c): 250 euros= R\$ 675,00</p> <p>Valor total das diárias: R\$20.250,00</p> <p>Valor total: R\$ 32.850,00</p> | <p>Duração do evento: 5 dias</p> <p>Custo fixo logística ENAP por dia n): R\$ 4.775,00 m)</p> <p>Valor total logística: R\$ 23.875,00</p> <p>Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00</p> <p>Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00</p> | <p>Valor total: R\$ 72.060,00</p> | | |
| <p>Subtarefa 1.2.1.1 - 1º Oficina -</p> <p>Objetivo: possibilitar a exibição e intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre serviços de atendimento a idosos e pessoas com deficiência no Brasil, Espanha, Argentina e outros países; Público-Alvo: 43 pessoas (27 Gestores e operadores estaduais responsáveis pela assistência social, representando as Unidades da Federação, 6 consultores técnicos do SUAS, 10 técnicos do MDS Duração: 2 dias Data prevista: abril, 2008 Local: ENAP/ Brasília- Brasil</p> | <p>Etapa 1: Número de participantes: 31 pessoas</p> <p>Número de dias de atividades: 1,5</p> <p>Número de diárias: 2</p> <p>Valor da diária colaborador eventual: R\$180,00 (e)</p> <p>Valor total das diárias: R\$11.160,00</p> <p>Valor da passagem aérea nacional: R\$1.500,00 (c)</p> <p>Número de passagens: 31</p> <p>Valor total das passagens: R\$ 46.500,00</p> <p>Valor total da etapa 1: R\$57.660,00</p> | | | | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|--|--|--|-----|-------|
| <p>Subtarefa 1.2.1.2.2ª etapa: Viagens a Belo Horizonte/Minas Gerais e São Paulo/São Paulo. Objetivo: Possibilitar aos especialistas espanhóis conhecer como são estruturados, operados e administrados os serviços de assistência social brasileiros aos idosos e pessoas com deficiência, de maneira a contribuir na consultoria para a nova regulação.</p> <p>Participantes: 2 especialistas espanhóis e 2 técnicos do MDS Duração: 5 dias Data prevista: abril, 2008 Local: Belo Horizonte e São Paulo</p> | | | <p>Etapa 2: Número de participantes: 2 Valor das passagens etapa 2: R\$1.500,00 Valor total das passagens: R\$3.000,00 Número de diárias: 5 Valor da diária: R\$180,00 g) Valor total das diárias: R\$ 1.800,00 Valor total da etapa 2: R\$4.800,00</p> | | |
| <p>Subtarefa 1.2.1.3 - 2ª Oficina.</p> <p>Objetivo: Elaborar uma nova regulação dos serviços de atendimento aos idosos e pessoas com deficiência no âmbito da política pública de assistência social brasileira Público-Alvo: 15 pessoas (10 técnicos MDS e 5 consultores técnicos do SUAS Duração: 3 dias Data prevista: abril, 2008 Local: ENAP - Brasília / Brasil</p> | | | <p>Etapa 3: Número de participantes: 4 pessoas Número de dias de atividades: 3 Número de diárias: 5 Valor da diária: R\$180,00 g) Valor total das diárias: R\$ 3.600,00 Valor da passagem aérea nacional: R\$1.500,00 Número de passagens: 4 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Valor total da etapa 3: R\$ 9.600,00</p> | | |
| <p>2.1.1. Realização de curso presencial sobre a regulação para gestores e operadores públicos dos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 72 pessoas (26 gestores estaduais responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência + 26 gestores municipais das capitais, 08 técnicos do MDS + 10 representantes de universidades + 2 representantes do Conselho Nacional de Assistência Social) Duração: 5 dias de curso Data prevista: setembro, 2008 Local: ENAP-Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP.</p> | <p>Número de participantes: 1 (especialista espanhol) Número de passagens aéreas internacionais ida-e-volta: 1 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total da passagem aérea: R\$ 4.050,00 Número de dias de atividades: 5 Valor da diária especialista espanhol c): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$5.062,50 Honorários d): R\$ 8.100,00 = 3.000 euros Número de laudas de tradução: 40 Valor da tradução por lauda: R\$40 Valor total da tradução: R\$ 1.600,00 Número de intérpretes: 2 Valor do intérprete: R\$1.200,00 Valor total da interpretação para 5 dias: R\$ 12.000,00 Valor Total: R\$ 30.812,50</p> | <p>Duração do evento: 5 dias Custo fixo logística ENAP por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 21.435,00 (três vezes tendo em vista o triplo do número de participantes médio) Valor total organização do evento: R\$ 45.310,00</p> | <p>Número de participantes: 62 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.500,00 Número de passagens áreas: 62 Valor total das passagens: R\$ 93.000,00 Número de diárias: 7 Valor da diária: R\$180,00 g) Valor total das diárias: R\$78.120,00 Valor Total: R\$ 171.120,00</p> | | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECT | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|---|--|--|-----|-------|
| <p>2.2.1. Elaboração e difusão de 6000 exemplares de material informativo e didático sobre regulação Público-Alvo: Gestores e Operadores Públicos e Privados responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência e participantes das atividades de formação Data prevista: maio a setembro de 2008</p> | | | <p>Valor estimado: R\$ 40.000,00 (1) Especificações do material didático: Revisão do texto, criação de projeto gráfico, diagramação, editoração impressão de 6000 exemplares formato A4, 4x4 cores, capa 4:1 cor papel cartão supremo 300, com plastificação BOPP miolo 50 páginas em papel couche fosco 90 gramas, acabamento canoa (com grampo) Valor de distribuição: R\$ 1.27 (Categoria do exemplar: 150 a 200g. Modalidade de envio: Impreso Especial. Nivel nacional) Preço total 6000 exemplares: R\$ 7.620,00 Valor total: R\$ 47.620,00</p> | | |
| <p>2.3.1. Realização de 2 cursos presenciais sobre habilitação e reabilitação, atendimento domiciliar, cuidados com a família e estruturação de serviços e benefícios de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (2 especialistas espanhóis - 1 semana, por curso) Público-Alvo: Total de 120 pessoas (2 cursos); 20 técnicos do MDS (10 em cada curso) e 100 Operadores públicos responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência (multiplicadores estaduais, representantes dos municípios) e representantes de universidades e conselhos da assistência social. Duração: 10 dias (cada curso 5 dias) Data prevista: outubro, 2008 Local: ENAP-Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/España, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 2 (especialistas espanhóis) Número de passagens aéreas internacionais ida-e-volta: 2 Valor da passagem ida-e-volta: 1.500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total da passagem aérea: R\$ 8.010,00 Número de dias de atividades: 10 Número de diárias: 15 diárias Valor da diária especialistas espanhóis c): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$20.250,00 Honorários d): R\$ 32.400,00 (2 especialistas por 10 dias) Número de laudas de tradução: 80 Valor da tradução por lauda: R\$40 Valor total da tradução: R\$ 3.200,00 Número de intérpretes: 2 Valor do intérprete: R\$1.200,00 Valor total da interpretação para 10 dias: R\$ 24.000,00 Valor Total: R\$ 87.860,00</p> | <p>Duração do evento: 10 dias (2 eventos) Custo fixo logística ENAP por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 47.750,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 14.290,00 (duas vezes tendo em vista o dobro do número de participantes médio) Valor total: 2 eventos: R\$ 28.580,00 Valor total organização dos eventos: R\$ 76.330,00</p> | <p>Número de participantes: 100 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.500,00 Número de passagens áreas: 100 Valor total das passagens: R\$ 150.000,00 Número de diárias: 7 Valor da diária: R\$180,00 g) Valor total das diárias: R\$126.000,00 Valor Total: R\$ 276.000,00</p> | | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|--|--|---|-----|-------|
| <p>2.4.1. Visitas técnicas à Espanha para servidores premiados, integrantes das equipes responsáveis pela iniciativa que mais se destacar em Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social em cada um dos Concursos de Inovação da Gestão Pública Federal, promovidos pela ENAP, em 2007, 2008 e 2009. (03 visitas no total)</p> <p>Público-alvo: servidores públicos integrantes das equipes que receberam destaque na Gestão de Políticas Públicas de Inclusão Social nos Concursos de Inovação na Gestão Pública Federal em 2007, 2008 e 2009.</p> <p>Data prevista: novembro de 2007, outubro de 2008 e outubro de 2009.</p> <p>Duração: 05 (cinco) dias para cada visita</p> <p>Local: Espanha</p> | <p>Número de participantes: 3 (Primeiros Lugares) Número de passagens aéreas internacionais ida-e-volta: 2000 euros(e)=R\$ 5.400,00(a) Valor total = R\$16.200,00 (a) Número de diárias: 21 diárias Valor da diária e): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$14.175,00 Valor total tarefa: R\$ 30.375,00</p> | | | | |
| <p>3.1.1. Realização de assistência técnica espanhola para estabelecer mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência, e mecanismos de curso sobre espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 20 técnicos do MDS. Duração: 5 dias de Assistência Técnica. Data prevista: abril, 2009 Local: ENAP-Brasília/Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP.</p> | <p>Número de participantes: 1 (especialista espanhol) Número de passagens aéreas internacionais ida-e-volta: 1 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total da passagem aérea: R\$ 4.050,00 Número de dias de atividades: 5 Número de diárias: 7,5 diárias Valor da diária especialistas espanhóis c): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$5.062,50 Honorários d): R\$ 8.100,00 = 3.000 euros Valor Total: R\$ 17.212,50</p> | <p>Duração do evento: 5 dias Custo fixo logística ENAP por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00</p> | <p>Consultores Nacionais: 2 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.500,00 Número de passagens áreas: 2 Valor total das passagens: R\$ 3.000,00 Número de diárias: 7 Valor da diária: R\$180,00 g) Valor total das diárias: R\$2.520,00 Valor Total: R\$ 5.520,00</p> | | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|---|---|---|-----|-------|
| <p>3.1.2 Realização de curso presencial sobre mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação na operação da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 72 pessoas (26 gestores estaduais responsáveis pelos serviços de atendimento para idosos e pessoas com deficiência + 26 gestores municipais das capitais, 08 técnicos do MDS + 10 representantes de universidades + 2 representantes do Conselho Nacional de Assistência Social) Duração: 5 dias de curso Data prevista: novembro, 2009 Local: ENAP, Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 1 (especialista espanhol) Número de passagens aéreas internacionais ida-e-volta: 1 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e) -R\$ 4.050,00(a) Valor total da passagem aérea: R\$ 4.050,00 Número de dias de atividades: 5 Número de diárias: 7,5 diárias Valor da diária especialistas espanhóis e): 250 euros= R\$ 675,00 total das diárias: R\$5.062,50 Número de laudas de tradução: 40 Valor da tradução por lauda: R\$40 Valor total da tradução: R\$ 1.600,00 Valor do intérprete: R\$1.200,00 Valor total da interpretação para 5 dias: R\$ 12.000,00 Honorários d): R\$ 8.100,00 = 3.000 euros Valor Total: R\$ 30.812,50</p> | <p>Duração do evento: 5 dias Custo fixo logística ENAP por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento o): R\$ 21.435,00 (três vezes tendo em vista o triplo do número de participantes médio) Valor total organização do evento: R\$ 45.310,00</p> | <p>Número de participantes: 62 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.500,00 Número de passagens áreas: 62 Valor total das passagens: R\$ 93.000,00 Número de diárias: 7 Valor da diária: R\$180,00 g) Valor total das diárias: R\$78.120,00 Valor Total: R\$ 171.120,00</p> | | |
| <p>3.2.1. Elaboração de 6000 exemplares e difusão de material informativo e didático sobre mecanismos de controle e indicadores de acompanhamento, monitoramento e avaliação Público-Alvo: Gestores da rede de assistência social para idosos e pessoas com deficiência e participantes das atividades de formação Data prevista: junho-outubro de 2009</p> | | | <p>Valor estimado: R\$ 40.000,00 i) Especificações do material didático: Revisão do texto, criação de projeto gráfico, diagramação, editoração impressão de 6000 exemplares formato A4, 4/4 cores, capa 4/1 cor papel cartão supremo 300, com plastificação BOPP miolo 50 páginas em papel couche fosco 90 gramas, acabamento canoa (com grampo) Valor de distribuição: R\$ 1,27 (Categoria do ejemplar: 150 a 200g, Modalidade de envio: Impreso Especial, Nivel nacional) Precio total 6000 ejemplares: R\$ 7.620,00 Valor total: R\$ 47.620,00</p> | | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|--|------|-----|--|---|
| <p>4.1.1. Visita técnica a instituições públicas espanholas que prestam serviços de atendimento ao cidadão, para conhecer seu sistema de recepção e modelo de avaliação de desempenho. Público-Alvo: 4 pessoas (3 DAS 4 do Ministério da Previdência Social - MPS e 1 DAS 4 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - Secretaria de Gestão MPOG/SEGES) Duração: 5 dias de visita Data prevista: novembro/dezembro, 2007 Local: Madri -Espanha Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 4 (3 DAS-4 MPS e 1 DAS-4 SEGES) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 4 Valor da passagem ida-e-volta: 1.500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total = R\$16.200,00 (a)-</p> | | | <p>Número de participantes: 3 (3 DAS-4) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 7,5 Valor da diária DAS 4 (f): US\$ 320=R\$ 704,00 (b) Valor 7,5 Diárias para 3(DAS4) = Valor total = R\$15.840,00 (b)</p> | <p>Número de participantes: 1 (1 DAS-4) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 7,5 Valor da diária DAS 4 (f): US\$ 320=R\$ 704,00 (b) Valor 7,5 Diárias para 1(DAS4) = Valor total = R\$5.280,00 (b)</p> |
| <p>4.1.2. Realização de assistência técnica espanhola para elaborar curso presencial de atendimento ao cidadão (2 especialistas espanhóis - 1 semana) Público-Alvo: 10 funcionários da Previdência Social Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: abril, 2008 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 2 (especialistas espanhóis) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 2 Valor da passagem ida-e-volta: 1.500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total das passagens: R\$ 8.100,00 (a) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 15 diárias Valor da diária especialista espanhol e): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$10.125,00 Honorários: R\$ 16.200,00 = 6000 euros Valor total: R\$ 34.425,00</p> | | | <p>Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h) Valor total das diárias: R\$ 4.875,00 Valor Total: R\$ 10.875,00 Duração do evento: 5 dias (1 evento) Custo fixo logística MPS por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00 Valor total geral: R\$41.895,00</p> | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|---|---|-----|--|-------|
| <p>4.1.3. Realização de curso presencial para multiplicadores sobre atendimento ao cidadão (2 especialistas espanhóis - 1 semana) Público-Alvo: 25 funcionários da Previdência Social Duração: 5 dias de curso Data prevista: junho, 2008 Local: ENAP, Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP.</p> | <p>Número de participantes: 2 (especialista espanhol) Número de passagens aéreas internacionais ida-e-volta: 2 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total da passagem aérea: R\$ 8.100,00 Número de dias de atividades: 5 Número de diárias: 15 diárias Valor da diária especialistas espanhóis c): 250 euros= R\$ 675,00 total das diárias: R\$10.125,00 Honorários: R\$ 16.200,00 = 6000 euros Número de laudas de tradução: 40 Valor da tradução por lauda: R\$40 Valor total da tradução: R\$ 1.600,00 Valor do intérprete: R\$1.200,00 Valor total da interpretação para 5 dias: R\$ 12.000,00 Valor Total: R\$ 48.025,00</p> | <p>Duração do evento: 5 dias Custo fixo logística ENAP por dia n): R\$ 4.775,00 m) total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00</p> | | <p>Número de participantes: 25 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 h) Número de passagens áreas: 25 Valor total das passagens: R\$ 30.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 g) Valor total das diárias: R\$ 24.375,00 Valor Total: R\$ 57.124,00</p> | |
| <p>4.2.1. Realização de Assistência técnica espanhola para elaborar estratégias de divulgação sobre os direitos previdenciários para os cidadãos, e sistematização destas estratégias (2 especialistas espanhóis - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: outubro, 2008 Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP.</p> | <p>Número de participantes: 2 (especialistas espanhóis) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 2 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total das passagens: R\$ 8.100,00 (a) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 15 diárias Valor da diária especialista espanhol c): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$10.125,00 Valor total: R\$ 18.225,00</p> | | | <p>Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h) Valor total das diárias: R\$ 4.875,00 Valor Total: R\$ 10.875,00 Duração do evento: 5 dias (1 evento) Custo fixo logística MPS por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00 Valor total geral: R\$41.895,00</p> | |
| <p>4.2.2. Elaboração de documento final sobre os direitos previdenciários para os cidadãos Público-Alvo: servidores da Previdência Social Duração: 3 meses Data prevista: janeiro a março, 2009. Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasil</p> | <p>Número de laudas de tradução: 200 Valor da tradução por lauda: R\$40,00 Valor total da tradução: R\$ 8.000,00</p> | | | <p>Diagramação em port. (documento final com las estrategias de divulgacion de los derechos de seguridad): R\$ 396,38 p) Diagramação em esp. (documento final con las estrategias de divulgación de los derechos de seguridad): R\$ 396,38 p) Valor total diagramação: R\$792,76 Impressão do documento (100 páginas) = R\$ 34,00 Número de documentos: 20 Valor Impressão: R\$ 680,00 Valor total: R\$1.472,76</p> | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS Sem custo adicional para o MPS | SEGES |
|---|------|--|-----|---------------------------------------|-------|
| <p>4.2.3. Realização de evento de lançamento das estratégias de divulgação sobre os direitos previdenciários para os cidadãos (Reunião do Conselho Nacional da Previdência Social) Público-Alvo: Representantes dos Conselhos da Previdência Social, imprensa e pessoal do Ministério Duração: 1 dia de evento. Data prevista: abril, 2009. Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília/ Brasil</p> | | | | | |
| <p>4.3.1. Oferta pela ENAP de vagas nos cursos a distância sobre Ética no Serviço Público e Atendimento ao Cidadão para servidores dos Ministerios da Previdência Social-MPS e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome- MDS. Público-alvo: Servidores MPS/MDS (1.500 vagas em 2008 para 1.000 concluintes e 1.500 vagas em 2009 para 1.000 concluintes e 750 vagas em 2010 para 500 concluintes). Data prevista: março a maio e julho a setembro de 2008, março a maio e julho a setembro de 2009 e março a maio de 2010. Duração: 03 (três) meses por curso. Local: Brasil (curso a distância/formação on-line).</p> | | <p>Valor para 750 alunos com estimativa de 500 concluintes (!) = R\$ 4.837,20 Total de alunos= 2500 alunos Valor total: R\$ 24.186,00</p> | | | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|--|------|-----|--|--|
| <p>5.1.1. Visita técnica para conhecer a experiência espanhola (e elaborar proposta) em unificação dos sistemas operacionais da previdência social e gestão de dados / filtros de entrada e atualização Público-Alvo: 5 pessoas (3 DAS 4 do Ministério da Previdência Social - MPS e 2 DAS 4 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/Secretaria de Gestão - MPOG/SEGES) Data prevista: novembro, 2008 Duração: 5 dias de visita Local: Madri -Espanha Prováveis instituições espanholas: ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 5 (3 DAS-4 MPS e 2 DAS-4 SEGES) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 5 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total = R\$ 20.250,00 (a) -</p> | | | <p>Número de participantes: 3 (3 DAS-4) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 7,5 Valor da diária DAS 4 (f): US\$ 320=RS 704,00 (b) Valor total = RS15.840,00 (b)</p> | <p>Número de participantes: 2 (2 DAS-4) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 5 Valor da diária DAS 4 (f): US\$ 320=RS 704,00 (b) Valor 15 Diárias para 2 (DAS4) = RS10.560,00 (b)</p> |
| <p>5.1.2. Realização de assistência técnica espanhola para o desenho de curso sobre o uso dos sistemas operacionais da previdência (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social. Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: março, 2009 Local: Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília/Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 1 (especialistas espanhol) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 1 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total das passagens: R\$ 4.050,00 (a) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 7,5 diárias Valor da diária especialista espanhol o): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$5.062,50 Honorários: R\$ 8.100,00 = 3000 euros Valor total: R\$ 17.212,50</p> | | | <p>Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h) Valor total das diárias: R\$ 4.875,00 Valor Total: R\$ 10.875,00 Duração do evento: 5 dias (1 evento) Custo fixo logística MPS por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00 Valor total geral: R\$41.895,00</p> | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|---|--|---|--|-------|
| <p>5.1.3. Realização de curso presencial para capacitar multiplicadores no uso das informações dos sistemas operacionais da previdência (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 25 servidores da Previdência Social Duração: 5 dias de curso Data prevista: junho, 2009 Local: ENAP, Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 1 (especialista espanhol) Número de passagens aéreas internacionais ida-e-volta: 1 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total da passagem aérea: R\$ 4.050,00 Número de dias de atividades: 5 Número de diárias: 7,5 diárias Valor da diária especialistas espanhóis c): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$5.062,50 Honorários: 3000 euros=R\$ 8.100,00 Número de laudas de tradução: 40 Valor da tradução por lauda: R\$40 Valor total da tradução: R\$ 1.600,00 Valor do intérprete: R\$1.200,00 Valor total da interpretação para 5 dias: R\$ 12.000,00 Valor Total: R\$ 30.812,5</p> | <p>Duração do evento: 5 dias Custo fixo logística ENAP por dia n): R\$ 4.775,00 m) Custo fixo logística total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00</p> | <p>Número de participantes: 25 Valor da passagem aérea nacional h): R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 25 Valor total das passagens: R\$ 30.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h) Valor total das diárias: R\$ 24.375,00 Valor Total: R\$ 54.375,00</p> | <p>Número de participantes: 25 Valor da passagem aérea nacional h): R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 25 Valor total das passagens: R\$ 30.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h) Valor total das diárias: R\$ 24.375,00 Valor Total: R\$ 54.375,00</p> | |
| <p>5.2.1. Realização de assistência técnica para elaborar um manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 funcionários capacitados nas tarefas 5.1.2 e 5.1.3 Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: setembro, 2009 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 1 (especialista espanhol) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 1 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total das passagens: R\$ 4.050,00 (a) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 7,5 diárias Valor da diária especialista espanhol c): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$5.062,50 Valor total: R\$ 9.112,50</p> | | | <p>Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h) Valor total das diárias: R\$ 4.875,00 Valor Total: R\$ 10.875,00 Duração do evento: 5 dias (1 evento) Custo fixo logística MPS por dia n): R\$ 4.775,00 m) Custo fixo logística total logística: R\$ 23.875,00 (Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00 Valor total geral: R\$41.895,00</p> | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AFCI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|--|------|-----|---|-------|
| <p>5.2.2. Realização de assistência técnica para validar o manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social e funcionários capacitados nas tarefas 5.1.2 e 5.1.3 Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: novembro, 2009 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília/ Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 1 (especialistas espanhol) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 1 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total das passagens: R\$ 4.050,00 (a) Número de dias de atividade:5 Número de diárias: 7,5 diárias Valor da diária especialista espanhol c): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$5.062,50 Valor total: R\$ 9.112,50</p> | | | <p>Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h Valor total das diárias: R\$ 4.875,00 Valor Total: R\$ 10.875,00 Duração do evento: 5 dias (1 evento) Custo fixo logística MPS por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00 Valor total geral: R\$41.895,00</p> | |
| <p>5.2.3 Elaboração do manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado Público-Alvo: Pessoal da Previdência Social Duração: 6 meses Data prevista: dezembro de 2009 a maio de 2010 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil</p> | <p>Número de laudas de tradução: 200 Valor da tradução por lauda: R\$40,00 Valor total da tradução: R\$ 8.000,00</p> | | | <p>Diagramação em port (documento final con las estrategias de divulgación de los derechos de seguridad): R\$ 396,38 p) Diagramação em esp. (documento final con las estrategias de divulgación de los derechos de seguridad): R\$ 396,38 p) Valor total diagramação: R\$792,76 Impressão do documento (100 páginas) = R\$ 34,00 Número de documentos: 20 Valor Impressão: R\$ 680,00 Valor total: R\$1.472,76</p> | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|---|------|-----|--|-------|
| 5.2.4. Realização da divulgação do manual eletrônico de legislação da previdência social e prestação de serviços, para o encarregado do atendimento integrado (Videokonferência, internet e intranet das agências do INSS) Público-Alvo: Pessoal da Previdência Social Duração: 1 dia de evento Data prevista: junho, 2010 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil | | | | Sem custo adicional para o MPS | |
| 5.3.1. Visita técnica a Espanha para conhecer a experiência espanhola no combate à fraude e simplificação das normativas da previdência social Público-Alvo: 3 pessoas (3 DAS 4 do Ministério da Previdência Social) Duração: 5 dias de evento Data prevista: março, 2010 Local: Madri - Espanha Prováveis instituições espanholas: Fiscalía Anticorrupción, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP | Número de participantes: 3 (3 DAS-4 MPS) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 3 Valor da passagem ida-e-volta: 1.500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total = R\$12.150,00 (a) - | | | Número de participantes: 3 (3 DAS-4) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 7,5 Valor da diária DAS 4 (f): US\$ 320=R\$ 704,00 (b) Valor 7,5 Diárias para 3(DAS4) = Valor total = R\$15.840,00 (b) | |
| 5.3.2. Realização de assistência técnica para elaborar as estratégias de combate à fraude e simplificação das normativas da previdência social (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 funcionários da Previdência Social Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: abril, 2010 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil Prováveis instituições espanholas: Fiscalía Anticorrupción, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP | Número de participantes: 1 (especialistas espanhol) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 1 Valor da passagem ida-e-volta: 1.500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total das passagens: R\$ 4.050,00 (a) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 7,5 diárias Valor da diária especialista espanhol e): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$5.062,50 Valor total: R\$ 9.112,50 | | | Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h Valor total das diárias: R\$ 4.875,00 Valor Total: R\$ 10.875,00 Duração do evento: 5 dias (1 evento) Custo fixo logística MPS por dia m): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00 Valor total geral: R\$41.895,00 | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|------|------|-----|---|--|
| <p>5.3.3. Realização de divulgação de documento contendo as estratégias de combate à fraude e simplificação das normativas da previdência social Público-Alvo: Representantes de cada uma das 5 unidades regionais do INSS e servidores da Previdência Social Duração: 1 dia de evento Data prevista: maio, 2010 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil</p> | | | | <p>Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h) Valor total das diárias: R\$ 4.875,00 Valor Total: R\$ 10.875,00 Duração do evento: 5 dias (1 evento) Custo fixo logística MPS por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00 Valor total geral: R\$41.895,00</p> | |
| <p>6.1.1. Realização do mapeamento da localização das diversas agências e as competências e serviços de cada uma. Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social e 10 servidores da Secretaria de Gestão Duração: 10 dias de atividades Data prevista: março, 2008 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil</p> | | | | <p>Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h) Valor total das diárias: R\$ 4.875,00 Valor Total: R\$ 10.875,00 Duração do evento: 5 dias (1 evento) Custo fixo logística MPS por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00 Valor total geral: R\$41.895,00</p> | <p>Valor estimado para Consultoria brasileira: R\$ 15.000,00</p> |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|--|------|-----|---|--|
| <p>6.2.1. Visita técnica a Espanha para conhecer a implementação do novo modelo de integração das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social Público-Alvo: 5 pessoas (3 DAS 4 do MPS e 2 DAS 4 do MPOG/SEGES)</p> <p>Duração: 5 dias de visita Data prevista: maio, 2008 Local: Espanha Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MITAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 5 (3 DAS-4 MPS e 2 DAS-4 SEGES)</p> <p>Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 5</p> <p>Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a)</p> <p>Valor total = R\$ 20.250,00 (a) -</p> | - | - | <p>Número de participantes: 3 (3 DAS-4)</p> <p>Número de dias de atividade: 5</p> <p>Número de diárias: 7,5</p> <p>Valor da diária DAS 4 (f): US\$ 320=R\$ 704,00 (b)</p> <p>Valor 7,5 Diárias para 3(DAS4) = Valor total = R\$15.840,00 (b)</p> | <p>Número de participantes: 2 (2 DAS-4)</p> <p>Número de dias de atividade: 5</p> <p>Número de diárias: 15</p> <p>Valor da diária DAS 4 (f): US\$ 320=R\$ 704,00 (b)</p> <p>Valor 15 Diárias para 2 (DAS4) = Valor total = R\$10.560,00 (b)</p> |
| <p>6.2.2. Realização de assistência técnica espanhola para formular modelos de integração das agências de atendimento aos beneficiários da previdência social (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social, 5 servidores do MDS e 5 servidores da SEGES Duração: 5 dias de Assistência Técnica</p> <p>Data prevista: setembro, 2008 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil Prováveis instituições espanholas: Universitat Pompeu Fabra, ESADE, INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MITAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 1 (especialista espanhol)</p> <p>Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 1</p> <p>Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a)</p> <p>Valor total das passagens: R\$ 4.050,00 (a)</p> <p>Número de dias de atividade: 5</p> <p>Número de diárias: 7,5 diárias</p> <p>Valor da diária especialista espanhol c): 250 euros= R\$ 675,00</p> <p>Valor total das diárias: R\$5.062,50</p> <p>Valor total: R\$ 9.112,50</p> | - | - | <p>Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00</p> <p>Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00</p> <p>Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h</p> <p>Valor total das diárias: R\$ 4.875,00</p> <p>Valor Total: R\$ 10.875,00</p> <p>Duração do evento: 5 dias (1 evento)</p> <p>Custo fixo logística MPS por dia n): R\$ 4.775,00 m)</p> <p>Valor total logística: R\$ 23.875,00</p> <p>Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00</p> <p>Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00</p> <p>Valor total geral: R\$41.895,00</p> | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|---|---|-----|--|-------|
| <p>6.2.3. Realização de assistência técnica espanhola para validar os modelos preliminares de integração das agências de atendimento da previdência social (1 especialista espanhol - 1 semana) Público-Alvo: 10 servidores da Previdência Social, 5 servidores do MDS e 5 servidores da SEGES Duração: 5 dias de Assistência Técnica Data prevista: novembro, 2008 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil Prováveis instituições espanholas: INSS/Espanha, IMSERSO, OISS, MTAS e MAP</p> | <p>Número de participantes: 1 (especialistas espanhol) Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 1 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total das passagens: R\$ 4.050,00 (a) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 7,5 diárias Valor da diária especialista espanhol c): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$5.062,50 Valor total: R\$ 9.112,50</p> | | <p>Número de participantes: 5 Valor da passagem aérea nacional: R\$ 1.200,00 Número de passagens áreas: 5 Valor total das passagens: R\$ 6.000,00 Número de diárias: 7,5 Valor da diária: R\$130,00 h) Valor total das diárias: R\$ 4.875,00 Valor Total: R\$ 10.875,00 Duração do evento: 5 dias (1 evento) Custo fixo logística MPS por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 23.875,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 5 dias o): R\$ 7.145,00 Valor total organização do evento: R\$ 31.020,00 Valor total geral: R\$41.895,00</p> | |
| <p>6.2.4. Elaboração do documento final contendo a consolidação dos modelos de integração das agências de atendimento da previdência social Público-Alvo: funcionários da Previdência Social, funcionários do MDS e da SEGES Duração: 3 meses Data prevista: Janeiro a março, 2009 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil</p> | <p>Número de laudas de tradução: 200 Valor da tradução por lauda: R\$40,00 Valor total da tradução: R\$ 8.000,00</p> | | <p>Diagramação em port (documento final com las estrategias de divulgação de los derechos de seguridad): R\$ 396,38 p) Diagramação em esp. (documento final con las estrategias de divulgação de los derechos de seguridad): R\$ 396,38 p) Valor total diagramação: R\$792,76 Impressão do documento (100 páginas) = R\$ 34,00 Número de documentos: 20 Valor Impressão: R\$ 680,00 Valor total: R\$1.472,76</p> | |
| <p>6.2.5. Realização de evento para divulgar o documento final contendo a consolidação dos modelos de integração das agências de atendimento da previdência social (Videokonferência, internet e intranet das agências do INSS) Público-Alvo: pessoal da Previdência Social, MDS e da SEGES Duração: 1 dia de evento Data prevista: abril, 2009 Local: Ministério da Previdência Social - MPS, Brasília / Brasil</p> | | | <p>Sem custo adicional para o MPS</p> | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|---|--|-----|-----|-------|
| 7.1.1. Aquisição de 80 livros nas áreas de Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública (custo médio de 50 euros/livro) Público-Alvo: técnicos dos ministérios envolvidos e usuários das bibliotecas do INSS e ENAP Data prevista: ao longo dos 3 anos do projeto | Valor médio do livro a): 50 euros Número total de livros espalhados de referência nas áreas de Desenvolvimento Social, Previdência Social e Gestão Pública: 80 livros Valor total: 4000 euros= R\$10.800,00 a) | | | | |
| 8.1.1 Contratação de um assessor técnico por um ano para fortalecer a capacidade de gestão da contraparte brasileira (ENAP) Duração: fevereiro de 2008 a setembro de 2010 | Valor total para 36 meses: R\$ 60.000,00 | | | | |
| 8.1.2 Elaboração de manual de gestão do Projeto (4 sessões de 8h, 15 pessoas: ENAP, AECI, Ministérios) Público-Alvo: gerentes e técnicos envolvidos na execução do projeto Data prevista: agosto a setembro, 2007 Local: ENAP, Brasil | | Duração do evento: 4 dias Custo fixo logística ENAP por dia n): R\$ 4.775,00 m) total logística: R\$ 19.100,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento o): R\$ 5.716,00 Valor total organização do evento: R\$ 24.816,00 | | | |
| 8.2.1 Reunião da contraparte brasileira com instituições espanholas para avaliação da execução do projeto, correção de rumos e identificação de novas oportunidades de intercâmbio e cooperação Público-Alvo: Presidente da ENAP, Secretário de Gestão do MPOG, Secretária Executiva do MDS, Secretário Executivo do MPS e Diretora do projeto (4 DAS-6 e 1 DAS 4 x 7,5 dias) Data prevista: outubro, 2008 Locais: Madri e Barcelona, Espanha | Número de participantes: 5 Número de passagens áreas internacionais ida-e-volta: 5 Valor da passagem ida-e-volta: 1500 euros(e)=R\$ 4.050,00(a) Valor total = R\$20.250,00 (a) Número de dias de atividade: 5 Número de diárias: 7,5 diárias Valor da diária técnico brasileiro c): 250 euros= R\$ 675,00 Valor total das diárias: R\$25.312,50 Valor total: R\$ 45.562,50 | | | | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|---|---|-----|-----|-------|
| 8.2.2 Reuniões Anuais (3) para avaliação do Projeto Público-Alvo: gerentes e técnicos envolvidos na execução do projeto (representantes da AECI, ABC/MRE, MPS, MDS, SEGES e ENAP) Data prevista: dezembro de 2008, dezembro de 2009 e setembro de 2010 Local: ENAP. Brasil | | Duração dos eventos: 9 dias (3 dias por evento) Custo fixo logística ENAP por dia n): R\$ 4.775,00 m) Valor total logística: R\$ 42.975,00 Custo fixo material de apoio, alimentação e impressos por evento de 9 dias o): R\$ 14.290,00 Valor total organização dos 3 eventos: R\$ 57.265,00 | | | |
| 8.3.1. Tradução do Documento de Projeto-PRODOC português-espanhol-português (100 páginas) Data prevista: maio, 2007 | Número de laudas de tradução: 100 Valor da tradução por lauda: R\$40 Valor total da tradução: R\$ 4.000,00 | | | | |
| 8.3.2. Diagramação e impressão do PRODOC em português e em espanhol (20 cópias x 100 laudas) Data prevista: maio, 2007 | | Diagramação em port. (PRODOC): R\$ 396,38 p) Diagramação em esp. (PRODOC): R\$ 396,38 p) Valor total diagramação: R\$792,76 Impressão do PRODOC (100 páginas) = R\$ 34,00 documentos: 20 Valor Impressão: R\$ 680,00 Valor total: R\$1.472,76 | | | |
| 8.3.3. Diagramação e impressão do folder do projeto em português e espanhol (5 páginas 500 cópias coloridas) Público-Alvo: participantes do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasília/ Brasil | Número de laudas de tradução: 5 Valor da tradução por lauda: R\$40 Valor total da tradução: R\$ 200,00 Valor impressão (1500 cópias): R\$1.009,35 j) Valor total: R\$1.209,35 | Diagramação em port: R\$ 396,38 p) Diagramação em espanhol : R\$ 396,38 p) Valor total: R\$ 792,76 | | | |
| 8.3.4. Elaboração e impressão de 2 banners e 1 testeira, e aquisição de 2 tripês Público-Alvo: participantes de atividades do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasília / Brasil | Trips valor unitário: R\$ 148,00. Total: R\$ 296,00 Impressão de banner valor unitário: R\$ 57,60 Total: R\$ 115,20 Impressão testeiras: R\$ 153,30 Valor total: R\$ 564,50 (q) | Diagramação em port: R\$ 396,38 p) Diagramação em espanhol : R\$ 396,38 p) Valor total: R\$ 792,76 | | | |
| 8.3.5. Elaboração de 600 crachás e 600 broches para participantes do projeto Público-Alvo: participantes do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasília / Brasil | Valor unitário: R\$ 1,70 Valor total: 600 unidades: R\$ 1.020,00 Bottons em formato padrão Redondo / retangular ou quadrado em (4 cores) R\$ 7,78 p) Valor total 600 unidades: R\$ 4.668,00 Valor total: R\$ 5.688,00 Valor unitário: R\$ 4,50 Valor total: 600 unidades: R\$ 2.700,00 | | | | |
| 8.3.6. Elaboração de 600 pastas para participantes do projeto Público-Alvo: participantes do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasília /Brasil | | | | | |

Anexo XI: Detalhamento orçamentário.

| TAREFAS | AECI | ENAP | MDS | MPS | SEGES |
|--|--|---|-----|-----|-------|
| 8.3.7. Elaboração de 600 bolsas vulcanizadas para participantes do projeto Público-Alvo: participantes do projeto Data prevista: fevereiro, 2008 Local: ENAP-Brasil /Brasil | Valor unitário: R\$ 9,70 Valor total: 600 unidades: R\$ 5.820,00 | | | | |
| 8.3.8. Tradução, diagramação e impressão de informes anuais e informe final (português e espanhol). Formatação e difusão de instrumentos de avaliação (4 relatórios x 25 laudas) Público-Alvo: gerentes e técnicos envolvidos na execução do projeto. Data prevista: dezembro de 2008, dezembro de 2009 e setembro de 2010. Local: ENAP-Brasil /Brasil | Número de laudas de tradução: 100 Valor da tradução por lauda: R\$40,00 Valor total da tradução: R\$ 4.000,00 | Diagramação e impressão de 1 relatório: R\$ 1.421,71 p) Número de relatórios: 8 (4 em cada idioma) Valor total: R\$11.373,68 | | | |
| 8.3.9. Criação e manutenção de Página WEB com informações sobre o projeto, na web de cada instituição (sem custos adicionais) Data prevista: ao longo dos 3 anos do Projeto Local: ENAP - Brasília / Brasil | | Valor da criação k): R\$ 17.600,00 Valor da Manutenção k): R\$ 14.400,00 Valor total: R\$ 32.000,00 | | | |
| a) Taxa de câmbio: 1 EURO = R\$2,7 em 11/11/2006 | | | | | |
| b) Taxa de Câmbio: 1 Dólar = R\$ 2,2 em 11/11/2006 | | | | | |
| c) Diárias pagas pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional - AECI (E\$ 250) | | | | | |
| d) Honorários pagos pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional - AECI (E\$ 3000) | | | | | |
| e) Passagens aéreas internacionais- 1.500,00 euros preço médio | | | | | |
| f) Diárias baseadas no Decreto 3643/2000- DAS 4 - US\$ 320= R\$ 704,00 (b) e DAS 5 - US\$ 330=R\$ 726,00(b) | | | | | |
| g) Diárias informadas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS / Passagens aéreas nacionais - R\$ 1.500,00 | | | | | |
| h) Diárias informadas pelo Ministério da Previdência Social - MPS / Passagens aéreas nacionais - R\$ 1.200,00 | | | | | |
| i) Especificações do material didático: Revisão do texto, criação de projeto gráfico, diagramação, editoração impressão de 6000 exemplares formato A4, 4/4 cores, capa 4/1 cor papel cartão supremo 300, com plastificação BOPP miolo 50 páginas em papel couche fosco 90 gramas, acabamento canoa (com grampo). | | | | | |
| j) Especificações do Folder: 42x29, 7cm, 4x4 cores em Couche Fosco 120g. Chapa CTP Prova digital Dobrado= 3 Paralelas. Obs.: Formato A3- 42x29,7- aberto. Fonte: Gravopapers em 06/11/2006 | | | | | |
| k) Criação do site. 5 profissionais dedicando 8 horas de serviço por dia a R\$20,00 por hora durante um mês, usando software livre e um profissional para manutenção do site trabalhando 20 horas por mês recebendo R\$ 20,00 por hora durante os três anos de projeto | | | | | |
| l) Levantamento Coordenação Geral de Educação a Distância em outubro | | | | | |
| m) Taxa de câmbio dólar canadense = R\$ 1,91 em 11/11/2006 | | | | | |
| n) Custo fixo Logística inclui aluguel de sala com equipamentos de interpretação simultânea, salas de grupo, retroprojeto, sistema de gravação, sistema de amplificação, câmbio e computador com acesso a internet, microfones, tela de projeção, flip charts, painéis, canetas para flipcharts e painéis, bloco de papel para flipchart, foto, impressora e transportes dos especialistas | | | | | |
| o) Material de apoio e hospitalidade: inclui material impresso e diagramação, blocos, pastas, canetas, banners, crachás, banners, testeiros e cartazes, material de apoio, serviço de buffet e reprografia de documentos por evento de 5 dias para cerca de 25 pessoas em média | | | | | |
| p) Levantamento editoração em outubro | | | | | |
| q) Orçamento Best Sijn | | | | | |
| r) Orçamento Guotiti Comunicação e Tecnologia Ltda. em 10 de fevereiro de 2006 | | | | | |

ANEXO XII-
Apresentação das principais entidades envolvidas

ANEXO XII: APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS ENTIDADES ENVOLVIDAS

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Missão Institucional

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) foi criado em 23 de janeiro de 2004 a partir da fusão de outros órgãos, dentre eles a Secretaria Executiva do Programa Bolsa-Família, tendo como objetivo principal estruturar a política de desenvolvimento social do governo. É responsável pelas políticas nacionais de desenvolvimento social, de segurança alimentar e nutricional, de assistência social e de renda e cidadania no país, além de atuar como órgão gestor do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS).

Está incumbido de coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, bem como aprovar os orçamentos gerais do Serviço Social da Indústria (SESI), do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Social do Transporte (SEST).

O MDS desenvolve políticas e programas, cuja abordagem multidisciplinar e caráter descentralizador, configura a adoção de práticas de gestão pública transversal, inter-institucional e inter-governamental como um grande desafio a sua atuação.

Nesse sentido, o ministério realiza a articulação com os governos federal, estaduais, do Distrito Federal e municipais e a sociedade civil no estabelecimento de diretrizes para as políticas nacionais de desenvolvimento social, de segurança alimentar e nutricional, de renda de cidadania e de assistência social; a articulação entre as políticas e programas dos governos federal, estaduais, do Distrito Federal e municipais e as ações da sociedade civil ligadas ao desenvolvimento social, à produção alimentar, alimentação e nutrição, à renda de cidadania e à assistência social; a orientação, acompanhamento, avaliação e supervisão de planos, programas e projetos relativos às áreas de desenvolvimento social, segurança alimentar e nutricional, de renda de cidadania e de assistência social e finalmente, a normatização, orientação, supervisão e avaliação da execução das políticas de desenvolvimento social, segurança alimentar e nutricional, de renda de cidadania e de assistência social.

Estrutura Administrativa

Para cumprir a sua missão, o MDS está organizado em cinco secretarias:

A Secretaria Nacional de Segurança Alimentar (SESAN) que tem como objetivo garantir a todos os brasileiros o acesso à alimentação de qualidade. Para isso desenvolve programas de incentivo à agricultura familiar, à implantação dos restaurantes populares e cozinhas comunitárias, à distribuição de cestas básicas para situações de emergência e à distribuição diária de leite para a população infantil.

A Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC), cuja missão é a de promover o acesso aos direitos básicos a partir da concessão de benefícios financeiros às famílias pobres. Com a implantação do Programa Bolsa Família em outubro de 2003, foram unificados quatro programas de transferência de renda do Governo Federal: Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação, Cartão Alimentação e Auxílio-Gás. Atualmente, o Programa Bolsa Família atende a 11.135.521 famílias, em 5.561 municípios brasileiros.

A Secretaria de Articulação Institucional e Parcerias (SAIP) constrói parcerias com distintos segmentos da sociedade brasileira e com organismos internacionais, além da interlocução com os governos federal, estaduais e municipais no intuito de potencializar as ações de inclusão social e evitar superposições de esforços, buscando obter sinergia entre as ações públicas de combate à fome e à pobreza.

A Secretaria Nacional de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) acompanha os resultados das políticas públicas, monitorando programas e ações, de modo a aferir sua eficiência e efeito real sobre a vida das pessoas, das comunidades e das economias locais.

Por último, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) tem entre suas finalidades coordenar a formulação e a implementação da Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social, além de coordenar a gestão do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC. A Secretaria Nacional de Assistência Social vem buscando consolidar os meios para a implementação do Sistema Único de Assistência Social, enquanto um sistema organizado e descentralizado, integrado por um conjunto de programas, serviços, benefícios e projetos para efetivar o cumprimento da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS (Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993).

Contatos

Patrus Ananias

Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Esplanada dos Ministérios, Bloco "C" 5º andar
70046-900 - Brasília/DF
PABX: (61) 3313-1414
www.mds.gov.br
Tel: (61) 3433-1001/1002/1003
Fax: (61) 3223-9084
E-mail: ministro.mds@mds.gov.br

Márcia Helena Carvalho Lopes

Secretaria-Executiva
Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 6º Andar
70046-900 - Brasília/DF
Tel: (61) 3433-1086/1087/1088
Fax: (61) 3433-1129
E-mail: marcia.lopes@mds.gov.br

Maria José de Freitas

Diretora do Departamento de Benefícios Assistenciais

Gerente Responsável

Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 6º Andar

70046-900 - Brasília/DF

Tel: (61) 3433-1329

Fax: (61) 3433-1332

E-mail: maria.jfreitas@mds.gov.br

Ministério da Previdência Social - MPS

Missão Institucional

A Previdência Social é o seguro social para a pessoa que contribui. É uma instituição pública que tem como objetivo reconhecer e conceder direitos aos seus segurados. A renda transferida pela Previdência Social é utilizada para substituir a renda do trabalhador contribuinte, quando ele perde a capacidade de trabalho, seja pela doença, invalidez, idade avançada, morte e desemprego involuntário, ou mesmo a maternidade e a reclusão.

A Missão da Previdência Social tem como referência o disposto na Constituição Federal em seu art. 194, conforme se observa abaixo:

Art. 194. (*) A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

Parágrafo único. Compete ao poder público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos:

- I - universalidade da cobertura e do atendimento;
- II - uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais;
- III - seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços;
- IV - irredutibilidade do valor dos benefícios;
- V - equidade na forma de participação no custeio;
- VI - diversidade da base de financiamento;
- VII - caráter democrático e descentralizado da gestão administrativa, com a participação da comunidade, em especial de trabalhadores, empresários e aposentados.

Histórico

A Previdência Social se faz presente na vida do trabalhador a partir do momento em que ele entra no mercado de trabalho, seja como empregado com carteira assinada, seja trabalhando por conta própria. O que caracteriza a condição de segurado da Previdência Social é o exercício de uma atividade remunerada. E o que garante o direito aos benefícios

previdenciários é a filiação ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS), com a consequente contribuição mensal.

Ao longo desses 83 anos, a legislação previdenciária sofreu várias alterações com o objetivo de aumentar o contingente de trabalhadores protegidos por um sistema social que lhes garantisse uma vida tranqüila e segura, inclusive para seus dependentes, quando não mais pudessem trabalhar.

Com a Constituição de 88, o conceito de seguridade social promoveu uma nova visão de Previdência. A proteção social uniu os trabalhadores do campo e da cidade. Em 1991, com a Lei 8.212, de 24 de julho, os trabalhadores rurais foram incluídos no rol de segurados obrigatórios da Previdência Social, confirmando a idéia de universalidade do Regime Geral de Previdência Social. No ano anterior, o Ministério da Previdência e Assistência Social foi extinto, sendo reestabelecido o Ministério de Trabalho e Previdência Social, unificando o INPS e o Iapas, dando origem ao atual Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o que consolidou a idéia de que a Previdência Social é uma forma de seguro, diferente da assistência social.

Hoje, a Previdência Social, considerada a maior distribuidora de renda do País, mantém cerca de 24 milhões de benefícios, cujo pagamento mensal ajuda a movimentar a economia da maioria dos municípios do País. Em muitos deles, o valor dos benefícios pagos pela Previdência supera as cotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Nas regiões mais pobres, principalmente nas áreas rurais, um aposentado sustenta toda a família. E, na maioria dos casos, o valor do benefício representa a única renda da família.

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

Missão Institucional

A Política de Seguridade Social, baseada na oferta de cobertura aos cidadãos trabalhadores, nas situações de incapacidade laborativa parcial e total, temporária ou definitiva, nos eventos de acidentes do trabalho ou doença profissional, na proteção à maternidade, no amparo aos dependentes de segurados em suas ausências, e em outros elementos relacionados à vida laboral, e financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, é conduzida pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, segundo modelo gerencial flexível, voltado à gestão para resultados, com foco no cidadão e baseado nos princípios de qualidade, administração descentralizada e competitiva.

Objetivos

A gestão atual do INSS tem por objetivos principais a contribuição para a inclusão social e distribuição de renda; a melhoria significativa da qualidade do atendimento aos beneficiários; a redução das fraudes, pagamentos indevidos e desperdícios; a formulação e implementação da política de gestão do patrimônio imobiliário da Previdência Social; e, a redução de custos. Para atingir os objetivos propostos, o INSS concentra sua atenção no

desenvolvimento de quatro áreas: organizacional, tecnologia da informação, recursos humanos e comunicação social.

Histórico Institucional

O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, criado pela Lei nº 8.029, de 12.4.1990, é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Previdência Social, com sede e foro na Capital da República e atuação em todo o território nacional.

A criação do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela Lei 8.029/90 operou pela fusão dos antigos institutos - Instituto Nacional da Previdência Social - INPS e o Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social - IAPAS, responsáveis, respectivamente, pela concessão de benefícios e arrecadação das contribuições previdenciárias. O novo órgão, uma autarquia federal, passou, desde então, a ser o órgão competente para conceder e gerir as prestações previdenciárias (manutenção dos benefícios e serviços previdenciários) e para fiscalizar e arrecadar as contribuições previdenciárias previstas na alínea 'a', do inciso I, e inciso II do artigo 195 da Constituição da República.

Competências Legais e Regimentais

Em 04.10.2004, foi editada a Medida Provisória nº 222, convertida em 13.1.2005 na Lei nº 11.098, que criou e atribuiu a Secretaria da Receita Previdenciária vinculada ao Ministério da Previdência Social a competência para arrecadar, fiscalizar, lançar e normatizar o recolhimento das contribuições sociais, em nome do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Com a criação da Secretaria da Receita Previdenciária o INSS ficou responsável pela concessão e manutenção dos benefícios e serviços previdenciários do Regime Geral de Previdência Social, disposto no art. 201 da Carta Magna. Atualmente a finalidade da Autarquia Federal é de promover o reconhecimento, pela Previdência Social, de direito ao recebimento de benefícios por ela administrados, assegurando agilidade, comodidade aos seus usuários e ampliação do controle social.

O INSS tem a sede em Brasília, 5 Gerências Regionais, 100 Gerências-Executivas e 1.164 Agências de atendimento ao público – APS distribuídas pelo o Brasil. Na sua estrutura gerencial cada APS está ligada a uma das Gerências, que por sua vez está ligada a uma das Regionais e estas à Presidência da autarquia.

Contatos

Luiz Marinho

Ministro da Previdência Social
Esplanada dos Ministérios, Bloco "F"
70059-900 - Brasília/DF
PABX: (61) 3317-5000
www.previdencia.gov.br

Tel: (61) 3317-5150/ 5151
Fax: (61) 3317-5407
E-mail: gm.mps@previdencia.gov.br

Carlos Eduardo Gabas

Secretário Executivo
Esplanada dos Ministérios, Bloco "F", 7º Andar
70059-900 - Brasília/DF
Tel. 55 61 3317-5100/5444/5407
Fax: 55 61 (61) 3317-0016
Email: carlos.gabas@previdencia.gov.br; neide.trindade@previdencia.gov.br

Eduardo Basso

Chefe de Assessoria
Assessoria de Cadastros Corporativos
Gerente Responsável
Esplanada dos Ministérios, Bloco "F" - 7º andar
70059-900 - Brasília/DF
Tel: (61) 3317-5028
E-mail: eduardo.basso@previdencia.gov.br

**Secretaria de Gestão / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão –
SEGES/MPOG**

Missão Institucional

A Secretaria de Gestão (SEGES) tendo como visão “o Estado como referência em gestão” propõe-se como missão desenvolver políticas transformadoras de gestão para fortalecer e otimizar a capacidade de governo.

Objetivos

A SEGES tem como objetivos formular, propor, coordenar e apoiar a implementação de planos, programas, ações e projetos e estratégias de transformação da gestão pública, voltados à promoção e ao fortalecimento da gestão de capacidade de formulação estratégica; de mecanismos de monitoramento, avaliação e divulgação de resultados e desempenho organizacional; de estruturas organizacionais e modelos de gestão voltados para a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade dos programas governamentais; de instrumentos de transparência, controle social e prestação de contas; de simplificação e otimização de regras, processos e atividades de órgãos e entidades da APF; de normas, critérios e modelos jurídico-institucionais condizentes com a variedade de requisitos operacionais das diversas ações e funções estatais e de sistemas de informações, aprendizado, competências e conhecimento necessários a excelência dos processos organizacionais.

Um dos principais objetivos da SEGES é propor e conduzir ações referentes à modernização do Estado, com foco em gestão por resultados, dentre elas outras questões como:

- Descentralização de políticas públicas; fortalecimento da gestão em subníveis de governo (estadual e municipal);
- Flexibilização da gestão;
- Proposição de novos modelos institucionais;
- Contratualização de resultados – ou desempenho – entre órgãos e entidades formuladores e implementadores de políticas;
- Modelagem de estruturas governamentais, referenciada na atual agenda política e modelo de Estado brasileiro;
- Revisão de estruturas de cargos e funções comissionadas no serviço público;
- gestão de pessoas; e
- Avaliação e monitoramento de políticas públicas.

Competências

A SEGES tem como competências principais, coordenar, orientar e supervisionar a elaboração de políticas e diretrizes de governo para a gestão pública; promover e apoiar a implementação de ciclos contínuos de avaliação da gestão nas organizações públicas, além de gerenciar o Prêmio Nacional da Gestão Pública. Ademais administra atividades referentes à modelagem de estruturas ministeriais, tais como a alocação de cargos comissionados e funções comissionadas de natureza técnica; promove o diálogo organizacional e a cooperação técnica entre órgãos e entidades da APF; entre órgãos de outros Poderes e finalmente entre entes federados e autoridades internacionais. Outro papel de relevância desempenhado pela secretaria é o apoio dado ao Ministério na articulação e coordenação de programas de cooperação internacional.

Ações Desenvolvidas

Dentre as principais ações desenvolvidas pela secretaria e norteadas pelo Plano "Gestão Pública para um Brasil de Todos" estão o Gerenciamento de Programas de Gestão; a Modernização Institucional; a Articulação Institucional; Pesquisas na Área de Gestão Pública e Gerenciamento de Programas de Cooperação Internacional em Gestão.

Dentro destes eixos de ações podemos mencionar como ações de importância o GESPÚBLICA que visa garantir a qualidade, desburocratizar e simplificar a gestão pública, além de desenvolver mecanismos de avaliação de gestão. Dentro das ações de modernização institucional são trabalhados os temas de desempenho organizacional, as estruturas das organizações e seus modelos de gestão, além de outros itens como gestão do conhecimento e aprendizado organizacional. As ações que buscam aperfeiçoar a capacidade de articulação institucional são tratados pelos temas como "agenda da eficiência", fortalecimento institucional dos municípios, gestão por processos e software público.

Prospectar no exterior o que se tem de inovador e aplicável ao Brasil é uma das facetas das ações de programa de cooperação internacional, a saber o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal – PNAGE, o Programa de Apoio à Modernização do Controle Externo dos Estados e Municípios Brasileiros - PROMOEX, Projeto de Apoio à Modernização do Aparelho de Estado - EUROBRASIL 2000 e Programa de Modernização do Poder Executivo Federal - PMPEF.

A atual agenda governamental brasileira demonstra importante enfoque em questões sociais, o que naturalmente tem conduzido a secretaria a se preocupar com a gestão de políticas nessa área, estruturadas em quatro eixos, conforme listado abaixo: O Papel do Estado na Provisão de Serviços Sociais; a Concepção e Coordenação de Políticas Descentralizadas; a Participação de Entidades da Sociedade Civil Organizada na formulação, implementação, monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e o desenvolvimento de Modelos de Gestão, Avaliação e Monitoramento de Políticas Sociais.

Contatos

Paulo Bernardo Silva

Ministro do Planejamento Orçamento e Gestão
Esplanada dos Ministérios- Bloco K 7º andar
Brasília- DF- CEP:70.040-906
www.planejamento.gov.br
E-mail: ministro@planejamento.gov.br
Tel.: (61) 3429-4102/4103
FAX: (61) 3225-7287

Francisco Gaetani

Secretário da SEGES
Esplanada dos Ministérios - Bloco K - 4º andar
Brasília - DF - 70046-900
E-mail: francisco.gaetani@planejamento.gov.br
Tel.: (61) 3429-4905 - Fax: (61) 3429-4917

Luís Henrique D'Andrea

Assessor Técnico
Secretaria de Gestão
Esplanada dos Ministérios
Bloco K, sala 409, Gabinete
70040-906, Brasília, DF, Brasil
E-mail: luis.dandrea@planejamento.gov.br
Tel (61)3429-4629
Fax (61)3429-4917

Escola Nacional de Administração Pública – ENAP

Missão Institucional

A Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, é uma fundação pública criada em 1980. Sua missão é desenvolver competências de servidores públicos para aumentar a capacidade de governo na gestão das políticas públicas

Suas principais linhas de atuação são a formação e a qualificação de servidores, com destaque para a elaboração de programas de capacitação sob medida, além da produção e difusão de conhecimento em gestão pública.

Responsável pela consecução do Programa Desenvolvimento de Competências em Gestão Pública, a ENAP realiza um amplo programa de aprendizagem, visando a educação continuada de servidores públicos em cursos regulares, especiais e a distância nas seguintes áreas: Gestão e Políticas Públicas, Planejamento e Orçamento e Logística e Tecnologia da Informação.

Histórico

Na década de 1990, a reforma do aparelho do Estado Brasileiro tornou-se imperativa. A burocracia estatal detinha funções altamente concentradas e centralizadas. Além disso, caracterizava-se pela rigidez de procedimentos e regulação excessiva. Havia uma grande distância entre o Estado e o cidadão.

Foram consideradas prioridades de desenvolvimento: a estabilidade econômica, o ajuste fiscal e a reforma gerencial da Administração Pública. Essas prioridades foram traduzidas nos programas de formação e capacitação da ENAP: treinamento e desenvolvimento de gerentes públicos, conforme os princípios da Nova Gestão Pública (ênfase na implementação de programas, no controle dos gastos e na responsabilidade fiscal); realização de cursos de formação para carreiras; aumento da cooperação internacional; e capacitação de gerentes e equipes responsáveis pela implementação de programas do Plano Plurianual – PPA. (04 anos)

Desde 2003, as prioridades governamentais estabelecidas no Plano Plurianual são: a inclusão social e redução de desigualdades; o crescimento econômico com geração de emprego, a distribuição de renda e respeito ao meio ambiente; a promoção e expansão da cidadania e o fortalecimento da democracia.

Para contribuir com esses objetivos, a ENAP tem focalizado seus programas no desenvolvimento de competências de servidores públicos para aumentar a capacidade de governo para a gestão de políticas públicas (decisão e ação). A Escola enfatiza, em suas atividades a cooperação intergovernamental, a construção de consenso, o planejamento estratégico, a negociação e a gestão de conflitos.

Ações Desenvolvidas

A despeito dos avanços já alcançados em termos de estabilidade econômica e de fortalecimento dos processos de planejamento e de gestão estratégica, é necessário melhorar os aspectos relativos à governança do Estado brasileiro e, assim, incrementar sua capacidade de implementar políticas públicas, orientadas ao atendimento das necessidades do cidadão, de forma eficaz e eficiente. Para tanto, o Governo brasileiro necessita contar com conhecimentos e experiências externas de reconhecida excelência em gestão e administração públicas.

Cooperação Internacional

Articulada estreitamente com os projetos estratégicos da Escola, a cooperação internacional caracteriza-se segundo o planejamento anual da Escola, pela prospecção de conhecimentos de ponta e experiências bem-sucedidas nas áreas de reforma e modernização do Estado no mundo, pela captação de recursos externos para financiamento de projetos e atividades e pelo estabelecimento de parcerias de excelência em nível bilateral e multilateral.

Baseada nesses princípios, a Assessoria de Cooperação Internacional da ENAP, tem desenvolvido projetos de cooperação com França, Canadá, e especialmente com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional – AEICI, com a qual desenvolveu o Projeto de Cooperação “Desenvolvimento Gerencial Estratégico no Governo Federal Brasileiro”, aprovado na III Reunião da Comissão Mista Brasil-Espanha de Cooperação, realizada em Madrid, Espanha, em julho de 2003.

A cooperação internacional desenvolvida com instituições espanholas tem apoiado o processo de fortalecimento institucional da Escola à medida que favorece a capacitação de seus quadros técnicos (pela internalização de novos conhecimentos, metodologias e tecnologias) e o desenvolvimento de produtos e serviços em temas de ponta de gestão pública. Tem igualmente concorrido à melhoria da qualificação profissional de dirigentes e gerentes estratégicos do Governo Federal brasileiro. Essa cooperação é favorecida pela racionalidade e modernidade da Administração Pública espanhola, caracterizada pela agilidade, qualidade e foco no usuário-cidadão.

No âmbito do Projeto anterior, a ENAP privilegiou o desenvolvimento de atividades que contemplassem as áreas de reforma gerencial em países ibero-americanos, desenvolvimento gerencial estratégico, gestão de programas sociais no setor público, padrões de atendimento e medida de satisfação do usuário-cidadão, previdência e assistência social e governo eletrônico.

A AEICI tem, ademais, apoiado, de forma sistemática o Concurso Inovação na Gestão Pública, promovido pela ENAP, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pelo Instituto Hélio Beltrão. O Concurso encontra-se em sua 11ª edição e premia iniciativas inovadoras de gestão pública no Governo Federal brasileiro.

O Projeto anterior também trouxe benefícios à ENAP no que concerne à elevação dos padrões de qualidade, formulação e disseminação de conhecimento em gestão pública pelo intercâmbio de boas práticas, especialmente com instituições espanholas de referência em Administração Pública.

O Projeto ENAP-AECI possibilitou a capacitação de 370 (trezentos e setenta) servidores brasileiros em 07 (sete) cursos e eventos realizados na ENAP, com a participação de especialistas espanhóis de reconhecida excelência na área de administração pública. Favoreceu, ademais, a capacitação de 09 (nove) servidores brasileiros em cursos, missões técnicas e eventos na Espanha.

Dado o sucesso do Projeto anterior, ENAP e AECI pretendem dar continuidade a essa cooperação com a formulação de um novo projeto, privilegiando os temas de fortalecimento e inovação da gestão pública.

Concurso Inovação na Gestão Pública Federal

O Concurso Inovação na Gestão Pública Federal é uma iniciativa da ENAP Escola Nacional de Administração Pública, em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que premia, anualmente, até 20 (vinte) iniciativas que apresentem soluções de gestão inovadoras com pelo menos um ano de implementação. O objetivo do Concurso é promover a valorização de equipes empreendedoras, incentivando, deste modo, a participação de um número cada vez maior de servidores públicos na condução de mudanças e inovações em suas organizações e instituições.

O Concurso qualifica inovação como a geração e introdução de novas práticas e de novos conhecimentos em gestão pública e define como responsáveis por esse processo os servidores e suas equipes. Ao privilegiar servidores e equipes e não somente suas instituições, o Concurso valoriza o espaço de trabalho como lugar de aprendizado, de introdução e disseminação de novos conhecimentos e práticas que melhoram a eficiência da administração pública.

Desde 1996, o Concurso Inovação na Gestão Pública Federal recebeu mais de 947 inscrições, tendo premiado 271 experiências. Esse conjunto de experiências constitui um grande acervo de conhecimentos sobre como melhorar e aperfeiçoar concretamente a administração pública brasileira.

A partir da oitava edição do Concurso, a AECI inicia seu apoio ao Concurso, por meio de concessão de uma visita técnica à Espanha ao servidor premiado em primeiro lugar. As missões técnicas organizadas pela AECI constituem importante oportunidade de intercâmbio de conhecimentos e experiências, além de grande estímulo e valorização aos servidores que participam do concurso. Em 2005, a Escola capacitou cerca de 18 mil servidores e efetuou melhorias constantes em sua infra-estrutura e em seus processos de trabalho, enquanto que até o mês de novembro de 2006, 10.574 servidores já foram capacitados. A utilização desta importante ferramenta tecnológica de aprendizagem tem

propiciado a capacitação pela ENAP de servidores públicos nas regiões Norte e Nordeste do País.

Rede Nacional de Escolas de Governo e Programa de Parcerias

A criação da Rede Nacional de Escolas de Governo, em 2003, constituiu-se em uma importante iniciativa tomada pela ENAP. Em 2006, o número total de membros da Rede corresponde a 94 instituições. A rede tem como objetivo aumentar a eficácia de instituições públicas responsáveis pela capacitação e aperfeiçoamento profissional de servidores nos três níveis de governo: federal, estadual e municipal. O trabalho em rede tem permitido uma ação integrada entre as escolas, orientada para a formação de servidor público com um novo perfil: atuação de forma efetiva e responsável na implementação de políticas públicas, considerando especificidades locais.(descentralização).

A ENAP desenvolve, além da Rede Nacional de Escolas de Governo, desde 1996 um Programa de Parceria, composto atualmente por 11 (onze) escolas, com o objetivo de proporcionar aos servidores públicos federais lotados em órgãos situados fora do Distrito Federal a oportunidade de participar de cursos regulares de capacitação em temas transversais de gestão pública. De 2003 a 2005, as escolas parcerias ofereceram um total de 238 cursos a 5.290 servidores públicos em onze estados brasileiros nas cinco regiões do país.

Educação a Distância

A ENAP incrementou significativamente seu programa de educação a distância, instrumento essencial para capacitar um número bem maior de servidores públicos em áreas remotas do País. Em 2005, 6.181 servidores públicos participaram de cursos de educação a distância oferecidos pela ENAP, enquanto até o mês de novembro de 2006, 10.574 servidores já foram capacitados. A utilização desta importante ferramenta tecnológica de aprendizagem tem propiciado a capacitação pela ENAP de servidores públicos nas regiões Norte e Nordeste do País.

Para o Estado Brasileiro – uma federação formada por 26 estados e um Distrito Federal, com um total de 508.772 servidores públicos civis na ativa no Poder Executivo (administração direta, autarquias e fundações), distribuídos por todo o País e concentrados, principalmente, no Estado do Rio de Janeiro, com 105.918 servidores, e em Brasília, com 52.718 – assegurar a implementação eficaz de políticas públicas descentralizadas é, certamente, um grande desafio; especialmente, no tocante à implementação e gestão de políticas de desenvolvimento social, que têm um grande impacto na redução da pobreza e das desigualdades.

Outras Ações Desenvolvidas

A ENAP elabora estudos e pesquisas sobre administração pública, reforma do Estado e melhoria da gestão governamental, com o objetivo de antecipar tendências sobre o funcionamento da administração federal e subsidiar as áreas de ensino da Escola. Além disso, edita e divulga publicações, como a *Revista do Serviço Público – RSP*, os *Cadernos ENAP* e os *Textos para Discussão*, com vistas a promover a disseminação de conhecimentos de ponta em administração e gestão públicas.

As ações desenvolvidas pela ENAP concorrem para a profissionalização do serviço público federal brasileiro e contribuem para a melhoria da gestão pública, baseada nos princípios da ética, transparência e orientada ao cidadão.

Diretrizes

Tendo em vista a necessidade de vincular a capacitação de servidores públicos aos objetivos estratégicos do governo e das instituições, bem como formar quadros para carreiras do serviço público, a ENAP estabeleceu como diretrizes ser escola com padrão de qualidade, espaço de reflexão e debate e centro de referência em gestão das políticas públicas.

A capacitação de servidores públicos é uma ferramenta fundamental para que as políticas de governo sejam implementadas de forma efetiva e sustentável. Nesse sentido, os produtos desenvolvidos pela ENAP têm por objetivo produzir impacto direto na qualidade das ações finalísticas dos órgãos. Pretende-se realizar a capacitação dos servidores públicos de forma integradora, tendo em conta a especificidade de cada tema, abordando os fundamentos que devem embasar toda ação pública, os quais se situam no campo da ética, da democracia e da justiça social.

A ENAP desenvolve e oferece diversas oportunidades de capacitação aos servidores como cursos de curta e longa duração para gerentes, cursos presenciais e a distância, cursos e eventos internacionais orientados para quadros estratégicos, especializações, seminários e oficinas; além de realizar pesquisas e promover eventos com o intuito de inovar e irradiar boas práticas na Administração Pública. Desenvolve, ainda, programas de capacitação sob medida, de acordo com os objetivos estratégicos governamentais e institucionais. Prepara equipes para a concepção, gestão e avaliação de programas do Plano Plurianual – PPA.

A Escola é, ainda, responsável pelos cursos de formação inicial para o ingresso nas carreiras de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (gestores) e de Analista de Planejamento e Orçamento. É igualmente responsável pela oferta de cursos de aperfeiçoamento para egressos da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. A ENAP oferece cursos de especialização, em nível de pós-graduação *lato sensu*, nas áreas de: gestão pública, planejamento e gestão estratégicos no setor público com Ministério da Justiça, e monitoramento e avaliação de programas com o Ministério da Educação.

Novos Desafios

Os principais desafios de governança enfrentados pelas escolas de governo, atualmente, são: fortalecer sua capacidade institucional; trabalhar em rede com o uso intensivo de tecnologia da informação (em ambientes públicos e culturas tradicionais); criar organizações governamentais que aprendam (learning organizations); atrair e reter talentos e desenvolver métodos de aprendizagem adequados/aplicados às necessidades de dirigentes públicos.

Como novos desafios para a ENAP, conforme dispõe Decreto nº 5.497, de 21 de julho de 2005, caberá promover, elaborar e executar programas de capacitação voltados à habilitação de servidores dos órgãos, autarquias e fundações da administração pública federal para o exercício de cargos de direção e assessoramento superiores, as quais terão prioridade nos programas de desenvolvimento de recursos humanos na administração pública federal, bem como a coordenação e supervisão dos programas de capacitação gerencial de pessoal civil executados pelas demais escolas de governo da administração pública federal.

No início de 2006, foi criada a *Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal* (Decreto nº 5.707), com o objetivo de melhorar a eficiência e a eficácia na prestação de serviços públicos. No marco dessa nova política, as escolas de governo, especialmente a ENAP, desempenham um papel essencial na identificação das competências necessárias a serem desenvolvidas em instituições governamentais, bem como no desenvolvimento de políticas de capacitação para servidores públicos, seja diretamente, seja em parceria com outras escolas de âmbito federal, estadual e municipal (exemplo: Rede Nacional de Escolas de Governo).

A Escola Nacional de Administração Pública – ENAP deverá coordenar o sistema de escolas de governo da União a ser construído no intuito de priorizar, no caso de eventos externos de aprendizagem, os cursos ofertados pelas escolas de governo segundo as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, instituída pelo Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006.

O art. 8º, deste decreto define que o Comitê Gestor da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal será composto por representantes dos seguintes órgãos e entidade do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, designados pelo Ministro de Estado: Secretaria de Recursos Humanos, que o coordenará; Secretaria de Gestão e ENAP.

Contatos

Paulo Bernardo Silva

Ministro do Planejamento Orçamento e Gestão

Esplanada dos Ministérios- Bloco K 7º andar

Brasília- DF- CEP:70.040-906

www.planejamento.gov.br

E-mail: ministro@planejamento.gov.br

Tel.: (61) 3429-4102/4103

FAX: (61) 3225-7287

Helena Kerr do Amaral

Presidente da ENAP
SAIS Área 2A, 2º Andar
70610-900 - Brasília/DF
www.ena.gov.br
Tel: (61) 3445-7021/ 7032/ 7025
Fax: (61) 3445-7167
E-mail: presidencia@ena.gov.br
Email: helena.kerr@ena.gov.br

Cláudia Conde

Chefe da Assessoria de Cooperação Internacional
SAIS Área 2A, 2º Andar
70610-900 - Brasília/DF
Tel.: 55 (61) 3445-7010
Fax: 55 (61) 3445-7167
Email: claudia.conde@ena.gov.br

Vitor Magalhães

Assessor Internacional
SAIS Área 2A, 2º Andar
70610-900 - Brasília/DF
Tel.: 55 (61) 3445-7012
Fax: 55 (61) 3445-7167
Email: vitor.magalhaes@ena.gov.br

Soraya Monteiro

Assessora Internacional
SAIS Área 2A, 2º Andar
70610-900 - Brasília/DF
Tel.: 55 (61) 3445-7028
Fax: 55 (61) 3445-7167
Email: soraya.monteiro@ena.gov.br

Lydhea Regina Costa Maciel Biagi

Assessora Internacional
SAIS Área 2A, 2º Andar
70610-900 - Brasília/DF
Tel.: 55 (61) 3445-7011
Fax: 55 (61) 3445-7167
Email: lydhea.biagi@ena.gov.br